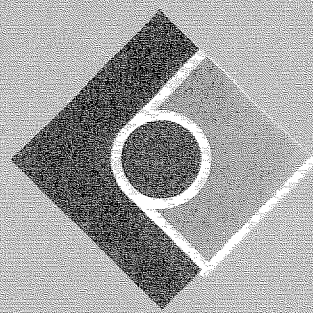


a cidade



UM SEMANÁRIO EM COMUM • Ano 49 — Blumenau, 26 de março de 1973 — N.º. 13.348

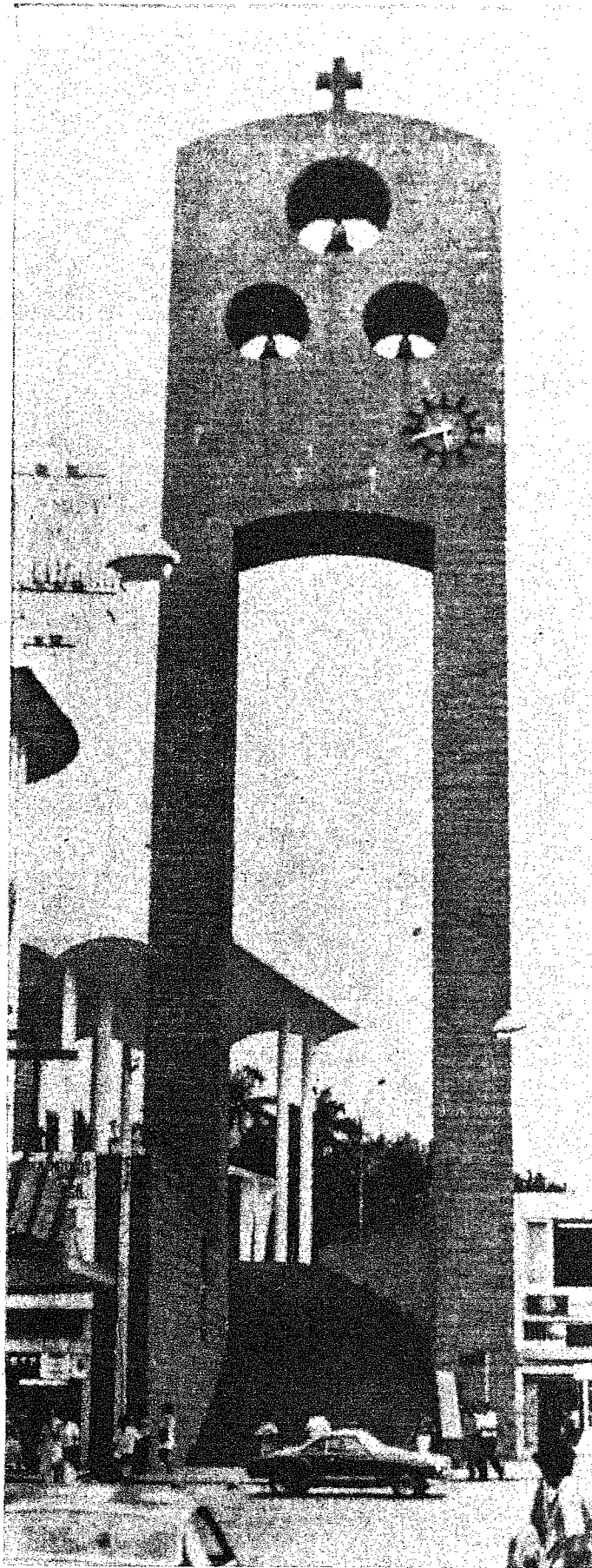
CEM ANOS DE FÉ

Leia
sobre o
Centenário da Paróquia
de São Paulo Apóstolo
na página 2

JÁ FOI DITO QUE EXISTE A LITERATURA BRASILEIRA
DE ANTES E DEPOIS DE JORGE MAUTNER. SAIBA QUEM
É ESSE MONSTRO SAGRADO DE 32 ANOS. Pgs. 24 e 25

NOTICIÁRIO DO ESTADO E DO PAÍS/ARTE/LITERATURA
HISTÓRIA/EDITORIAIS/SOCIEDADE/VARIEDADES/ESPORTES

CEM ANOS DE FÊ



A Paróquia de São Paulo Apóstolo comemorará o seu Centenário a 31 de julho deste ano, data em que foi criada oficialmente, pela Lei Provincial número 694. Nesse dia o Governo da Província de Santa Catarina sancionou o decreto da Assembléia Provincial, pelo qual - diz o texto da época - "procedendo a licença do ordinário ficará criada uma nova freguesia sob o título de São Paulo Apóstolo no distrito da Colônia de Blumenau".

A Paróquia no local em que se encontra hoje teve começo quando a povoação começou a estender-se da beira do Ribeirão do Garcia (onde se instalaram os primeiros colonos) para o lado do Ribeirão da Velha, ocupando a região onde fica atualmente a rua XV de Novembro.

O historiador José Ferreira da Silva conta que os colonos católicos José e Xavier Buggmann e Franz Bader, ocupantes dos lotes 75, 76 e 79 da gleba

de povoação, procuraram o dr. Blumenau para tratar da construção de uma capela no terreno que lhes havia sido destinado, contando para isso, não só com a aquiescência do fundador como também com a sua ajuda financeira, a fim de que fosse criada uma paróquia com vigário residente.

"Bader e Buggmann - conta o historiador - com o auxílio das demais famílias católicas (e o seu número ascendia já a umas 70, contra cerca de 900

protestantes) deram logo começo à construção de uma capelinha de palmeito, nas proximidades do local em que se encontra a matriz atual.

O Padre Gattone veio benzê-la, celebrando ali, a 25 de janeiro de 1865, a primeira festa de São Paulo Apóstolo (mais tarde dado, por ato oficial, o seu padroeiro da freguesia) usando, provavelmente, os paramentos que haviam sido transferidos para esta, da capela do Garcia".

NOTA EDITORIAL

Este é o nosso novo jornal. Não chamamos sua atenção para as cores das capas, a apresentação gráfica ou para o noticiário da cidade e da região, que o diário já liderava. Achamos que o leitor deve abrir o jornal e ver tudo isso. Depois fazer o seu próprio julgamento. Esse é o relacionamento ideal entre os leitores e o jornal moderno. Ele tem um compromisso para com os leitores: fazer chegar até eles os acontecimentos do dia ou da semana contados com o máximo de clareza e respeito pela verdade. As conclusões cabem ao leitor.

Estamos fazendo isso, desde que A CIDADE começou a circular dentro da orientação traçada pela direção atual, a 25 de dezembro. E a aceitação do jornal em áreas cada vez maiores nos deixa tranquilos sobre esse ponto. Não precisamos fazer nenhum

esforço para ser justos com a parte que nos prestigiava com sua colaboração — assinantes, leitores, anunciantes, e outros — porque isso faz parte da orientação e do temperamento tanto da Direção como dos profissionais que fazem A CIDADE.

Nosso jornal diário desagradou algumas pessoas, que representam "expressiva minoria", mais pelo que não fizemos, do que pelo que fizemos a elas. E a esta altura chegamos à melancólica conclusão de que não há mesmo nada que possamos fazer por elas.

Mesmo agora não estamos certos de poder contentá-las.

Não é possível agradar a todos todo o tempo, disse Lincoln. Na sua fábrica, no banco, no escritório,

no balcão de sua loja, no contato com outras pessoas, seja qual for a sua atividade, o senhor ou a senhora são obrigados a desagradar alguém. Isto é, deixam de fazer alguma coisa que agradaria a outrem e que, particularmente para você ou sua organização não teria nenhum significado. Sempre foi assim, é assim e vai continuar sendo assim.

Este é o nosso novo jornal.

A partir deste número, ele atingirá outras cidades da região e circulará também, por Mala Direta em algumas capitais: Inicialmente São Paulo, Rio e Porto Alegre. O leitor vai encontrar novos colaboradores e nesse sentido, pode aguardar surpresas para os próximos números

Desejamos uma boa semana a todos.

CHUVA DE PEDRA

Uma garota da cidade disse outro dia: Quero casar com um rapaz que tenha um irmão gêmeo, mesma cara, mesma voz, mesmo jeito, mesmos gostos. Assim, quando meu marido estiver viajando, eu fico com o irmão, sem sentir muito a diferença.

O Baixinho comprou um carro outro dia. Um Decavê caprichoso que necessita de pequena tripulação para circular. Pelo menos um para guiar e o outro para recolher as peças que vão caindo.

É uma jovem, muito inteligente. Depois de dois meses na Auto-Escola já sabia abrir e fechar a porta do fusca.

Orson Welles costuma contar esta história: Uma noite fiquei até tarde numa boate em Madrid. Ao sair, como sempre faço, quando estou trabalhando nessa capital, andei caminhando um pouco a pé pelas ruas. Ao passar numa esquina, perto do cais, vi um mendigo que dormia, com o chapéu ao lado. Ele roncava. Quando passei por ele, São Francisco de Assis, me disse: "dá um dinheiro para o pobre".

Depositei em seu chapéu todo o dinheiro que tinha nos bolsos, alguns milhares de pesos, pesetas e dólares. O chapéu ficou cheio.

Dei alguns passos e fiquei observando o homem, para ver o que ele faria, ao acordar. Mas nesse momento, o vento frio da manhã, que soprava do mar, esparramou todo o dinheiro. Uns marinheiros meio bêbados que passavam gritaram para o mendigo: Ei, homem, o seu dinheiro está voando! Acorde. O seu dinheiro está sendo levado pelo vento!

O mendigo acordou, olhou para o dinheiro e disse para os marinheiros:

— Não é meu. Não é meu. Eu nunca tive dinheiro!

Nessa altura, diz Welles — eu comecei a chorar e não vi mais nada.

O Outono está aí à porta. Oficialmente ele chegou no dia 22, mas quem regula a estação não é o calendário, são as folhas e estas ainda resistem nas astes. As estações no Brasil estão desmoralizadas. O Verão se mete na vida do Inverno: a Primavera entra na casa do Verão com a maior semcerimônia. Há lugares em que se apresentam as quatro estações do ano no mesmo dia. As árvores ficam doidas, já não entendem mais nada. Ontem ouvi a conversa de algumas delas.

— Em que estação estamos, comadre?

— Perguntou um velho pé de pinho, à caneleira do lado.

Ela respondeu: Devíamos estar no outono. Pelos meus cálculos (as árvores nunca se en-

ganam) entramos no outono há três dias. Já está quase na época de soltar as folhas. Mas a gente não sabe mais nada. O tempo está completamente doido. No ano passado comecei a brotar no começo da primavera e logo depois veio um frio intenso. Peguei uma gripe dos diabos. Fiquei com febre durante alguns dias. Meu lindos brotos foram prejudicados e alguns estão tortos e fracos até agora.

O Outono não é de nada. É o tipo da estação água-morna.

Freitas

a cidade

Propriedade da EMCOMUN
Empresa de Comunicações Ltda.
Direção, Redação e Escritório:
Rua Namy Deeke, 62
Fones: 22.19-52 e 22.03-72
Caixa Postal, 503 - Blumenau - SC

Diretor Superintendente
FLAVIO LEME

Gerente Comercial
DANILO GOMES

Redator Responsável
e Editor
CARLOS DE FREITAS
Secretário de Redação
CELSO MACHADO

Redação
GERALDO LUZ,
NEWTON JANKE,
JOÃO MALMANN

Correspondentes:
Fpolis: ROBERTO KUZOLITZ
Pça. XV de Novembro n. 21 - Cj. 503
5. andar Fone - 3008

Brusque: CELSO TEIXEIRA
Itajaí: GUIMARÃES JUNIOR
Bal. Camboriú: EDU PAES E LIMA
Av. Brasil. 1500-fundos

Impresso em oficinas próprias

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 50,00
Semestral 30,00
Número Avulso 1,00
Número atrasado 1,50



MARÇO — AMOR AO BRASIL, DESPRENDIMENTO, PROGRESSO — MARÇO

FLORIANÓPOLIS

ARTES PLÁSTICAS



Bethy Giudice, Presidente do Comitê Brasileiro da Associação Internacional de Artes Plásticas, esteve em visita ao Secretário do Governo, Orlando Bértoli. Na ocasião, o titular daquela pasta garantiu todo o apoio necessário para a ida de artistas catarinenses à Bienal Internacional, que se realizará pela 12ª vez, no mês de outubro no Ibirapuera, em São Paulo. Bethy Giudice manteve também encontro com artistas de nosso estado, quando os convidou para participarem desta Bienal.

EDUCAÇÃO

Atendendo à convocação do Secretário Geral do MEC, Confúcio Pamplona, o Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Educação Ewald Baasch, esteve em Brasília para participar da reunião com todos os demais representantes de Secretarias de Educação Estaduais. Durante o encontro, foram debatidos assuntos relacionados com a redução em 1,4 por cento do total recolhido ao INPS por empresas que tenham mais de 100 empregados e mantenham instituições de ensino sob sua responsabilidade.

AS CONDIÇÕES PARA A ISENÇÃO

Ficou decidido na reunião que, para que se obtenha a isenção dos 1,4 por cento, os estabelecimentos mantidos pelas empresas deverão estar dentro das condições julgadas satisfatórias pela Secretaria de Educação do respectivo Estado.

Além disso poderão ser enquadradas na isenção as empresas que concederem bolsas de Estudos aos filhos de seus empregados, para que possam frequentar estabelecimentos devidamente reconhecidos e julgados em condições pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Se a empresa não estiver enquadrada nessas situações, deverá recolher normalmente 1,4 por cento ao INPS, sobre o total constante da folha de pagamento de seus empregados.

VERBAS

Em recente reunião realizada pela Diretoria do Grupo Financeiro Besc, foram aprovados empréstimos e contratações de financiamento na ordem de Cr\$ 16.266.071,06, atingindo os setores comercial, industrial e agropecuário. Esta importância ficou assim distribuída: Carteira de Crédito Geral (ao comércio) com Cr\$ 178.757,00; Carteira de Crédito Especializado (à indústria) com Cr\$ 15.395.314,06; Carteira de Crédito Rural (à agropecuária) com Cr\$ 692.000,00.

Na mesma ocasião segundo informações da Assessoria de Relações Públicas do BESC, foi deferida a prestação de fianças num montante equivalente a Cr\$ 360.346,93.

ENSINO

O deputado Fernando Bastos ocupou a Tribuna da Assembleia Legislativa para criticar o Secretário Geral do Conselho Estadual de Educação, Irmão Pedro. Afirmou o parlamentar que aquela autoridade do ensino estadual vem "contrariar todos os princípios da Revolução e do Governo do Estado de Santa Catarina, ao determinar o fechamento de uma escola no município de Alfredo Wagner. Salientou Fernando Bastos, que além de inoportuna, a medida do CEE é desumana, restringindo-se unicamente a um trecho frio da lei. Mais adiante o parlamentar, após longas considerações sobre o ocorrido caso inédito o CEE determinar o fechamento de escolas disse: "É melhor passar por cima de uma lei e abrir uma escola do que observar uma lei e fechar uma escola". O orador finalizou seu pronunciamento criticando violentamente o Conselho Estadual de Educação, na pessoa do seu Secretário Geral, Irmão Pedro e apelou ao Governador Colombo Salles que providências urgentes sejam tomadas no sentido de que aquele órgão governamental não venha contrariar os princípios revolucionários. A crítica se tornou ainda mais violenta quando Bastos pediu o fechamento do CEE por incapacidade de seus membros.



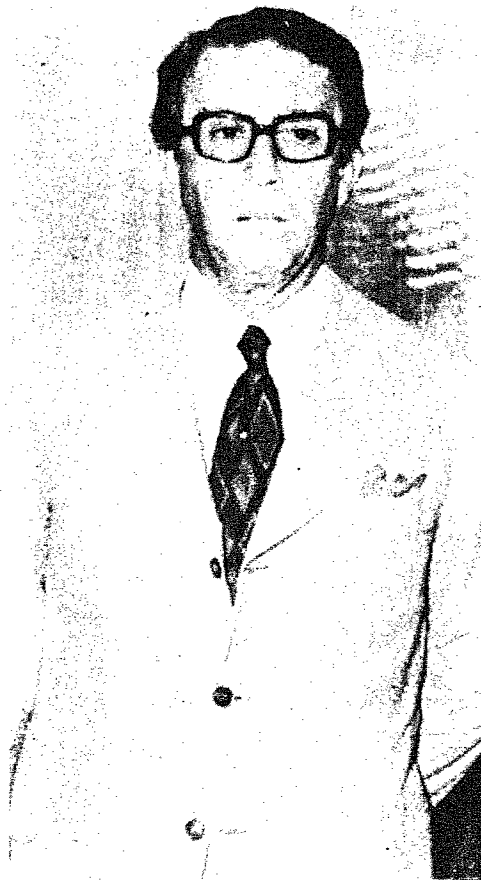
TRITICULTURA

O deputado emedebista Dejandir Dalpasquali discursando na Assembleia Legislativa, fez considerações sobre a triticultura catarinense que atravessa uma das piores crises dos últimos tempos. Dalpasquali, em seu pronunciamento destacou o baixo preço mínimo do trigo, enquanto a cultura de soja tem sido distinguida com ótimos preços estipulados pelo governo, fazendo com que os triticultores passem a se dedicar somente ao plantil deste cereal em detrimento do primeiro. A certa altura, o parlamentar abordou o consumo do trigo importado da Argentina e de outros países, importação esta que atinge a casa de dois terços de nossa produção.

"Se continuar-mos - asseverou - a adotar a mesma política que já há muitos anos vem o Ministério da Agricultura adotando, com relação ao trigo, as nossas lavouras tritícolas desaparecerão e em seu lugar surgirão, unicamente as de soja". Apelou que sejam tomadas providências breves no sentido de conceder maior assistência ao triticultor catarinense.



JUSTIÇA



O Dr. José Antonio de São Thiago, está exercendo desde o dia 16, interinamente, as funções de Secretário da Justiça substituindo o seu titular, José Daura. Discursando na sua posse, São Thiago expressou seu agradecimento ao Governador Colombo Salles, pela confiança nele depositada, salientando que tudo fará para o andamento dos assuntos relativos aquela pasta.

ENERGIA ELÉTRICA

O Ministro das Minas e Energia, Antonio Dias Leite deverá apreciar no início do mês de maio, o estudo final sobre o equilíbrio das tarifas de energia elétrica para toda a região Sul do País. Conforme informações do Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina o equilíbrio tarifário virá ao encontro dos interesses de todos os consumidores catarinenses.

São Bento do Sul

O Sr. Alexandre Pfeiffer, diretor do jornal Tribuna da Serra, que circula em São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre, assumiu a presidência da Associação Industrial e Comercial daquela cidade, cargo para o qual foi reeleito.

O Núcleo Regional do SESI da cidade realizou o Censo Visual, entre os empregados das Indústrias locais que representam um total superior a cinco mil pessoas. O trabalho consiste num exame visual por meio de um moderno aparelho Orto Bater, que foi de Florianópolis para este fim.

Chapecó

A Sociedade Amigos de Chapecó, em sua última reunião, dirigiu veemente apelo às autoridades policiais no sentido de reforçar o policiamento noturno afim de prevenir contra a ação dos ladrões.

A cidade foi surpreendida nos últimos meses por uma onda de roubos e assaltos fora do comum. As autoridades supõem que se trata de uma quadrilha que age na região.

NOTÍCIAS DO ESTADO

Jaraguá do Sul

A cidade se prepara para comemorar o seu centenário. O novo Prefeito tem muitas sugestões em pauta (selo comemorativo, construção de fonte luminosa, homenagens, amplo programa festivo, programa cívico) e algumas obras de vulto para ficar.

Joinville

Dez artistas da cidade que participaram de uma exposição coletiva, comemorativa do aniversário da cidade, realizarão a mesma mostra em Brusque. Alfonso Imhof, diretor do Museu Arqueológico do Sambaqui e o artista plástico Antonio Mir, estivera, com o prefeito Cezar Moritz para tratar do assunto. A exposição será realizada de 13 a 23 de abril no centro Eucalipto de Brusque.

-o-

O Coral alemão "Fischer Chore" fará uma apresentação em Joinville no dia 16 de abril. As providências já foram acertadas entre o Prefeito Pedro Ivo e Ramondini Produções, São Paulo. O Concerto será marcado para as 20 horas do dia 16 na catedral do Bispo.

Ibirama

Quem garante é o semanário "Vale do Norte" O setor de comunicações está regredindo. A reclamação sem dúvida é justa. Do "Vale do Norte" que os "telegramas aqui foram transformados em cartogramas, já que são remetidos por mala postal e da mesma maneira se os recebe" Além disso o sistema telefônico da cidade também não funciona. Realmente os ibiramenses são premiados.

Santo Amaro

Revestiu-se de grande êxito a 2ª. Exposição Feira Agropecuária da Grande Florianópolis, realizada entre os dias 23 e 25 deste mês. Grande número de animais foi exposto e criadores de todo o Estado lá estiveram não só para apreciar a Feira, mas também para realizarem compras de animais.

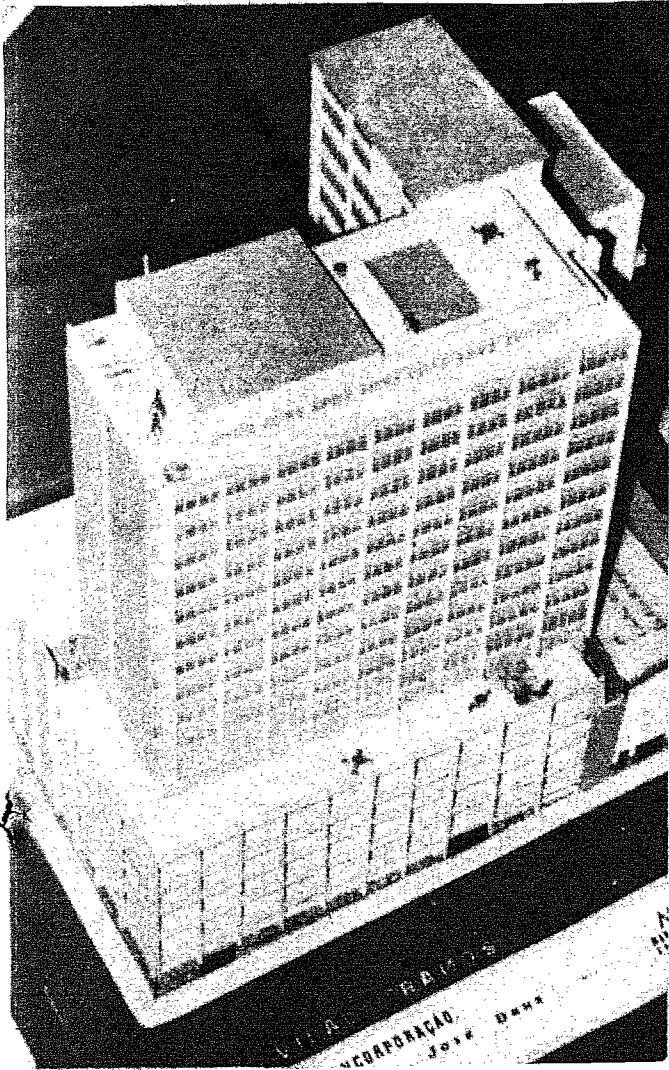
Indaial



A Comissão Municipal de Saúde de Indaial, recebeu, através de um convênio firmado entre o UNICEF-ABCAR-ACARESC, importante material para o Posto de Saúde local, numa doação que alcançou a cifra de Cr\$ 916,88.

A entrega foi feita pelo Prefeito Municipal, Dr. Nilo de Freitas ao Chefe do Posto de Saúde, Dr. Heinz Schütz, em solenidade realizada na Prefeitura Municipal. Dentre o material destacam-se balanças, seringas, um refrigerador, um fogão a gás de uma boca, além de outros instrumentos de grande validade.

UM GIGANTE NA ILHA



Na tarde de quarta-feira última, dia 21, em reunião ordinária presidida pelo Dr. Manoel Paulo Protásio, Presidente da Embratur, foi integralmente aprovado o projeto definitivo do CECOMTUR S/A - Centro Turístico Comercial Santa Catarina, empreendimento pioneiro do complexo turístico comercial que se instalará no nosso Estado.

A unidade central do CECOMTUR encontra-se em ritmo de construção bastante acelerado e se comporá de hotel com 187 apartamentos, 16 suítes, 130 vagas de garagem, 50 lojas comerciais, cinema de luxo, restaurante, boites, salão de convenções, centro de hidro e fisioterapia, piscina e heliporto, além de uma gama de serviços que um hotel de classe internacional deve ter.

Está prevista para fins de abril próximo, a inauguração das 130 vagas das garagens, que já se encontram totalmente concluídas. A obra, no seu todo, está com adiantamento de 30 dias sobre seu cronograma físico, tendo-se iniciado, recentemente, a construção da quinta laje, cada uma delas com 1800 m² de construção.

Em janeiro de 1974, a estrutura do empreendimento deverá estar totalmente concluída, ou seja, seus 22 pavimentos, quando se iniciará a fase final da obra com as instalações.

Na mesma época, já estará em funcionamento e entregue ao público, todo o complexo comercial do empreendimento, tal como, garagens, cinema e lojas comerciais, em sistema de locação, garantindo, antecipadamente, a execução das unidades periféricas do CECOMTUR S/A, que serão localizadas em diversos pontos do Estado e, a conclusão da própria unidade central.

INCENTIVOS FISCAIS

Pessoas físicas ou jurídicas poderão agora fazer aplicações de seus incentivos fiscais, numa empresa genuinamente catarinense, que sempre investiu e realizou em nosso Estado.

A legislação permite que as pessoas físicas apliquem até 100 por cento do valor de sua renda bruta em projetos turísticos aprovados pela Embratur e registrados como sociedade anônima de capital aberto no Banco Central do Brasil, e, para as pessoas jurídicas, até 8 por cento do imposto de renda devido.

O CECOMTUR S/A, desde sua fundação, e dada a sua grandeza como empreendimento também de ordem social e de importante fator de captação de recursos, através do turismo, foi integrado pelo Governo ao Projeto Catarinense de Desenvolvimento, como o primeiro empreendimento de iniciativa privada - setor turismo.

Sob o comando do Sr. JORGE DAUX, dinâmico e realizador empresário catarinense, pioneiro também na indústria da construção civil e na cinematografia, vem-se erguendo o CECOMTUR, exemplo de coragem e arrojo da gente da nossa terra.

23º BATALHÃO DE INFANTARIA

CULTO ECUMÊNICO - CONVITE

O Comandante do 23. Batalhão de Infantaria, Tenente Coronel AURÉLIO MARQUES BELLIARD, tem a honra de convidar as autoridades, entidades de Classe, professores, estudantes e o povo em geral, para a cerimônia religiosa (Culto Ecumênico), a ser realizada na Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, hoje dia 26 - 2a. feira, às 19,00 horas, dando início às comemorações alusivas ao 9. aniversário da Revolução de 31 de março de 1964.

As. WALFRIDO SILVA - Ten Cel
Sub Cmt do 23. BI

BRUSQUE

COMEMORAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL, está trabalhando na elaboração do programa comemorativo à passagem dos 9 anos de Revolução Brasileira, em 31 de Março. Será uma sessão solene, com inauguração de novos retratos de ex-presidente do Legislativo brusquense, horário em princípio está fixado para as 19.30 horas no Auditório da Municipalidade.

CAMPANHA

Continua a COTESC na sua campanha de inscrições de novos telefones. A informação nos vem da agência local, a qual diz, que 479 telefones estão instalados e que as novas inscrições atingem somente a 90 pedidos. Todavia novas solicitações estão sendo feitas e a campanha deverá frutificar no curso dos próximos meses.

CONTABILISTAS

Os contabilistas profissionais de Brusque reuniram-se neste final de semana para a apresentação da Carta Sindical que transforma a Associação em Sindicato de classe. O fato aconteceu com um jantar no Ipiranga. Também foi fixada a data para a eleição da primeira diretoria do novo Sindicato.

RETORNOU

Está de volta à Brusque, tendo reassumido suas funções, frente do Executivo local, o Prefeito César Moritz, que esteve em São Paulo e Guanabara tratando de assuntos administrativos. Muitas são as novidades trazidas pelo Prefeito Brusquense.

CIMENVALE

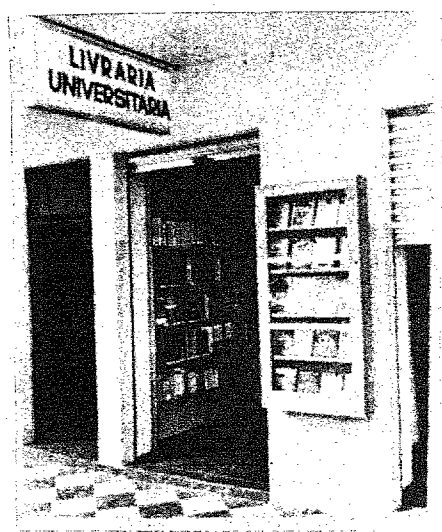
Na recente reunião da Câmara, o senhor Cyro Gevaerd, fez extenso relatório sobre as atividades da empresa cimenreira, CIMENVALE face as críticas que vem recebendo. A palestra do Sr. Cyro Gevaerd agradou em cheio e pelos números apresentados impressionou vivamente, sendo ele um grande entusiasta da implantação definitiva da Cimenreira em Brusque. Cyro Gevaerd que muito tem lutado pelo desenvolvimento de sua terra natal, foi alvo dos maiores elogios na recente reunião do Legislativo.

LIVROS UNIVERSITÁRIOS?

LIVRARIA UNIVERSITÁRIA

Rua São Paulo, 1380 - fone : 22-1426
DEFRENTE A UNIVERSIDADE

A UNIVERSITÁRIA TEM!





AVISO

Geraldo Luz

LEIA E PROCURE A RESPOSTA NO PÉ DA PÁGINA.



A roupa não faz o monge? Faz. Reparem na elegância à maneira de Brummel do pinta brava aí. Pra nós, da civilização cristã ocidental, ele é o maior gênio do século XX. Pelos nazistas de Hitler, entretanto, ele foi considerado como o maior representante da ciência judaico-liberal, - uma grande conspiração para acabar com a ciência nórdica e ariana. O flagrante mostra-o por volta de 1948-49, explicando uma fórmula pros alunos do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton (USA). Sou até capaz de dar um do ce pra suma inteligência que reconhece-lo. Mais uma coisa: é um grande revolucionário. Dum grãozinho de matéria botou o mundo pra quebrar.

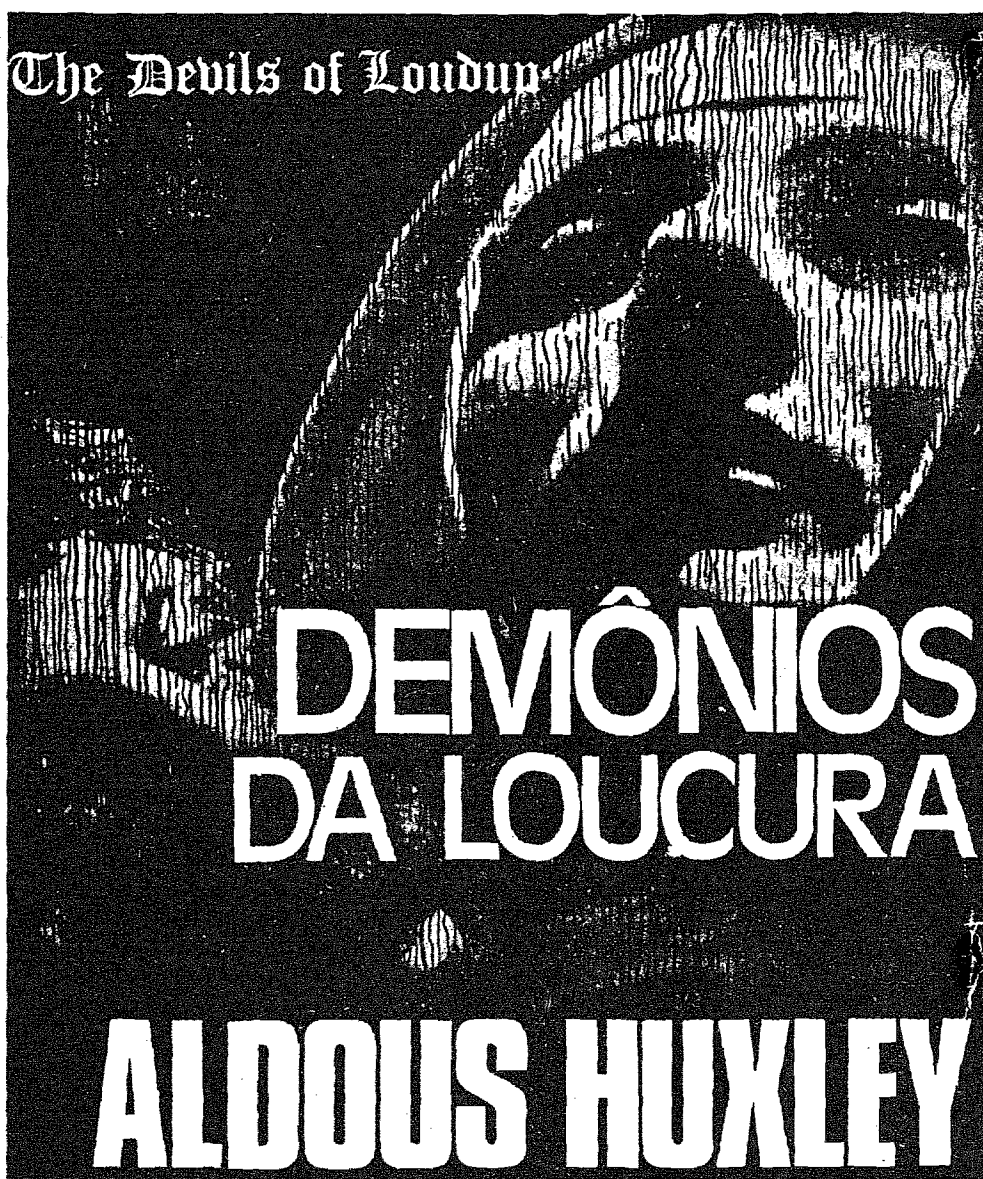
Livros de ler

Prefaciando a sua (dele) tradução (com A.C. Callado) d'O Espião que Abalou o Terceiro Reich, R. Magalhães Júnior (brasileiro, escritor, notável), diz sobre Jan Valtin (pseudônimo de Richard Julius Hermann Krebs, autor do livro) que "Eu não daria um níquel pela pele desse audacioso aventureiro, que é um desses "homens que sabem demais", incômodos e indesejáveis". Isto porque o Espião que Abalou o Terceiro Reich (que eu li, pela primeira vez, em 1953, sob o título "Do Fundo da Noite") conta a história, entre o fim da Primeira Guerra Mundial e os primeiros do Nazismo, de um conspirador alemão, comunista profissional, militante, agitador tanto na Alemanha como na Europa e Américas e Ásia.

Diz ainda o Júnior notável: "Para começar, ele (Krebs) se escondeu sob um pseudônimo (Jean Valtin), a fim de publicar este livro, que só não é a mais impressionante autobiografia que apareceu neste últimos tempos porque é mais do que isso: chega a ser um documento extraordinário das lutas sociais e políticas que abalaram a Europa e preluíram a Segunda Guerra Mundial". E o pseudônimo é justificado tendo por base que Krebs-Valtin publicou o livro nos Estados Unidos, onde entrara ilegalmente, fugindo de nazistas e comunistas.

Agora, leiam isto:

"Richards Krebs, aliás Jan Valtin; antigo agente da Gestapo, acusado e confesso. "E em rodapé, na página 384 da 4a. edição do livro "A Grande Conspiração", de Michael Sayers e Albert E. Kahn, publicado pela Editora Brasiliense Limitada, em 1954: "Em janeiro de 1941, quando o alto comando alemão terminava seus preparativos para o ataque contra a União Soviética, foi publicado nos EE.UU. um livro anti-soviético sensacional, intitulado "Do Fundo da Noite". O autor era Jan Valtin". E mais adiante:



"Krebs chegou aos EE.UU. em fevereiro de 1938. Trouxe consigo da Europa os manuscritos de "Do Fundo da Noite", QUE TINHA UMA SURPREENDENTE SEMELHANÇA com um livro de propaganda anti-soviética que vinha circulando largamente na Alemanha Nazista. Preparando o livro para ser publicado nos EE.UU., Krebs foi auxiliado pelo jornalista Isaac Don Levine..."

Taí, como se faz a coisa. E devo di-

zer, para terminar: "O Espião que Abalou o Terceiro Reich" (ou Do Fundo da Noite - Memórias de um agitador alemão), continua vendendo paca.

Quem ainda não leu Aldous Huxley deveria começar pelo "Admirável Mundo Novo", pra encantar-se ao depois em "A Ilha", concluindo pelo "Demônios da Loucura". O primeiro acho que só na Biblioteca Pública. A Ilha e Os Demônios tem na praça.

Em memória da polar maior

Polar - artigos para presentes, para turistas (a gente devia também ser turista na própria casa), artigos pra fumantes etc - foi o que sobrou de uma Polar maior.

- As noites polares são as mais compridas do ano, dizia-me o Mano Jango, que não frequentava mas sabia.

Sobrara também a cachacinha amiga, lá dos fundos, diária, oferecida a partir das onze, que o Pedro Santana não esquecer de todo aquele Polar maior, bar da noite sim, noite também.

E agora?

E agora é Polar, artigos para presentes, para turistas etc.

No novo endereço (que já se torna antigo) será que ainda sobrou o papo, a partir das onze? Ou tudo foi na onda do turismo?

Eterno enquanto dure

Dentre todas as artes, a pintura é a que mais significa ao homem. Com expressão plástica de seu ato de viver, registro diário das suas relações com o meio ambiente. Desde os

tempos primitivos. Mas o artista faz a coisa a seu modo, porque vê a coisa, as coisas que o cercam, a seu modo.

Fomos trogloditas e nas paredes das cavernas o pintor daquelas comunidades fez pintura moderna. Negócio é olhar as reproduções nos livros de História. Vejam aí: pra mim a pintura foi sempre moderna. Porque expressão do belo, procura da expressão do belo definitivo, nunca alcançado, sempre feito, eterno enquanto dure, em cada época.

O pintor, o artista em geral, é um eterno aprendiz. O sentido da frase é do professor Emmerich, pintor que leciona desde 1947 no Colégio Normal Pedro II.

Alunos de qualquer parte e/ou de quais quer colégios frequentam também este ano o curso que aquele mestre vem ministrando, duns tres ou quatro anos a esta parte - o curso Meios de Pintura e sua Aplicação no Quadro. Ali, não sofrem a ditadura do mestre - que ele não interfere em matéria de escolas à não ser na parte técnica, que é o que ele, prof. Emmerich, ensina e como - os meios de pintura e sua aplicação no quadro. Aí é que está. O aprendiz a pintor está aprendendo, lá justamente isto: como usar, na tela, tintas e pincéis.

Além de dizer que o curso é gratuito, deixem-me registrar ainda o seguinte: funciona nas tardes de terça, quarta e quinta: e nas manhãs de quarta.



Para você que não soube
O homem modesto da 1ª coluna,
Andava mal vestido, era delicado, cor-
deal, sem nenhum orgulho. Ele era um
gênio. Seu nome é Albert Einstein.

NOSSOS COMERCIAIS, POR FAVOR!

Quando Flávio Cavalcanti demagogicamente queria dar a entender aos telespectadores que as cenas seguintes não poderiam ser transmitidas, costumava levantar a mão e dizer: "Nossos comerciais, por favor." A frase ficou famosa. E agora são as autoridades federais que levantam a mão e tiram todo seu programa do ar, por 60 dias.



Em 1971 o animador de televisão Flávio Cavalcanti, já havia sido advertido duas vezes pelo serviço de censura de diversões públicas, por introduzir em seus programas, quadros contrários às normas estabelecidas pelo decreto de 24 de janeiro de 1946, item IV, onde "são proibidas cenas deprimentes, vícios ou perversões, anomalias que possam induzir aos maus costumes ou a prática de crimes".

E na quinta feira passada, dia 18, Flávio Cavalcanti conseguiu reunir em uma ala da TV Nacional de Brasília, um dos juristas mais importantes do País o Ministro da Justiça Alfredo Buzaid, das Comunicações Higino Corsetti e o General Nilo Canepa, do Departamento de Polícia Federal, além de doze deputados especialmente convidados, entre eles os líderes da Arena e MDB.

O HOMEM QUE EMPRESTOU A MULHER AO AMIGO

Este foi o principal quadro do último programa de Flávio Cavalcanti, antes da pena de suspensão por 60 dias que lhe foi imposta, envolvendo quatro personagens: José Gonçalves Filho lavrador, Rita, sua esposa, o pedreiro João e o delegado do bairro de Abadia em Belo Horizonte, José Eduardo de Assis.

EM CENA

Para os que não assistiram o programa que afastou Flávio da TV por sessenta dias, reproduzimos aqui o diálogo do animador (publicado na revista Veja) com os quatro personagens convidados por ele para contarem a história. "Boa noite Dr. José Eduardo. O se-

nhor confirma o que os jornais tem publicado sobre o pedreiro João, que tomou emprestada a mulher do lavrador José?"

"Sim", respondeu o delegado, vestido com um terno claro a conselho de um amigo, pois roupa escura poderia dar mau contraste na sua primeira aparição diante das câmaras.

"Seu José Gonçalves Filho, como foi que o senhor resolveu emprestar a sua mulher ao João de Almeida? Mulher então é coisa que se possa emprestar seu José?"

"Pois é, seu Flávio. Mas ela me chateava tanto que eu resolvi fazer a experiência", informava José um lavrador semi analfabeto, consumido pela doença, que deixara Tumiritinga, pobre povoado do Vale do Rio Doce, para tentar a cura em Belo Horizonte, onde acabou atirado na favela dos Minérios com a esposa e três filhos.

"Dona Rita, a senhora já ouviu falar no movimento de Libertação da mulher?"

"Não" respondeu Rita.

"Seu João de Almeida Coutinho, o senhor está pronto a devolver Rita ao seu marido?"

"Se ela quiser eu devolvo". João, pedreiro, cuja mulher, Alvina está grávida de seu quinto filho, parecia orgulhoso.

RÁPIDA DECISÃO

Depois de assistir por duas vezes a este quadro, os ministros e deputados conversaram por alguns minutos. E a decisão já estava tomada: suspensão para Flávio Cavalcanti e para Wilton Franco, diretor do programa, por sessenta dias em suas atividades profissionais artísticas em todo o território nacional.

A REAÇÃO

Da Tribuna do Congresso começou a surgir as primeiras manifestações de revolta contra o programa de Cavalcanti, que poriam em movimento, dias mais tarde os órgãos do governo. "Vi o espetáculo. Foi uma dolorosa manifestação de subcultura", falou o senador José Lindoso (Arena-AM) "Eu não vi, mas pelo que minha mulher me contou foi uma coisa realmente lamentável" comentou o Senador Benedito Ferreira ((Arena-GO). "Eu fiquei revoltado com o programa. Que esta punição sirva de exemplo aos que fazem programas semelhantes em todo o país, falava Tourinho Dantas (Arena-BA). Mesmo na oposição, Flávio não encontrava defensores. "Eu já vi e ouvi dezenas de vezes neste programa elogios gratuitos ao governo e distorções da realidade nacional. Agora o programa foi criticado e Flávio crucificado com uma suspensão de dois meses" disse o deputado Fernando Lyra, inclusive entre a própria massa brasileira, que aos domingos acompanha o Programa Flávio Cavalcanti", as reações não foram diferentes. As manifestações, quase que na totalidade, foram e continuam sendo contrárias ao animador, por ter trazido ao vídeo um caso como este.

PEQUENO MUNDO DO PAPEL E DAS ARTES GRÁFICAS

Encerraram-se ontem em São Paulo o 5o. Salão Internacional de Artes Gráficas, Celulose, Papel e Papelão e o 6o. de Embalagens, que se realizam todos os anos no mesmo recinto. Já é a segunda vez que tem lugar no Parque Anhembi. A promoção da Alcantara Machado Comercio e Empreendimentos teve a duração de 7 dias. Quatro grandes stands oficiais de países estrangeiros mostraram o que a Itália, França, Inglaterra e Estados Unidos têm de mais avançado nesses setores industriais. Os salões reuniram, 455 expositores em 26 mil metros quadrados.

Além dos países citados participaram ainda mais 19 outros, através da iniciativa privada, e mais os empresários nacionais. Numericamente a maior participação (45 empresas) foi dos Estados Unidos. Os norte americanos, procuraram introduzir no Brasil, novas necessidades de tecnologia gráfica, através de simpósios técnicos, além da apresentação de produtos. Os italianos mostraram-se muito ativos. A maior parte das empresas expositoras já mantém negócios com os brasileiros, vendendo máquinas impressoras e componentes gráficos. Eles trouxeram também 45 técnicos e empresários que mantiveram contatos com os brasileiros, no sentido de assegurar condições de expansão de suas indústrias já instaladas no Brasil.

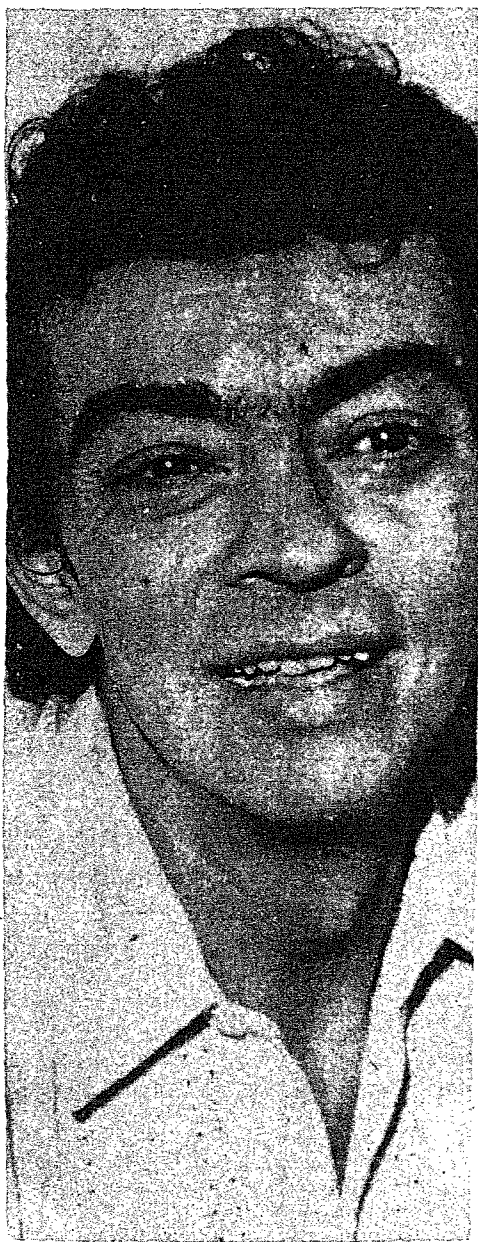
SIMPOSIOS/PALESTRAS

Paralelamente às exposições foram realizadas durante os 7 dias de realização dos salões, muitas palestras e simpósios, promovidos pelos expositores nacionais e estrangeiros, incluídos no programa oficial, ou em caráter particular, por iniciativa de firmas expositoras..

O principal dos seminários programados foi o I Simpósio Internacional de Embalagens e Artes Gráficas, realizado no palácio das Convenções, ao lado do Pavilhão de Exposições do Anhembi. Dele participaram Herb Lubalin (fundador da 1a. agência de tipografia dos EUA) B. Liacuris (argentino diretor do Inter American Packaging, Program Of the Packaging Machinery Manufacturers Institute) Stanley Ronnell Richard Porter (diretor da revista Box Containers) Patrick de Jentis (presidente da Cia. Francesa de Publicidade) William Sims (redator chefe da Moder Packaging) Lowis Dorfsman (vice presidente da Advertising and Design da CBS). Pela experiência brasileira fizeram palestras, Alex Perisnoto (Alcantara Machado) Enio Mainard (Proeme) e Roberto Duailibi (DPZ).

BLUMENAU

CHICO VEM AÍ



A temporada teatral do Teatro Carlos Gomes deste ano, será aberta oficialmente no próximo dia 1. de abril, com o espetáculo, "Uma noite com Chico Anísio". Na atualidade, Chico Anísio é um dos mais importantes comédicos do Brasil, bastante apreciado em todo o território nacional. Suas apresentações por este Brasil a fora, são sempre marcadas de grande sucesso, além da grande audiência que consegue pela televisão, no papel de Chico City. Será às 20,30 horas do dia 1. de abril no Carlos Gomes. Os ingressos já podem ser adquiridos na Secretaria do teatro.

FORMATURA

A Faculdade de Ciências Jurídicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau formou, no último dia 23, a "Turma Professor Martinho Cardoso da Veiga", em solenidade realizada no Teatro Carlos Gomes, às 20 horas. Antes porém, das cerimônias de colação de grau, os formandos assistiram a um culto ecumênico, na Igreja Matriz São Paulo Apostolo.

Os professores Renato Viana e Werner Greuel serviram, respectivamente, de parainfo e patrono dos seguintes bacharéis: Aldo Luiz Brandão Michels, Alinor Lauth, Alirio Laerte Cunha, Emir Poffo, Fiorelo Nones (orador), Hermes Morch, Horácio Nelson de Miranda Coutinho, João Carlos Von Hohendorff, João Marinho Barbieri, Liselotte Rau, Luiz Carlos Soares da Silveira, Manoel Nunes, Maria Júlia Fischer, Marlise Finardi Brueckheimer, Newton Tarsitt Paulo Guilherme Pfau, Pedro Paulo Durieu Romeu Junkes, Sidney Luiz Saut e Wanderley Mazurek dos Santos.

Desde a última semana o Centro de Saúde local tem novo Diretor. Assumiu aquelas funções, o médico psiquiatra Dr. Hercílio Luz Costa, bastante conhecido em nossa comunidade, pelas suas atividades profissionais desenvolvidas no Hospital Santa Catarina. Ao assumir a chefia do Centro de Saúde, o Dr. Hercílio Luz Costa, automaticamente passa a ocupar também a chefia do Terceiro Distrito Sanitário do Estado de Santa Catarina, cujo polo administrativo é Blumenau.

CASO ENCERRADO

O principal assunto da reunião da Câmara Municipal de Vereadores, da semana passada, foi novamente o inquérito realizado por uma comissão especial formada para apurar verdades sobre o uso de um trator da municipalidade em terras do Município de Gaspar. Na ocasião, o presidente do Legislativo blumenauense, Milton Pompeu, a quem coube mais uma vez o voto "Minerva", já que a bancada da Arena pediu que o caso fosse encaminhado à Justiça Comum, fez um longo pronunciamento, dizendo estar pasmado com as ofensas que lhe foram assacadas no encaminhamento da votação. Lamentou também a atitude do vereador Olavio Antonio Costa, um dos componentes da Comissão Especial de Inquérito, que disse ter assinado o levantamento realizado, sob coação. Sobre esta parte, Pompeu disse, à certa altura que "o que lhe disse é que, se negasse a assinar o relatório (que o próprio vereador considerou absolutamente correto) que havia elaborado, porque eu penso que este relatório foi elaborado por uma Comissão de Inquérito, com a assistência de assistentes jurídicos e, invoco aqui a defesa do nobre advogado Renato Vianna, que assistiu, porque foi solicitado pelo Presidente da Comissão de Inquérito. Dizer que foi coagido a assinar, é super desonra de uma mandato. E além do mais, senhor vereador - o senhor não poderá negar, sob pena de estar assacando mais inverdades, que eu mandei chamar o seu líder para que este lhe ajudasse no seu drama de consciência partidária e não de consciência do inquérito, porque o senhor foi absolutamente claro, inclusive no seu pronunciamento nesta Casa, gravado em fita, que o senhor tinha consciência do trabalho que tinha executado e do relatório que tinha assinado". Concluindo, o seu pronunciamento, o Presidente Pompeu votou pelo arquivamento da matéria.

AMMVI: PAGAMENTO DO ICM

Os presidentes das Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina obtiveram 50 por cento de redução na retenção de 1 por cento pelo Estado, nas parcelas do I.C.M. pertencente aos municípios. A comunicação foi feita pelo Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa de Resende, durante audiência mantida com os representantes das Associações no último dia 21.

O resultado obtido pelos Presidentes das Associações foi objeto de movimento iniciado pela Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, que provocou reunião em Blumenau, dia 8 de março, quando foi definida a elaboração de um ofício ao Secretário Sérgio Uchoa de Resende, solicitando a revogação do artigo n. 6 do Decreto, estadual SEF 267/72, tendo como fundamentos básicos: transferências às Prefeituras Municipais da execução do levantamento do Movimento Econômico; encargos municipais, dia a dia acrescidos de solicitações não só da esfera estadual, mas também, federal, gerando aspectos que diluem as disponibilidades municipais, já poucas para o atendimento de suas

necessidades; dentre os Estados da União, somente o de Santa Catarina transferiu às Prefeituras Municipais os serviços relativos ao levantamento do Movimento Econômico nos demais Estados Brasileiros a adoção da faculdade do art. 10 do Decreto-Lei n. 1216 não foi unânime, pois acha-se que o Rio Grande do Sul nada retém das Prefeituras e executa o levantamento.

MOVIMENTO ECONÔMICO

Para que nenhum dos srs. contribuintes fique sujeito às penalidades legais por faltarem com a obrigação, a Prefeitura Municipal,

através da Diretoria da Fazenda, está distribuindo, para os interessados, os formulários para a declaração do Movimento Econômico referente a operações de entrada e saída de mercadorias, relativas ao ano de 1972. E de acordo com lei vigente, o contribuinte que deixar de entregar a declaração até o 30 de abril, será passível das cominações legais previstas no decreto lei 1212 de 9 de maio de 1972

Por isso, aqueles que necessitam, também de esclarecimentos sobre a maneira de preencher o formulário, a Fazenda Municipal fornecerá os mesmos esclarecimentos, visando com isso, salvaguardar os interesses dos srs contribuintes.

REUNIÃO DE COORDENADORES



Coordenadores Educacionais de 20 Municípios subordinados a 4a. Coordenadoria Regional de Educação, estiveram reunidos na quinta-feira última em Blumenau. No encontro, que teve também a participação de coordenadores estaduais, foram discutidos vários assuntos técnico-administrativos, além do Senso para os novos professores, ou seja, a numeração exata de todos aqueles que ficarão à disposição da 4a. Coordenadoria de Educação.

Blumenau, Itajaí, Brusque e Rio do Sul, juntamente com 19 Municípios de outras regiões

do Estado, poderão ser prejudicados na cessação de verba especial já aberta pelo Ministério do Planejamento, para a recuperação indenização de áreas atingidas pelas enchentes ocorridas em Santa Catarina nos meses abril e setembro do ano passado, caso não entregue por parte de cada Município, até je, o Relatório Informativo Suplementar, já foi solicitado desde o dia 15 de fevereiro último. Como se sabe, em processo regular junto aos Ministérios do Interior e Planejamento, o Governo do Estado, através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil obteve um auxílio de Cr\$ 3.200.000,00.

ACIB: MOVIMENTO EQUILIBRADO

A Associação Comercial Industrial de Blumenau comunica que por não ter alterado a tabela de contribuição de associados nos 2 últimos anos e considerando a necessidade de manter o orçamento equilibrado, a Diretoria decidiu reajustar a referida tabela, que passa a ser a seguinte.

- 1 - Profissionais Liberais: Firmas individuais Escritórios de Contabilidade e Representações 10,00
- 2 - Cia. de Seguros; Crédito e Investimentos 20,00
- 3 - Estabelecimentos Bancários 30,00
- 4 - Sociedade com capital até até Cr\$ 2.500,00 10,00
- 5 até Cr\$ 5 000,00 12,00
- 6 - até Cr\$ 10.000,00 15,00
- 7 - até Cr\$ 20 000,00 18,00

- 8 - até Cr\$ 50.000,00 20,
- 9 - até Cr\$ 100.000,00 24,
- 10 - até Cr\$ 200.000,00 28,
- 11 - até Cr\$ 300.000,00 33,
- 12 - até Cr\$ 400.000,00 40,
- 13 - até Cr\$ 500.000,00 45,
- 14 - até Cr\$ 750.000,00 50,
- 15 - até Cr\$ 1.000.000,00 55,
- 16 - até Cr\$ 2.000.000,00 60,
- 17 - até Cr\$ 3.000.000,00 65,
- 18 - até Cr\$ 4.000.000,00 70,
- 19 - até Cr\$ 5.000.000,00 80,
- 20 - até Cr\$ 7.500.000,00 90,
- 21 - até Cr\$ 10.000.000,00 100,
- 22 - até Cr\$ 12.500.000,00 120,
- 23 - até Cr\$ 15.000.000,00 150,
- 24 - até Cr\$ 17.500.000,00 175,
- 25 - até Cr\$ 20.000.000,00 200,
- 26 - até Cr\$ 25.000.000,00 250,
- 27 - até Cr\$ 30.000.000,00 300,

Fim das famílias numerosas: Bemfam planifica sua prole

"As estatísticas mundiais mostram, que entre 35 e 50 por cento, da mortalidade materna global, deve-se ao aborto provocado lícito ou ilícitamente, dependendo do país. Por outro lado, existem evidências científicas de que nas comunidades onde não existe planejamento familiar a mortalidade infantil é muito mais elevada". Nester termos, o Professor Walter Rodrigues, Secretário Executivo da Sociedade Civil do Bem-Estar Familiar no Brasil (BEMFAM), formula um dos argumentos básicos sobre a validade do planejamento familiar.

Para os Blumenauenses o II Encontro de Atualização Técnica Administrativa para Especialistas em Planejamento Familiar, desenvolvido entre os dias 21 e 24 deste mês, passou quase despercebido não fossem esporádicas notícias nos diários locais.

No Salão de Mármore do Grande Hotel, senhores austeros, ostentando em sua maioria o título de "doutor" discutiram exaustivamente pontos estruturais daquilo que cha-

mam de "Célula constitutiva da nação".

Mas, afinal de contas, o que é a BEMFAM? Fundada em novembro de 1965, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, subvencionada por doações nacionais e internacionais, com sede no Rio de Janeiro. Seus objetivos básicos, são seis: a) informação, motivação e educação para a paternidade responsável; b) estudo da fisiologia da reprodução humana e ulterior aplicação no que possa contribuir para o bem-estar da família; c) realização de pesquisas científicas de caráter médico, psicológico, sócio-econômico e demográfico; d) orientação, quer diretamente, quer por intermédio de outras instituições congêneres já existentes, a respeito da posição da família na sociedade; e) auxílio a entidades com finalidade de orientação familiar e criação de serviços próprios, quando for oportuno.

Paralelamente a estas finalidades correm as metas fundamentais de seu programa de ação: esclarecimento aos pacientes sobre a

responsabilidade que tem para com os filhos já nascidos ou nascituros e para com a sociedade; combater o aborto provocado pelo emprego de métodos anticoncepcionais; tratar casais estéreis e detectar o câncer ginecológico precoce.

Com 80 clínicas espalhadas em 14 Estados (3 delas em Santa Catarina - Itajai, Tubarão e Criciúma), a BEMFAM desde o início de suas atividades já promoveu a mais de um milhão de atendimentos. Tendo em mãos o maior laboratório da América Latina para exames sobre o câncer ginecológico (mais de 100 mil atendimentos), esta Sociedade já foi reconhecida como órgão de utilidade pública em quatro Estados.

O deputado emedebista Delfim Pádua Peixoto, entusiasta do movimento e que esteve representando a Assembléia Legislativa, na abertura do encontro, tão logo tenha em mãos maiores elementos para encaminhar ao Poder Legislativo catarinense proposição com os mesmos fins. E garante que isto acon-

tecerá, no mais tardar até meados de abril.

Muito embora alguns dos participantes do Encontro admitissem que existe um conflito de ordem ético-moral com a Igreja Católica, o Secretário Executivo, Walter Rodrigues um homem gordo, com rosto bonachão e usado apressa-se em desmentir categoricamente: "A BEMFAM não tem conflito com ninguém. É uma entidade científica que usa para o planejamento familiar, métodos anticoncepcionais comprovados e aprovados pela ciência.

Em função dos seus atendimentos gratuitos, a Sociedade é consultada pelas camadas com menor nível aquisitivo. Rodrigues explica: "Eu acho que a classe mais humilde é aquela que mais necessita de planejamento, já que as camadas melhor instaladas intelectual e monetariamente já fazem um planejamento familiar. Além do mais a mensagem da BEMFAM é perfeitamente compreensível já que a entidade usa de meios que vão de encontro a todos os níveis intelectuais brasileiros".



Reunião da Bemfam em Blumenau

Além da posição contrária ao aborto a BEMFAM toma uma atitude frontal contra o aborto em virtude dos prejuízos que se verificam para a saúde materna", afirma Rodrigues. procura estabelecer diferenças entre "planejamento familiar" e "controle da natalidade". Já na filosofia de ação, surge o primeiro atrito. Enquanto a primeira procura "atender" aos desejos atuais e futuros dos casais, a segunda doutrina pretende "mudar" estes mesmos desejos e comportamentos. As diferenças se acentuam de outros modos, conforme as palavras de Rodrigues: "Segundo os economistas é necessário baixar a taxa de crescimento demográfico, através uma legislação específica, coibindo o casal a não ter um número determinado de filhos. Isto se constitui num processo rápido, com ingredientes políticos. Já o planejamento familiar desenvolve sua doutrina através um sistema educativo demorado, mas que conscientiza o casal".

O método de planejamento familiar da

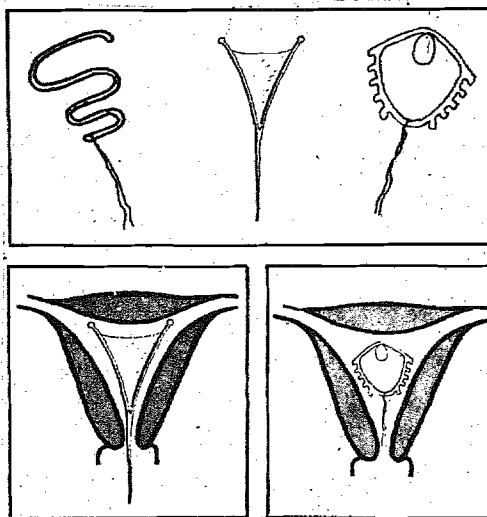
BEMFAM é desenvolvido quase que, especificamente, através dos dispositivos intra-uterinos (DIU). Os dispositivos são pequenas peças de plástico que ocupam a cavidade do útero, e, são usados enquanto a mulher deseja evitar a gravidez. Atualmente, a BEMFAM está testando um novo DIU, modelo "Ypsilon", que tem se revelado bastante eficiente. Trata-se de um artefato de silicone com alma de aço inoxidável, que ao entrar em contato com o endométrio, permanece em posição aberta, isto é, com os braços abertos devido à armação de aço. A cauda da silicone é macia e se adapta confortavelmente a qualquer angulação do útero. Sua inserção é fácil e sem pressão o mesmo com a sua remoção. A maioria das queixas das pacientes submetidas ao teste, referem-se a dores e sangramentos, mas mesmo assim não houve nenhum incidente grave.

Dr. Fernando Estelita Lins, Coordenador do Departamento de Assistência da BEMFAM, falando a respeito do dispositivo intra-



Walter Rodrigues: "Não temos conflito com ninguém"

OS DIUS



uterino, informa que "aproximadamente 13 milhões de pacientes usam dispositivos atualmente "e que o mesmo não é fator causador de câncer, não havendo nenhuma evidência, seja em experiências com animais, seja em observação clínica com mulheres nas quais os DIUs alterem as cifras de incidência ou do carcinoma do colo endométrico".

Tal método de planejamento familiar, e todos os participantes do Encontro perguntados sobre o assunto concordam, revelam uma segurança bastante maior às mulheres do que os demais meios anticonceptivos.

Em suma, a BEMFAM é isto; uns a criticam, outros a defendem e uma grande maioria é indiferente a sua causa e aos seus apelos. Mas tudo isto, afinal das contas, não conta, quando a tarefa do movimento, conforme diz Walter Rodrigues, é ratificar "um direito inalienável da espécie humana".

BLUMENAU

Novos assessores já estão trabalhando



Desde o início da semana passada, o Prefeito Felix Theiss já está sendo auxiliado na administração municipal, pelos nove novos assessores, escolhidos após um estudo minucioso realizado por técnicos do Instituto Brasileiro de Administração Municipal-IBAM. Os atos de posse foram realizados segunda-feira no Salão Nobre da Prefeitura.

Coordenador visita A CIDADE



No último dia 23, o Coordenador Executivo do Projeto Rondon, Peter Joahn Bürguer realizou visita de cortesia à direção de A CIDADE. Sua vinda à Blumenau teve como objetivo manter contatos com empresários locais além de formular convite ao Coordenador Geral do Projeto na área do Médio Vale do Itajaí, Renato Mauro Schramm, para estar em Florianópolis nesta segunda-feira quando da chegada do Coordenador Geral do Projeto Rondon, Tenente Coronel Sergio Mario Pasquali. Esta autoridade vem ao nosso estado, a convite da Coordenação Estadual, bem como da Universidade Federal de Santa Catarina para participar de um seminário para professores da cadeira de Organização Social e Política Brasileira, promovido pela SUDAM. Da capital do estado, Pasquali irá a Porto Alegre.

Caso dos Hamburgers



O Juiz de Direito da Comarca de Blumenau Dr. José Bonifácio da Silva informou que deve proferir até meados desta semana a sentença sobre o impedimento ou não dos "trailers" continuarem desenvolvendo suas atividades em Blumenau.

Após o proprietário do "Bob's Hamburger" ter impetrado man-

dado de segurança, através seu advogado Lourival Buzzarello", contra o Prefeito Municipal, Félix Theiss, por este não ter concordado em revalidar o alvará de licença daquele estabelecimento, o processo seguiu seus trâmites legais, com a Prefeitura, através sua Assessoria Jurídica, prestando todas as informações solicitadas e apresentando suas justifica-



tivas, em função da medida tomada.

O promotor público já deu seu parecer sobre o assunto e atualmente o processo encontra-se em mãos do Juiz de Direito para estudos finais, antes de ser proferida a sentença, encerrando o controverso caso "Félix Theiss X Trailers".

CREFEC faz concurso

O Conselho de Representantes de Funcionários de Empresas Comerciais-CREFEC, está elaborando um concurso de redação de trabalhos, exclusivamente para funcionários do comércio de Blumenau. Este trabalho versará sobre a vida de Tiradentes. Com isto, o CREFEC presta não só uma homenagem ao mártir da Independência, como também procura despertar o interesse de nossa gente, pelo patrimônio histórico nacional. As regras para o desenvolvimento do concurso, estão sendo estudadas e serão entregues a divulgação em data oportuna, quando também será divulgado o início e término do mesmo. Os melhores trabalhos serão premiados.

Seminário sobre Realidade Amazônica



Em dias da semana passada, esteve em Blumenau o Coronel Edir Portocarrero, Diretor do Escritório Regional da SUDAM em Brasília, mantendo contatos com autoridades e professores locais, a respeito do Primeiro Seminário sobre a Realidade Amazônica. Este seminário conta com o apoio integral do Ministério da Educação e Cultura e será desenvolvido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia de 29 do corrente a 1 de Abril, na capital do Estado. Destina-se a professores da disciplina de Estudos de Problemas Brasileiros, das Universidades da Região Sul. O ato de abertura acontecerá com a presença do Ministro Jarbas Passarinho. No encerramento virá o Ministro Costa Cavalcanti do Interior.

Colaboração de São Paulo
 Lourenço Diaferia

AINDA BEM QUE NÃO TEMOS NADA A VER COM ISSO, IRMÃO

É incrível: todas as manhãs eu lhe confio o meu carro, e isto já faz muitos meses. Nunca tive a curiosidade (ou disposição) de perguntar seu nome. É um homem baixo, de meia idade, aparentando um pouco mais do que possivelmente tem. Chega humilde, franzino, solícito e apressado e corre a me pegar a chave. Em momento algum me ocorreu pedir - lhe a carteira de identidade. Nem sei se tem. Sei apenas que está muito mal vestido, a mesma calça todos os dias, uma camisa desbotada, os sapatos caindo pelas tabelas.

Percebo estes pormenores de modo indefinido e reconheço que, no fim do dia, quando vou novamente buscar meu automóvel, é com certo sentimento de favor que lhe dou alguns cruzeiros. O homem baixo e desgastado nunca conta o dinheiro. Limita-se a falar - muito obrigado. Eu sei que ele me presta um serviço público, nesta cidade onde os estacionamento para veículos estão assaltando os motoristas com a maior cara de pau. Mas eu não tenho a quem reclamar - Já desisti de reclamações, faço apenas as indispensáveis e urgentes - e me conformo em deixar, todas as manhãs, meu discreto automóvel nas mãos e sob a responsabilidade de um homem que eu desconheço.

Outro dia aconteceu um fato novo: o ponto de estacionamento, clandestino naturalmente, estava sendo disputado por outro interessado. A rigor, não era bem um clandestino, mas apenas um outro homem (também maltrapilho) que por qualquer motivo deixara de aparecer naquela esquina do Parque e perdera o lugar.

Quando cheguei de manhã, percebi no ar o cheiro de pólvora e de ódio. Estava havendo uma luta de interesses: o homem maltrapilho estava brigando com o outro homem maltrapilho. Nesse dia os dois maltrapilhos correram para pegar a chave do meu carro. Eu dei preferência ao mais baixinho, talvez por minha inequívoca vocação de Superman, defensor dos fracos, dos oprimidos e dos mais baixinhos. O baixinho, realmente, sorriu com superioridade - o que deixou o mais alto louco da vida. Ele (o alto) falou: o doutor está me passando prá trás.

Eu respondi: não quero saber. Vocês entrem num acordo. Falando, a gente se entende. No papo, se resolve até guerra.

O mais alto respondeu: esse baiano dumã tuga está querendo guerra. Não tem acordo. Eu vou partir pro pau.

A noite, quando fui buscar meu automóvel, soube que o maltrapilho mais alto havia arranjado uma alavanca de ferro e com ela ameaçara o maltrapilho baixinho. O baixinho, porém, era fogo - falou: vem de ferro, que eu te apago. Não se faz de besta que eu não estou afim. Te apago mesmo.

O mais alto retrocedeu, não teve a covardia necessária para usar a alavanca de ferro - assim se encerrou o primeiro capítulo da feroz guerra, que quase dá em sangue e asfalto.

No dia seguinte morreu o filho menor, de 2 anos, do maltrapilho baixinho.

E o que passaremos a contar, se me permitem.

Cheguei para pegar meu carro e não encontrei o homem. Epa (pensei), onde é que se meteu esse cara? Ninguém sabia. Quem me deu a informação foi justamente o adversário alto (o da alavanca de ferro), que me explicou, com um certo brilho nos olhos: o Baianinho teve que se mandar. Morreu o filho dele. A chave do seu carro está comigo.

(E me estendeu, na palma da mão marron, a chave.)

- Que filho?
 - O filho dele, de 2 anos. Parece que estava doente.

Pensei comigo: que droga.

No dia seguinte, bem cedo, o baixinho estava a postos. Pombas, mas não morreu o teu filho?

- Morreu.
 (Sua voz saía muito amarga e muito baixa e muito arrastada e muito

sem dor.)

- Tava doente?
 - Tava bom. Era o mais bom de todos. Era o mais gordo, o mais forte, o mais bonito.

- Morreu então do que?

- Deu uma febre cedo, de tarde morreu no colo da mãe, no pronto-socorro.

- Mas morreu do quê?
 - Meningite. O médico falou que não era pra abrir o caixão na frente das outras crianças.

(Eu fui lhe entregando a chave do carro. Havia adquirido maior confiança nele, ela seria incapaz de fazer besteira com meu automóvel. Havia morrido seu filho menor, o mais forte, aquele que tinha mais saúde.)

Dei os conselhos de praxe: você precisa levar tua mulher e os outros filhos no hospital de isolamento. (Ele não sabia onde era.) E na frente ao velório do Araújo. Ele falou: muito obrigado.

Pensei: que droga.
 - O enterro foi ontem?
 - Não, o enterro é hoje.
 - Pombas, então o enterro do teu filho é hoje, e você está aqui guardando carro?

- Meu cunhado disse pra eu não deixar o ponto, ele cuida do que for preciso. Tem outro cara de olho aqui no estacionamento, se eu bo-beio perco o lugar.

A tarde o filho do baixinho foi sepultado, mas eu não tive nem animo de perguntar pormenores. Ele (o baixinho) estava muito pálido, muito quieto, percebi que ele estava aporrinhado. Dei-lhe uma nota maior, ele apenas falou: muito obrigado.

O lugar onde deixo o meu carro é todo feito de cimento. Tem um viaduto que passa por cima, uma esquina em rampa, dois



ou três prédios cor de cinza, muito escuros e frios, e fica ao lado do rio Tamanduateí. É uma tristeza de lugar. Faz parte desta cidade, que eu amo, mas que detesto. A morte do filho de 2 anos do baixinho não é um fato novo, nem original. O que pra mim é novidade é saber que um pai, pra salvar o tutu no fim do dia, é capaz de faltar ao sepultamento do filho.

Se vmv'vocês pensam que eu estou inventando esta história, sinto muito, mas vocês acabam de se ferrar: Ela aconteceu, justamente nesta semana, e eu não gostei nem um pouco dela. É um cocô de história. Mas a gente não pode reclamar a ninguém. A cidade está feita assim, nós estamos todos colocados debaixo dos viadutos e das armadilhas de cimento armado. Estamos na nossa.

Mas como esta coluna, graças a Deus, é livre, vou tirar uma fina: se não estou enganado, vocês todos ouviram falar da tal de fraternidade. Acho que um pouco de fraternidade ajuda a levar a vida. Não uma fraternidade fechada, mas uma fraternidade aberta. Afinal de contas, se nós não conseguimos melhorar o coração e a alma desta cidade, talvez seja o caso de concluir que nada vale a pena: nem o metrô, nem o vidro

raibã dos bancos, nem o La Licorne, nem a suite do Hilton, nem o belvedere do Terraço Italia. Afinal, o baixinho po-

deria ser qualquer um de nós. E o seu menino de dois anos-o seu filho. Que droga, hem, companheiro.

C.E.A. C.E.A. C.E.A.

C.E.A.-CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS

METODO AUDIO VISUAL

RÁPIDO E EFICIENTE

SE VOCÊ QUIZER APRENDER INGLÊS PELO MÉTODO MAIS FÁCIL PROCURE-NOS.

ESTAMOS FORMANDO NOVAS TURMAS

VOCÊ SABE QUE O C.E.A. FICA NA RUA NAMY DEEKE 173

INÍCIO

2ª - 4ª - 6ª	das 15:00 às 16:30	Ho.- 12/03/73
2ª - 4ª - 6ª	das 19:30 às 21:00	Ho.- 12/03/73
3ª e 5ª	das 19:00 às 21:00	Ho.- 12/03/73
Aos Sábados	das 14:00 às 17:30	Ho.- 10/03/73

INÍCIO DAS AULAS: SÁBADO

C.E.A. C.E.A. C.E.A.

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. LEO CARVALHO

C.P.F. 003434429

ELETRCARDIOGRAFIA

HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTAS -o- 9 às 12 e das 15 às 18 HORAS

Dr. LUIS RENATO MELLO

NEUROLOGIA - NEUROCIURURGIA

EX-PRESIDENTE DO INSTITUTO DE NEUROCIURURGIA DE PORTO ALEGRE - ESTAGIÁRIO DAS CLÍNICAS: NEUROLOGISCHE UNIVERSITÄTSKLINIK HAMBURG - NEUROCHIRURGISCHE UNIVERSITÄTSKLINIK FREIBURG. (ALEMANHA).

CONSULTÓRIO: HOSPITAL SANTA ISABEL - FONES 22-0222 E 22-0675

CONSULTAS COM HORA MARCADA

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

Dr. WILSON H. SANTHIAGO

C.R.M. 970

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA CLÍNICA DE OFTALMOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE DISSELDORF (ALEMANHA).

CONSULTÓRIO: HOSPITAL SANTA ISABEL - ATENDE COM HORA MARCADA - DIARIAMENTE DAS 9, 30 ÀS 12 HS. E DAS 14, 30 ÀS 18 HS. TELEFONE: 22-1626 - RESIDÊNCIA: 22-1358

Dr. JOSÉ ARAÚJO

MÉDICO ESPECIALISTA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CLÍNICA E CIRURGIA DE SURDEZ, ENDOSCOPIA PER-ORAL - CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO.

CONSULTÓRIO: NO HOSPITAL SANTA ISABEL - HORÁRIO DAS 9 ÀS 12 HS. E DAS 15 ÀS 18 HS.

Dr. JOEL DE OLIVEIRA

CRM 1127 - CPF 047623809

ENDOCRINOLOGIA

OBESIDADE, DIABETES, TIREÓIDE, CRESCIMENTO, DISTÚRBIOS DA PUBERDADE, EXCESSO DE PELOS, INFERTILIDADE E ESTERILIDADE ENDÓCRINA.

CONSULTÓRIO: H. SANTA ISABEL - HORÁRIO: 08-10 E 12-13

Dr. ANTONIO M. ULIAN

C. P. F. 003713519

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

CONSULTÓRIO: HOSPITAL SANTA CATARINA - Fone: 22-1444 - RESIDÊNCIA: RUA SÃO PAULO, 1587 - Fone: 22-0505 - CONSULTAS: PELA MANHÃ E À TARDE

Dr. ANTÔNIO C. LOUREIRO

C. P. F. nº 328673899

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETRCARDIOGRAFIA - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA, NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO (SERVIÇO DO PROF. LUIZ V. D. COURT), ATENDE NO HOSPITAL SANTA CATARINA. HORÁRIO DAS 14, 30 ÀS 18 HORAS.

Dr. SYLVIO A. SCHMITT

CRM 263 - SC - CPF 003 706 069

Dr. ORLANDO H. PRAUN JR.

CRM 916 - SC - CPF 020 424 959

UROLOGIA

CLÍNICA - ENDOSCOPIA - CIRURGIA - BLUMENAU - Santa Catarina

Dr. HERCILIO LUZ COSTA

CPF nº 020 283 449

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 578 - EDIFÍCIO SCHADRACK nº 2º andar - sala 3 - Telefone: 22-0530 - ATENDE NO HOSPITAL SANTA CATARINA - BLUMENAU - SANTA CATARINA.

CLÍNICAS

Dr. CARL HEINZ PETERS

C. P. F. - Nº 003730099

CLINICA DE OLHOS - TRATAMENTOS OPERAÇÕES

RUA 15 DE NOVEMBRO, 550 - 2º ANDAR - CONJ. 501/2 - EDIFÍCIO CATARINENSE - BLUMENAU - SANTA CATARINA - HORÁRIO DE CONSULTAS: 9, 00 ÀS 12, 00h - 14, 00 ÀS 18, 00 DE 2ª-FEIRA À 6ª-FEIRA - ATENDE-SE COM HORA MARCADA - CONSULTÓRIO: 22-1096 - RESIDÊNCIA: 22-1366

CENTRO DE DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CANCER

Dra. Anna Cecchet

GINECOLOGIA

Dr. Álvaro Celso Maciel

ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA

Rua 7 de Setembro - Edifício DONA GUIOMAR (Defrente ao HOTEL GLORIA) - BLUMENAU - SC - TELEFONE: 22-1506

notas econômicas

JOELMIR BETING

O ovo ou a galinha?

Beting pega a velha questão do ovo e da galinha para explicar o caso da embalagem, que muitos acham mais importante do que o próprio produto.

Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha? O ovo responde, saltando da cadeira, o fabricante de embalagens. Ele não admite a existência do produto (o pintinho) da respectiva embalagem (o ovo). Mas o fabricante de embalagens, tomado isoladamente, é a própria galinha: a embalagem (o ovo) é o seu resultado. O que reabre a questão: o ovo ou a galinha? Metafísica de lado, a galinha, melhor do que ninguém, sustenta que o ovo é a embalagem perfeita, símbolo universal do casamento da forma com a função. Se alguma galinha discordar, que até no galinheiro há gente do contra, que experimente botar um ovo sem a forma do ovo... O resultado da dolorosa experiência só poderá ser um: ou a hemorragia fatal ou a enalacrada geral. Forma e função, eis a questão. Ela sacode de insonias os profissionais do "design": os projetistas do produto, da embalagem do produto ou do produto sem embalagem (o automóvel, por exemplo). No Brasil, a indústria de embalagem vai calçando botas de sete leguas, como atesta o Salão de Embalagem instalado ontem na gigantesca embalagem do Parque Anhembi. Centenas de peritos, embutidos nos laboratórios das fabricas, nos estúdios de arte, nas escolas de desenho industrial, nos centros de pesquisas motivacionais e nas agências de propaganda, estão produzindo um mundo mais bonito, mais confortável, alegre, seguro, funcional, econômico e, sobretudo, mais inteligente. Os avanços da indústria de embalagens, caracterizam o florescer de uma sociedade de consumo deslançada e moderna. Vendedor mudo, a embalagem é a nova alma do negócio.

Claro, toda venda é feita pelo próprio produto, diz um publicitário brasileiro. Mas se é possível a existência de um mau produto com boa embalagem, é praticamente impossível a sobrevivência de um bom produto dentro de uma péssima embalagem. Principalmente se a péssima embalagem, vendedor mudo, cair no confronto com as embalagens de produtos similares, nas mãos de um vendedor passivo: a prateleira do supermercado.

Certo, a embalagem não é uma simples questão de chamariz de venda, de camelô inanimado. Ela vai além da função de promotor de negócios. Ela protege, preserva, conserva, padroniza, regulariza a oferta, facilita o transporte, permite a estocagem, reduz o custo do produto, ainda que, sob certas condições, é consumidor pague mais pela embalagem que pelo conteúdo.

Guardar antibiotico ou tirar lixo do apartamento e uma questão de embalagem. Vender esmalte de unha ou embarcar café solúvel a granel é igualmente uma questão de embalagem. Um comprimido contra resfriado ou a capsula espacial que deposita o bicho-homem na Lua — o segredo está na embalagem. É a embalagem que faz o leite em pó chegar aos igarapés da Amazonia e matar a fome do curumim anêmico. É a embalagem, segurança nacional, que alimenta 27 guarnições militares de fronteira.

Principalmente, é a embalagem que poderá, mais tarde, tirar das costas arriadas da agricultura brasileira o rotulo pegajoso de "paraíso do desperdício". É dar a essa mesma agricultura, a possibilidade de colocar produtos perecíveis também no mercado mundial. A Europa, por exemplo, é um mercado ávido de frutas, verduras, legumes e flores tropicais. Até agora estamos ausentes desse mercado porque não temos embalagens para colocar tais produtos na Europa. Ainda penamos para colocar o tomate paulista na mesa do carioca.

Metal, madeira, papel, papelão, tecido, vidro, plástico. Materias-primas básicas da indústria de

embalagem, a industria que mais cresce no mundo, garante um fabricante norte-americano do ramo. Em 1972, essa industria ianque, que já embala azeitonas uma a uma e que acaba de lançar o cafézinho quente em copinhos térmicos faturou 62 milhões de dólares; mais que a poderosa industria automobilística de Detroit. Na Alemanha Ocidental, as cervejarias Paderborner e Stern-Brauerie estão vendendo cerveja em garrafas de plástico, fabricadas com PVC da Hoechst.

Ingressando no Brasil com força total, na esteira da implantação de grandes complexos petroquímicos, o PVC é pau para toda obra. Resina termoplástica, chamada cloreto de polivilina, o PVC se apresenta como um pó branco, inodoro, atóxico, quimicamente estável, impermeável à água, ao ar e a seus gases. Resiste à luz solar, aos ácidos e alcalis. A polimerização do monomero, que dá origem aos diversos tipos de PVC, é tratada a quente com uma mistura de resinas, plastificantes, estabilizantes e pigmentos. Resultado: plásticos rígidos, semi-rígidos, flexíveis, transparentes, coloridos, sucedâneos do metal, tecido, papel, madeira, borracha, vidro, do diabo.

Na industria de embalagens, o céu é o limite para o PVC. Ele aceita leite ou detergente, desodorante ou cerveja, azeite ou vinho, ácido ou xarope, água mineral ou inseticida. No Brasil, o emprego do plástico na embalagem de alimentos obedece a uma regulamentação rigorosa, baseada em estudos de Luiz Piragibe, químico do Instituto Bromatológico Franciscano Albuquerque e da Secretaria da Saude do Estado da Guanabara. Os estudos relacionam resinas e aditivos permitidos para embalagens de alimentos, suas limitações e seus testes de cessão (determinação da quantidade de componentes do plástico que migra para o produto).

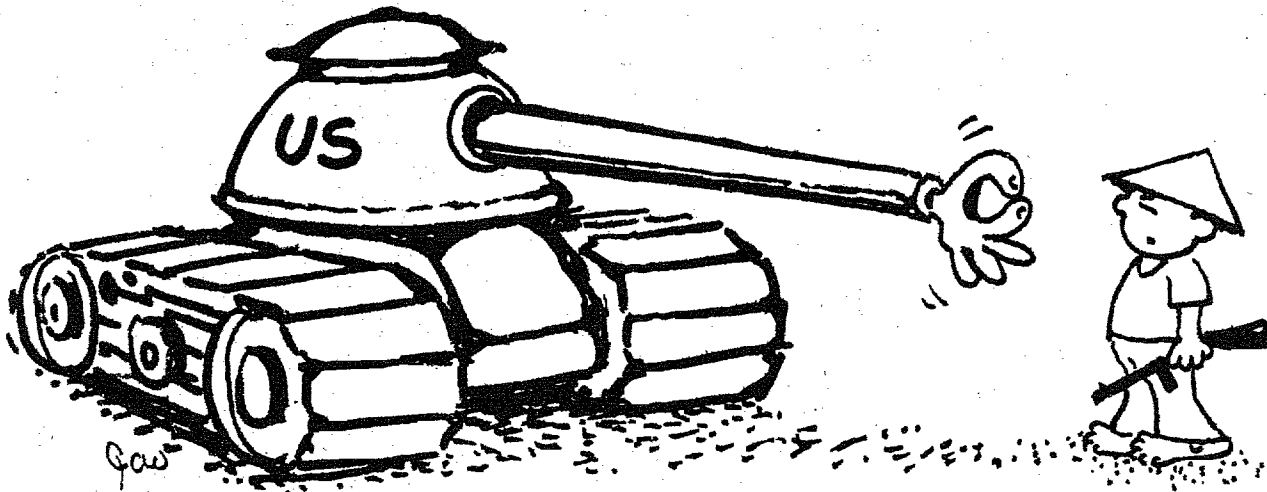
Na industria farmaceutica, as normas tecnicas são igualmente cautelosas. A invasão da embalagem plástica nas farmacias e drogarias levou o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmacia a regulamentar sua utilização pela portaria 23, de 30 de outubro de 1964. Nas embalagens farmaceuticas, os plásticos devem ser isentos de monômeros, suportar o calor da esterilização, ser impermeáveis a gases e micro-organismos, isentos de cheiro, ter reação neutra e e, tanto quanto possível ser indeformáveis.

O plástico não se contenta em dominar a embalagem farmaceutica. Invade o corpo do homem, substituindo seu proprio coração. O homem do coração de plástico já aconteceu nos anais da medicina. Morreu quando lhe deram um coração de gente. Em Houston, no Texas. Voltaremos ao assunto amanhã.

Lyzis Iser, São Paulo: do Suerptendente Geral da Companhia Piratininga de Seguros Gerais: "Sua coluna, leitura obrigatória nesta empresa, acaba de abordar na edição de 13 do corrente, sob o titulo, "Seguro pode decolar", as promissoras possibilidades que se abrem agora para o mercado segurador brasileiro. O jornalista feriu pontos importantes e deu uma visão realista do imenso potencial que haveremos de explorar doravante. Também destacou dois campos onde a "decolagem" se fará de maneira fulminante: o seguro de credito e o seguro de vida em grupo.

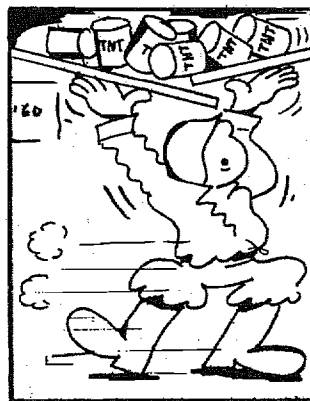
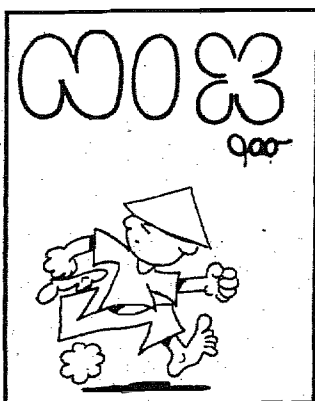
Este ultimo, embora antigo, somente agora começa a despertar. Ambos constituem importantes peças que bem trabalhadas, trarão benefícios sem conta para coletividade, concorrendo para fortalecer o proprio mercado segurador. Como bem assinalou o coluista, dentre uma centena de seguradoras, relativamente pequeno e o numero de empresas que operam nos varios ramos e em escala nacional. Nossa empresa, fundada em 1938m oir Cicente Rao, Fabio da Silva Prado e Conde/Dolabella Portela, integra hoje o Grupo Segurador Piratininga — Alinça Brasileira, ocupando o sexto lugar entre as maiores seguradoras brasileiras.

Para que o jornalista tenha uma ideia de nossa posição, juntamos a esta o balanço consolidado referente ao exercício de 1972. Congratulamo-nos com o brilhante colunista pela analise do mercado segurador, ao mesmo tempo saborosa e precisa."

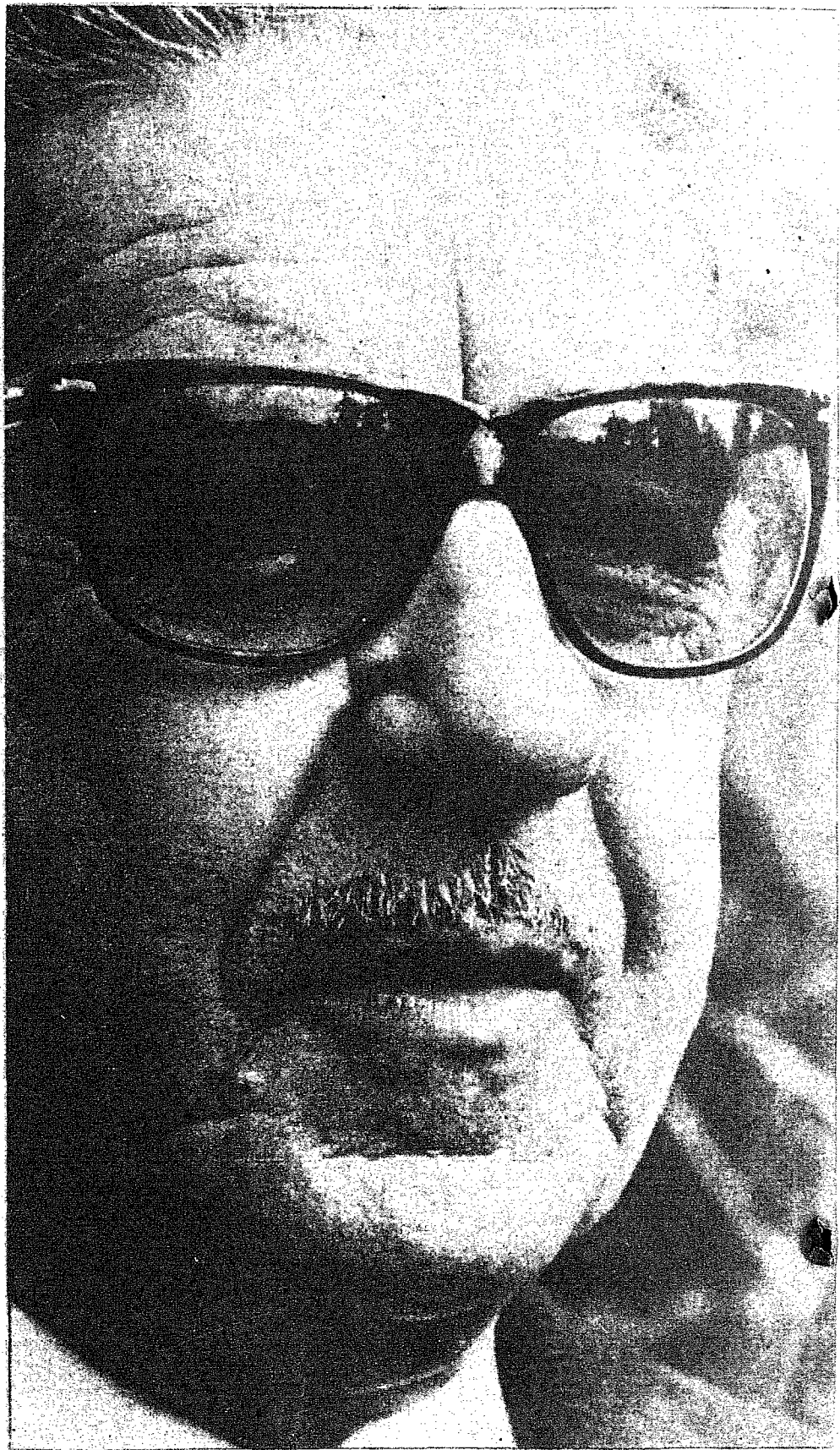
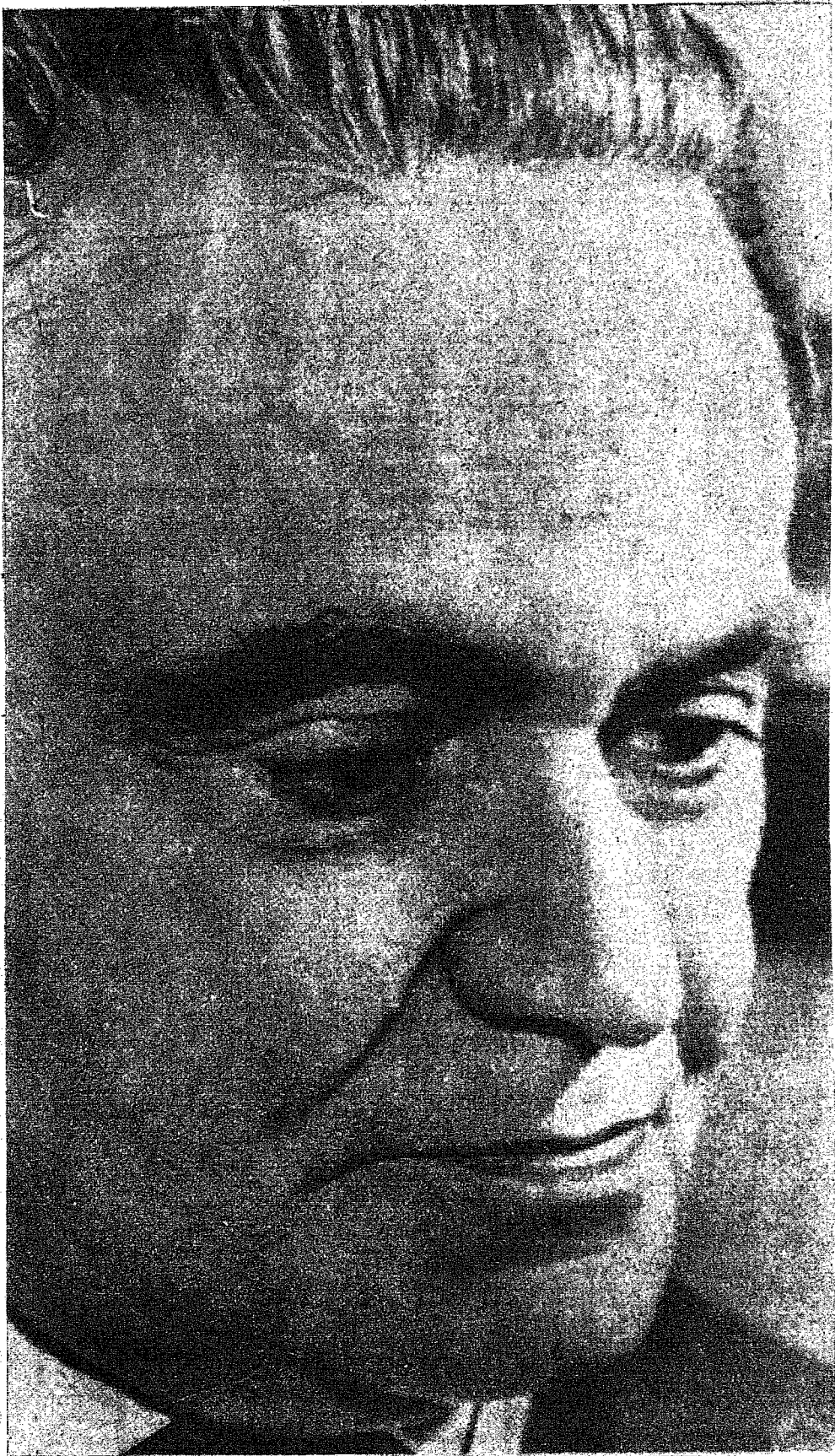


CAO é um jovem desta cidade. Filho de uma família ilustre. Das mais ilustres e tradicionais de Blumenau. Começou a desenhar por brincadeira e se tornou um dos melhores chargistas do Sul. Começou aqui em A CIDADE. É gente de casa. Gente em comum.

É com prazer que o lançamos em página inteira.



A REVOLUÇÃO FAZ 9 ANOS NO SÁBADO



Em 31 de março próximo o Brasil comemora o 9o. aniversário da Revolução acontecida no ano de 1964, agora já em seu terceiro Governo, tão bem comandados por Generais do Exército Brasileiro que souberam dar ao País, uma unidade político-administrativa que antes não existia. Hoje o Brasil se afirma cada vez mais pelo clima de ordem social, paz e trabalho, sob a orientação de homens interessados no estabelecimento da verdade em colaboração com o povo, democrático por vocação. Impõe-se recordar tais fatos, ante a recente lembrança dos lamentáveis acontecimentos que se verificaram no País, há 9 anos, antes do Movimento de 31 de março, quando imperava a greve, a anarquia o desprezo pelos valores, o custo de vida incontrolado, o medo ao lado da permanente sensação de insegurança, sob o controle de uns poucos e a dominação da maioria do nosso povo. Em nosso próprio continente, existem vários exemplos de países que

se igualavam anarquicamente ao Brasil e que hoje vivem crises incontroláveis, o que nos dá uma idéia exata do mal que se alojaria nos organismos governamentais, não fosse a intervenção providencial de um grupo de militares: General Castelo Branco, que exerceu os primeiros anos do novo governo e tomou sobre seus ombros a grande responsabilidade de uma limpeza em todas as áreas. Foi a época mais difícil do Governo Revolucionário, no entanto Castelo Branco, deixou ao seu sucessor, General Costa e Silva, os horizontes bem mais claros do que quando assumiu a presidência deste País, também estiveram à testa do movimento libertador, os Generais Bizarria Mamede, Mourão Filho, e o Almirante Augusto Rademaker, hoje Vice Presidente da República. Isto para citar apenas alguns entre muitos outros. Eles estudaram as alternativas e tomaram decisões das mais importantes, para recolocar o País em ordem. Estabeleceram também as

bases para controlar o custo de vida e unir as forças armadas, medidas fundamentais para o saneamento sócio político e o fortalecimento do então debilitado sistema administrativo do governo, dominado por elementos nocivos. A administração governamental da época, tinha como supremo interesse manter seu império de desordens e estabelecer as bases para perpetuar-se no poder. Inegavelmente o governo Revolucionário deu a este País, uma sólida e inatingível unidade política.

No período governado pelo Marechal Costa e Silva, a partir de 1967, o País assistiu à consolidação da obra empreendida pelo governo revolucionário. Mantendo em muitos aspectos a tônica do Governo Castelo Branco e sendo obrigado a agir energicamente no fiel cumprimento das diretrizes traçadas, Costa e Silva conseguiu rapidamente impor a sua filosofia administrativa, assentada na correção de algumas desigualdades regionais, da consulta per

manente aos governos regionais e do estímulo aos órgãos de desenvolvimento, dos investimentos maciços em obras de infra-estrutura tais como rodovias e hidroelétricas e a execução em todos os seus objetos do Plano Nacional de Habitação, através do Banco Nacional de Habitação, criado pelo Presidente Castelo Branco; a partir de diretrizes seguras e esboçadas, Costa e Silva desenvolveu sobremodo o plano de levar a casa própria ao brasileiro de todos os níveis.

O setor petrolífero, num crescimento contínuo, expandiu-se mais ainda, através de uma política de construção de novas refinarias, oleodutos e terminais marítimos, ao tempo em que intensificavam as pesquisas nesse setor, cuja importância sempre mereceu as melhores atenções dos governos brasileiros. Foi no governo de Costa e Silva que a Petrobrás estabeleceu as bases para o seu ingresso no campo da

distribuição de seus produtos, até então confiados aos grandes complexos internacionais. Os lucros cresceram em proporções tais que ela se situou entre as maiores empresas do mundo e a primeira do Brasil

SISTEMA DE NAVEGAÇÃO UMA DAS PREOCUPAÇÕES

A navegação sofreu considerável incremento através da construção de volumoso número de embarcações e o apoio incondicional aos estaleiros nacionais, ao tempo em que a rede de portos espalhados pelas diversas regiões brasileiras era olhada com especial carinho, cuidando-se da dragagem de muitos canais obstruídos pela ação do tempo, da aparelhagem dos principais portos marítimos e fluviais, da construção de sedes próprias para as diversas administrações regionais desse serviço de real importância para a circulação de bens de consumo.

O total de quilômetros de rodovias construídas mostrou que a política da Revolução no setor de transportes era de modo a corrigir o enorme déficit encontrado e corrigir os erros do passado, permitindo que centenas de estradas não fossem asfaltadas por falta de empenhos dos governos regionais de então, que transferiam verbas rodoviárias para outros setores. Houve um exemplo, nesse período de governo, em que o trecho da BR-101, que ligava Esplanada, na Bahia, com a fronteira de Sergipe, fora contemplado com seguidas dotações para a execução asfáltica de seus quase 200 quilômetros, mas a verba era sempre desviada para outros melhoramentos.

Costa e Silva resolveu assistir pessoalmente à construção do trecho e lá compareceu de helicóptero para certificar-se de sua construção, após anos de espera. E foi também no seu governo que o asfalto chegou até a Belém-Brasília. No campo da energia elétrica, prosseguiu o esforço iniciado pelo Presidente Castelo Branco, duplicando praticamente o total de quilowatts produzidos, através de Furnas, Ilha Solteira, Sobradinho, Urubupungá, Três Marias e Estreito.

As usinas, muitas iniciadas e construídas em seu período administrativo, mostraram o empenho do Marechal Costa e Silva em dotar a Nação de um complexo hidrolétrico de modo a atender os imperativos de um País que precisa e quer progredir. Mais energia, diminuição dos custos da demanda de energia elétrica para a indústria, que continuou em ritmo de expansão, notadamente a automobilística.

INCENTIVOS E O DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE

Merece especial destaque a política de incentivos fiscais para as regiões Norte e Nordeste, mediante administração da Sudene, Sudam, Banco do Nordeste e da Amazônia. O mecanismo dos artigos 34 e 18 dos planos diretores daqueles órgãos de desenvolvimento ensejou a viva participação do empresariado do Centro-Sul - a região mais desenvolvida do Brasil - em projetos realizados em áreas subdesenvolvidas, mediante o desconto das deduções do imposto de renda para aplicações em projetos agrícolas e industriais nas aquelas áreas.

O surto desenvolvimentista foi de fato entusiasmante, principalmente no Nordeste, onde se viam pequenos e grandes empresários animados com a oferta de empresários sulinos, interessados em injetar recursos em projetos novos. A esse fato novo na paisagem nordestina vieram-se juntar os diversos fundos administrados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, mediante repasse aos bancos estaduais de fomento, cuja criação se ampliou no presente governo.

MILAGRE BRASILEIRO

Com o Presidente Emilio Garrastazu Medici, terceiro Governo revolucionário, o País experimentou um surto desenvolvimentista de tal ordem, que, no exterior, a citação do "milagre brasileiro" virou rotina, quando se quer expressar a recuperação de uma Nação. Mas aquela frase pronunciada no limiar de seu período administrativo - "Chegou a hora de fazermos

o jogo da verdade" - calou fundo em todas as consciências.

E foi assim, dotado de uma franqueza e seriedade que lhe são marcas muito profundas, que o Presidente Medici lembrou: "O meu Governo vai iniciar-se numa hora difícil. Sei o que sente e pensa o povo, em todas as camadas sociais, com relação ao fato de que o Brasil ainda continua longe de ser uma nação desenvolvida, vivendo sob um regime que não podemos considerar plenamente democrático. Não pretendo negar essa realidade, exatamente porque acredito que existem soluções para as crises que a criaram ou que dela decorrem.

Mais adiante, afirma enfático: "Ao término do meu período administrativo, espero deixar definitivamente instaurada a democracia em nosso País e, bem assim, fixadas as bases do nosso desenvolvimento econômico e social".

Disse isso e lançou mãos à obra, disposto a executar uma tarefa global fundamentada no seu expressivo Plano Decenal de Desenvolvimento, cuja execução permitiu ao Brasil atingir estágio desenvolvimentista sem igual ao curso de sua história. Isso pode ser sentido, agora, pelo controle da inflação, a manutenção do custo de vida em níveis suportáveis, industrialização crescente, de maneira diversificada, sem desprezar ramos tradicionais, a dinâmica política das exportações, o mar das duzentas milhas, a conquista da região amazônica, o ingresso ousado no campo das telecomunicações, a preparação para a era atômica e a erradicação do analfabetismo.

No exame sincero das condições de vida do povo brasileiro, pode-se constatar que, se os salários ainda não atingiram os níveis desejáveis, pelo menos os preços estão contidos, no que diz respeito a bens de consumo imediato e gêneros de primeira necessidade. A política habitacional, através do Plano de Integração Social, e as novas regulamentações do Fundo de Garantia, criado por Costa e Silva, estão dando mais casas para brasileiros de todas as classes. É a realização de um sonho grande do brasileiro, a conquista da casa própria, tornada possível com as facilidades e o uso inteligente da relação empregatícia.

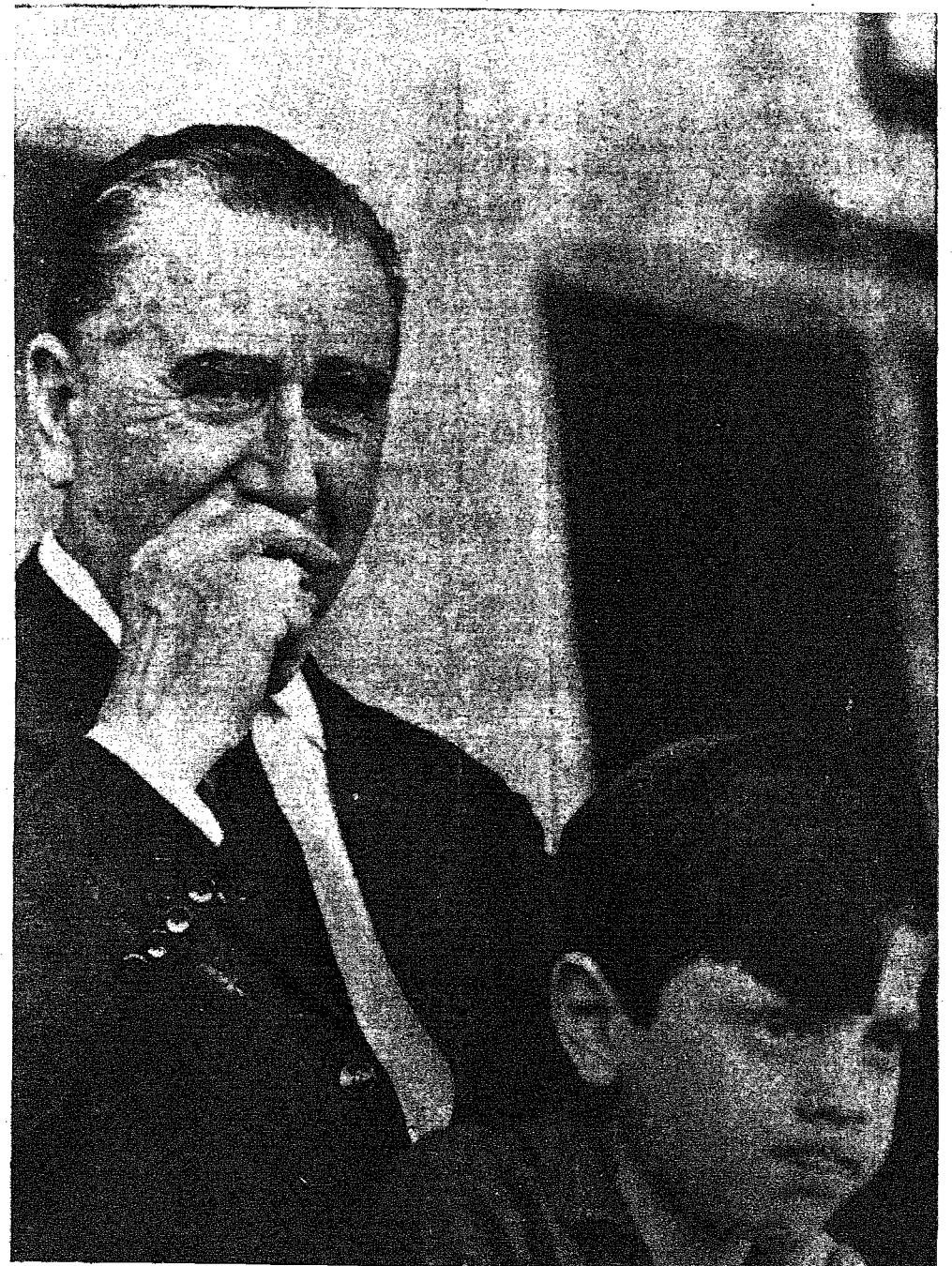
DUZENTAS MILHAS

A ampliação de nosso mar territorial, que provocou muitas reações no plano internacional, foi outra admirável conquista da Revolução. E com a proteção de nossas reservas pesqueiras, muitos acordos internacionais favoráveis ao Brasil foram celebrados, além, de, a Sudepe possuir melhores condições para cumprir seus objetivos de desenvolver a pesca e incentivar a indústria pesqueira. Em matéria de abastecimento, o Plano de Modernização levado a termo em todo o País com o incentivo às construções de Centrais de Abastecimento solucionou um problema crítico para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade aos grandes centros de consumo.

O País ingressou em grande estilo no campo das telecomunicações, tendo a EmbraTel instalado em Itaboraí a estação rastreadora, via satélite, que revolucionou as comunicações telefônicas, telegráficas e radiotelegráficas, ao tempo em que expandia o sistema de micro-ondas em discagem direta, unindo o Brasil em todos os quadrantes de seu território. O Governo do Presidente Medici inaugurou o moderníssimo sistema de tropo-difusão na Amazônia, utilizando gigantescas antenas para superar a densa floresta. Em 31 de março do ano passado, foi inaugurado oficialmente em todo o País o sistema de transmissão a cores, mais uma conquista da eletrônica moderna.

REALIZAÇÕES

Porém, no capítulo das grandes realizações do Governo do Presidente Medici, duas delas assumem proporções que emocionam e entusiasman os brasileiros de todas as gerações. A primeira delas, a Transamazônica, a maior estrada do mundo, desbravando um verdadeiro continente, e colocando o brasileiro de nossos dias na qualidade de um verdadeiro ban-deirante.



General Emilio Garrastazu Medici terceiro presidente da Revolução e consolidador da paz na família brasileira. Na foto, em companhia do neto, assistindo a um jogo do Gremio (seu time no Rio Grande) e Corinthians paulista.

gimento de estabelecimentos particulares, de sem contar a valorização concedida aos estabelecimentos de nível médio, oficiais e particulares, para a formação de técnicos em condições de seguirem carreiras profissionais tão vantajosas quanto os títulos obtidos em cursos universitários.

O pequeno número de universidades brasileiras foi superado de imediato e a constituição de fundações permitiu que se levasse a organização de sistemas universitários e praticamente todas as capitais do País. E as antigas universidades, fortificadas com a efetiva implantação da Reforma Universitária iniciada no Governo Castelo Branco e continuada no Governo Costa e Silva, puderam ampliar suas instalações, construir novas unidades e multiplicar seu número de vagas.

A criação dos institutos centrais em muitas universidades, distribuídos por unidades centrais e departamentais, evitou a duplicação de recursos e meios. Assim, superando todas as dificuldades, a partir do diálogo então difícil com os estudantes universitários, ele conseguiu-se dos instrumentos legais indispensáveis à luta e pode, enfim, concretizar o seu trabalho de reforma, enfatizado com destaque na área biométrica, onde incentivou a aparição de maior número de faculdades isoladas e particulares.

O Brasil assume a dimensão histórica de Nação livre e soberana, partindo para a conquista de uma área que permaneceu durante séculos quase despovoada e à espera do espírito empreendedor do homem.

A Operação-Amazônia, lançada quando o Sudão completava seu terceiro ano de atuação foi a largada nacional no rumo de seu desenvolvimento harmônico, tarefa para a qual o Governo não mediu esforços e concentrou maciços recursos. A primeira parte do trecho, até Altamira, foi ruidosamente comemorada. Mas hoje operários e máquinas já venceram novos desafios. E assim vão surgindo vilas e cidades ao longo da estrada, racionalmente planejada para colonizar a região.

NA EDUCAÇÃO

A educação começou a ser olhada com maior cuidado, notadamente a de nível superior, comprovadamente a que menos oportunidades oferecia ao estudante brasileiro e a que deixava, na justa proporção, a grande dose de ressentimentos dos estudantes, que, ainda guardando resquícios do passado, clamavam por mais oportunidades, sem que para tanto as estruturas comportassem o aumento das vagas. O aumento paulatino das vagas foi amenizando a situação; entretanto, a providência mais benéfica foi o estímulo ao sur-

A Grandeza da nação está diretamente vinculada a contribuição que cada brasileiro dê em favor do desenvolvimento e da paz social. Aproveitar esse momento de civismo para meditar com orgulho naquilo que todos conseguimos fazer juntos, é fortificar a disposição de servir com ideal a nossa Pátria, para o bem estar dos nossos filhos.

NO
9o. ANIVERSÁRIO
DA REVOLUÇÃO
CASA BUERGER
Blumenau SC

Nestes nove anos de lutas, entusiasmo e patriotismo na vivência autêntica do movimento revolucionário levando água aos lares de nossa terra, fizemos todo o possível para levar junto a mensagem de fé e esperança nos destinos do Brasil: um certo país que ninguém segura mais.

SAMAR
BLUMENAU

- 1 A ANARQUIA...**
- AS GREVES...**
- 9 A CONFUSÃO...**
- 6 AS FOFÓCAS...**
- A DESORDEM...**
- 4 OS PROTEGIDOS...**

JÁ ERA IRMÃO

- 1 AGORA É HORA DE PAZ...**
- 9 DE AMOR...**
- 7 DE ORDEM E PROGRESSO**
- 3 E MUITO TRABALHO!**



Ind. Textil Cia. Hering

VIDA E MORTE DO ESPORTE CATARINENSE

Muita gente recebeu com grande surpresa, a notícia divulgada na semana passada por vários órgãos de imprensa de nosso Estado, dizendo que os tradicionais Jogos Abertos seriam suspensos, segundo decisão do CND (Conselho Nacional de Desportos).

A notícia partiu do Governo do Estado, por intermédio de um ofício do CND, pedindo a regularização de todas as competições esportivas em Santa Catarina.

Mas a notícia foi logo explicada detalhadamente. O que o CND quer, é que seja cumprida a lei no. 3199, que proíbe a realização de competições esportivas, que não tenham o aval das confederações ou federações, conforme o caso. Mas, o que realmente está acontecendo, é que o Governo Estadual, nunca se preocupou neste sentido. Prova disto, é que nunca apoiou o esporte amador em nosso Estado. Estádios, quadras de tênis e de basquete, que existem atualmente foram construídas pelos próprios clubes, sem o mínimo apoio do governo. As piscinas e outros locais de prática de esportes, estão no mesmo barco.

Em entrevista concedida a um órgão de imprensa, o Coronel Milton Lemos do Prado, presidente do CRD (Conselho Regional de Desportos) apoia o governo indiretamente, dizendo que os Jogos como estavam sendo realizados, não traziam benefício algum ao esporte amador catarinense, pois não eram exigidos índices mínimos de marcas dos atletas, e as cidades participantes, preocupavam-se apenas em levar o maior número possível de atletas, o que acarretava paralelamente grandes despesas desnecessárias às Prefeituras Municipais. Concluiu dizendo, que de agora em diante, somente participação dos jogos, atletas realmente capacitados para isto, após alcançarem os índices mínimos exigidos. Com esta decisão, o que eles querem, é melhorar o nível dos Jogos, mas o que acontecerá, é o contrário, pois os Jogos, nada mais são, que uma preparação para competições futuras, de âmbito nacional, como os Jogos Universitários, Estudantis Brasileiros e muitos outros.

Apesar de toda esta confusão, São Bento do Sul, sede dos próximos Jogos Abertos, está em plena atividade, com vistas à realização do mesmo de 20 a 27 de outubro próximo.

Na semana que passou, os organizadores dos JASC, receberam a visita do Professor Herbert Lebarbechon Poeta, Diretor da Divisão de Educação Física do Estado e seus assessores, que após as vistorias feitas nas diversas dependências onde serão realizados as provas, aprovaram plenamente as mesmas, concluindo que São Bento possui plenas condições de sediar a maior festa Poli-Esportiva de nosso Estado. Na oportunidade, o Professor Herbert, adiantou que com referência ao problema de verbas da Loteria Esportiva, canalizadas através do DEF, São Bento terá o suficiente para suprir as deficiências existentes. Se realmente isto acontecer, será a primeira cidade a receber apoio do Governo, para a realização de competições esportivas.

João Havelange, Presidente da CBD em entrevista com o Presidente da FCF, José Elias Giulliani, garantiu a participação de Santa Catarina, no Campeonato Nacional. Para tanto, o Presidente da CBD quer ver o nosso estádio, o Orlando Scarpelli em condições de comportar 45.000 pessoas. Esta foi uma de suas exigências.

Toda a culpa da não inclusão do nosso Estado no Nacional, está recaindo sobre o Governo, que segundo Havelange, não respondeu ao ofício enviado pela CBD há um mês atrás, pedindo um relatório do que estava sendo feito ou do que seria feito, para que o estádio estivesse em condições. Havelange disse que o Governo nem sequer acusou o recebimento do mesmo, e que se o estádio estiver em condições em tempo hábil, Santa Catarina estaria figurando entre os maiores do nosso futebol.

Porque outros Estados como Pará, Amazonas, Ceará, Mato Grosso e outros do Nacional participam, e Santa Catarina fica fora?



A inclusão de Goiás no Nacional, foi devido a garantia do Governo daquele Estado, que disse entregar em tempo, um estádio em condições de receber os grandes clubes e as grandes torcidas.

Durante a entrevista com o Presidente do CBD, o engenheiro responsável pelas obras do Orlando Scarpelli, quis mostrar os planos e projetos para o estádio mas não foi recebido, tendo apenas como resposta de Havelange: "A mim não interessa os planos ou projetos, o que eu quero, é ver o estádio pronto, em condições. Ai, Santa Catarina estará no Nacional de qualquer maneira".

Agora vamos esperar para ver o que o Governo Catarinense irá fazer pelo nosso Futebol? Dará ou não ajuda para a conclusão do estádio?

Blumenau, que atualmente mantém a hegemonia do esporte amador no Estado, na condição de Hexa-Campeão, este ano terá pela frente uma grande tarefa, ou seja, a de formar novos sportistas.

Espera-se que com a posse dos novos dirigentes da CME, local, o esporte blumenauense e em consequência, o catarinense seja reerguido, e não morto lentamente, como vinha acontecendo no último ano.

Os elementos da CME, responsáveis pela atividades esportivas entre nós, a partir de agora, são os seguintes:

Presidente : Horst Rossel
 1o. Vice-Presidente : Romeo Max Jaehrig
 2o. Vice Presidente: Norberto Koffke
 1o. Secretário: Werner Siebert
 2o. Secretário: Flávio Allende
 1o. Tesoureiro: Luiz Alberto Zipf
 2o. Tesoureiro: João Gregório Pereira Gomes
 Assistente de obras e Patrimônio: Egon Belz
 Depto., Jurídico: Valdir Righetto
 Depto. Médico: Adolfo G. Andrade
 Depto. Técnico: Esportivo: Wilberto O. Schurmann
 Depto. Material Esportivo: Ramiro Rudiger

À Comissão Municipal de Esportes de Blumenau cabe uma grande responsabilidade: Preparar novos atletas e craques, através de colaboração estreita com entidades esportivas e clubes. Espera-se muito dessa Comissão que vai contar com verba e o entusiasmo de uma administração que está no começo -- diante da falta de estímulo dos setores mais responsáveis do Estado, que estão levando o futebol e os esportes em geral à morte lenta.

Paulo Mundt



COMPRE SEU MATERIAL ESCOLAR NA LIVRARIA DO VALE E GANHE UM GOSTOSO PICOLÉ!

ÊSTE INVERNO

O maior sortimento de novidades de todos os tempos!

Recebemos os mais elegantes e modernos Vestidos de lã e Jersey, CONJUNTOS, terninhos de malha e polyester, SLAKS, BLUSAS com bordados, MANTOS, JAPONAS de lã, camurça e couro.

— numa variedade impressionante. —

Este ano: m oderníssimos PALETÓS esporte nos mais avançados modelos e côres.

Para cavalheiros : SAFARI de malha, BLUSÕES dupla-face desde 32,50; JAPONAS e JAQUETAS de lã e malha BLAISER e PALETÓS de lã e malha.

AINDA: A tradicional, grande liquidação de artigos de inverno, com descontos até 50 por cento.



Casa Willy SIEWERT S/A. Com. Rua 15 de Novembro 1526 - Blumenau

As melhores condições!

Os melhores preços!

PONTINHO ESTUDANTIL PRÉ - VESTIBULAR

O CURSINHO QUE MAIS APROVA NOS VESTIBULARES

INICIO CURSO INTENSIVO DIA 2 DE ABRIL.

FUNCIONARIO PÚBLICO

Na repartição, ele era o cara que mais trabalhava e era sempre o último a sair. Mas ele notava que havia um tipo que nunca fazia nada e era o primeiro a sair. Um dia, ele foi lá e puxou conversa pra saber como é que o cara fazia pra despachar o expediente e ficar com a mesa sempre limpa.

— Ora, meu amigo! sempre que vem um processo complicado, eu escrevo nele: "a atenção do Sr. Azevedo". Eu calculei que numa repartição grande como esta, tem que haver um Azevedo. E eu acho que não errei, porque nunca voltou um processo pra mim.

— Ah, é assim, seu patife! prepare-se para apanhar: o Azevedo sou eu!

CINE MOOK

HOJE às 20 horas
TERÇA-FEIRA às 20 horas

"O VALE DA MORTE"

QUARTA-FEIRA às 20 horas
QUINTA-FEIRA às 20 horas

A NOITE DA EMBOSCADA

SEXTA-FEIRA às 20 horas
SÁBADO às 20 horas
DOMINGO às 14 horas

AVENTURAS COM TIO MANEÇO

DOMINGO às 16,30 - 19 e 21 horas

AUTO COPA 70

Ofertas de hoje

1 Dodge Dart	1970
1 Corcel Cupe	1971
1 Belina Luxo	1970
1 Opala Luxo	1969
1 TL	1971
1 Kombi Luxo	1968
1 Kombi Luxo	1965
1 Volks	1969
1 Volks	1969
1 Vemaguete 1001	1964
1 Simca	1962

Garagem de Estacionamento - Compra e Venda de Carros Novos e usados Financiados de 6 a 36 meses.
Rua XV de Novembro 1439
Fone: 22-0574 - BLUMENAU

VAVA AUTOMOVEIS



Rua Presidente John Kennedy 213
Esquina 7 de Setembro 1294
Fone: 22. 02. 16
BLUMENAU - SC

CARROS:

1 GALAXIE	70
1 GALAXIE	69
1 GALAXIE	69
1 GALAXIE	68
1 GALAXIE	67
1 OPALA LUXO	70
1 OPALA LUXO	70
1 AERO WILLYS	67
1 GORDINI	65
1 GORDINI	64
1 GORDINI	63
1 D. K. W.	65
1 AERO WILLYS	62



1 Fusão Beje Claro	1971
1 Volks Vermelho Montana	1972
1 Esplanada Vermelho Met.	1969
1 Chrysler GTX Vermelho	1969
1 Volks Vermelho Cereja	1966
1 Volks Azul Atlântico	1966
1 Volks Amarelo Colonial	1959
1 Volks Verde Amazonas	1964
1 Opala Verde	1969
1 Gordini Verde	1967
1 Simca Rally Cinza	1966
1 DKW Vemag Azul	1967
1 DKW Vemag Azul	1962
1 Corcel Coupé Luxo Branco	1970
1 Mercedes Automóvel Branco	1955

ELDORADO COM. VEICULOS LTDA.
Rua 7 de Setembro, 304 - em frente ao Restaurante Cavalinho Branco
Compra venda e consignação
Financiamento até 36 meses.

escola de ballet



Consciente da importância do ballet no desenvolvimento cultural, emocional e físico das crianças, a Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, acaba de contratar renomada professora inglesa formada pela Royal Academy de Londres para dirigir a recém formada Escola de Ballet da SDM Carlos Gomes.
E comunica aos interessados, que as matrículas podem ser feitas a partir de agora na secretaria da sociedade no horário comercial.

SDM CARLOS GOMES

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE
EDITAL No. 3

O PREFEITO MUNICIPAL DE BRUSQUE, no uso de suas atribuições, e baseado no artigo 299 do Código de Posturas deste Município, faz saber a todos os proprietários de terrenos, que a partir desta data terão um prazo de 10 (dez) dias para procederem a devida limpeza de suas propriedades que fazem limite com as vias públicas. Estes serviços deverão ser executados dentro do prazo estipulado, caso contrário, a Prefeitura executará a referida limpeza, ficando o proprietário obrigado ao pagamento de uma taxa pelos serviços prestados.

Prefeitura Municipal, 20 de março de 1973
As. César Moritz - Prefeito Municipal.

PRESIDENTE VEICULOS LTDA.

Rua 7 de Setembro 525 - Blumenau - SC
Telefone: 22-0293

NÃO TEM CARRO QUEM NÃO QUER
COMPRA-VENDA-TROCA E CONSIGNAÇÃO

Gálixie	1967
Corcel 4 portas	1969
Corcel 4 portas	1970
Opala Luxo 2500	1970
Aero Willys	1968
Esplanada	1969
Fusca	1964
Fusca	1968
Aero Willys	1961
Aero Willys	1962
J.K.	1970
Variant	1972
Gordini	1966
Gordini	1963
Simca	1965

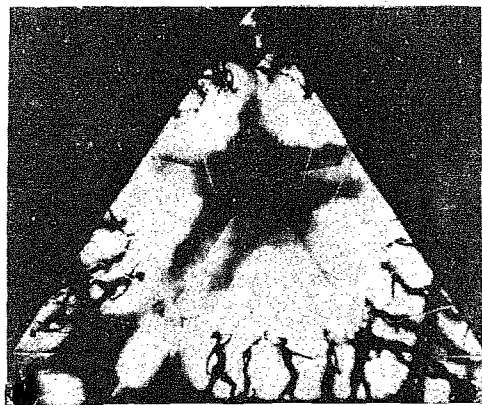
FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES



MANAGER DA CRISE

O Ministro das Finanças da República Federal da Alemanha Helmut Schmidt, (à direita na foto) recebeu o título de "manager da crise", na última crise monetária internacional. Quando os dólares começaram a inundar o mercado alemão de cambiais, Schmidt não se deixou induzir a medidas dentro do quadro nacional, por exemplo uma revalorização do marco, mais foi duas vezes à Paris para com seus colegas da Grã-Bretanha, da Itália e da Fran-

ça, Barber, Malagodi e Giscard D'Estaing - à esquerda na foto - procurar uma solução internacional do problema. A desvalorização do dólar e a liberação do câmbio do Yen japonês, confirmaram poucos dias mais tarde a eficiência desta estreita cooperação. As decisões em Washington e Tóquio sustentaram a crise monetária mas Helmut Schmidt sabe muito bem, que a longo prazo, só uma reforma do sistema monetário internacional poderá oferecer proteção contra revezes.



ESPETÁCULO DE LUZ, MOVIMENTO, COR E SOM.

As "experiências cibernéticas e luminodinâmicas" - designadas abreviadamente de "Kildez 1" - do húngaro Nicolas Schoffer, que vive em Paris, tiveram recentemente a sua estréia absoluta na Ópe-

ra de Hamburgo- República Federal da Alemanha. Encenadas com a música do compositor francês Pierre Henry, desenrolaram-se perante o público 15 seqüências audio-visuais, um "espetáculo de movimento, luz, cor e som que confere o poder de decisão aos mais diretamente interessados" - segundo as palavras do autor.

Com sinais de cores diferentes os visitantes podiam indicar se as seqüências deviam ser repetidas, mais lentamente, ou se requeriam quaisquer explicações. O aparato técnico foi impressionante: além de bailarinas e grupos de ballet, participaram no espetáculo esculturas comandadas electronicamente, esculturas eróticas, projetores programados em várias cores, caixas de efeito de luz e um gabinete prismático de espelhos (veja foto). Todos esses elementos eram considerados "protagonistas" neste espetáculo que constitui um apelo a todos os sentidos.

Aí vem o Fiat

A Fôlha da Manhã de Porto Alegre nos coloca a par do que será o Fiat

modelo 127, que será fabricado no Brasil. (Minas Gerais).



O 127, primeiro carro que a poderosa indústria de Giovanni Agnelli (1,5 milhão de carros por ano) vai fabricar no Brasil, teve seu projeto desenvolvido em 71, quando ganhou três portas - duas laterais e uma traseira. O motor tem quatro cilindros, 47 CV DIN e taxa de compressão de 9:1, que deverá ser reduzida para 7,5:1 no modelo brasileiro, em virtude da octanagem menor da nossa gasolina. Tração dianteira e câmbio de 4 marchas sincronizadas, com alavanca central. A direção é à cremalheira, atualmente só usada no Brasil pelo Corcel. Suspensão dianteira com molas helicoidais e traseira com transversais de lâminas. Comprimento: 359 cm (48 centímetros mais curto do que o Volks 1.300). Muito seguro: frente e traseira facilmente deformáveis, caixa de passageiros bem rígida. Isso faz com que os passageiros dificilmente sejam atirados fora do carro, em caso de acidente. Preço provável, em valores atuais: Cr\$ 16.000,00.



UM ORGÃO PARA CRIANÇA

Na Republica Federal da Alemanha, descobriu-se nos últimos anos um novo "símbolo da posição social o órgão de casa. A musica eletrônica não encanta somente os amadores do "beat", mas ouve-se cada vez mais frequentemente música tradicional e clássica. Dentro em breve será possível ouvir órgão no quarto das crianças.

Na Feira Internacional de Briquedos em Nuremberga apresentou-se um órgão eletrônico em miniatura. Trata-se da "organetta" que proporciona todas as condições prévias para uma educação contínua.

No momento em que os instrumentos de sopro fáceis de tocar, como a gaita de boca, perderam o seu atrativo, as crianças em idade pré-escolar, podem preparar-se no instrumento de 37 teclas para mais tarde tocarem piano ou acordeão. O órgão miniatura, e ao mesmo tempo, um móvel útil. Baixando a tampa tem-se uma superfície para escrever e pintar. (foto).



DE ONDE VEIO O HOMEM AMERICANO

(e por onde entrou na América?)

Juan Comas

JUAN COMAS, eminente antropólogo mexicano de origem espanhola, professor de Antropologia na Universidade Nacional Autónoma do México, fez parte das comissões de especialistas nomeadas pela Unesco em 1949 e 1955 para questões raciais. Antigo vice-presidente da União Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas, é atualmente vice-presidente da Comissão Internacional para a Normalização das Medidas Antropológicas. Entre suas numerosas obras, citamos: *Introducción a la prehistoria general (México, 1971)* e *Les Mythes raciaux* (Unesco, 1960).

De onde vieram os primeiros habitantes da América? Em que época iniciaram a migração para o continente americano? São essas as indagações a fazer antes de pesquisar as diferentes características biológicas e culturais dos primeiros a se instalar na América.

Se emprego de saída o termo "migração", é para eliminar logo uma teoria, corrente no século XIX e no começo do século XX, segundo a qual o Novo Mundo, à semelhança do Velho, teria sido o teatro da evolução humana e, conseqüentemente, teriam existido formas humanas originais nas Américas há centenas de milhares de anos.

Trata-se da teoria "autoctonista", fundamentada na descoberta de vestígios humanos no continente americano, atribuídos por equívoco a Hominídeos menos evoluídos que o *Homo sapiens*, vestígios encontrados em camadas geológicas consideradas, ainda por equívoco, muito mais antigas do que são na realidade.

Essa teoria se desmorona quando consideramos que na América só foram descobertos fósseis de primatas arborícolas, os lemúrianos, que viviam no começo da Era Terciária, durante o Eoceno, há cerca de 55 milhões de anos. Hoje os únicos primatas que vivem no Novo Mundo são símios do tipo platinídeo, de nariz largo e curto. Não se conhecem os símios catarríneos (como os do Velho Mundo), de narinas próximas e cauda não preênsil, nem os grandes símios antropóides.

E quanto aos ancestrais do *Homo sapiens* — Hominídeos e Hominídeos — deles não há rastro na América, ao contrário da África, da Ásia e da Europa. Todos os restos de ossadas descobertos na América são positivamente de homens da época histórica, que provêm de uma evolução muito mais recente que o *Homo erectus* ou que o Neandertalense do Velho Mundo.

Por outro lado, apesar do calor do debate, nunca foi apresentada nenhuma prova convincente, na América pré-colombiana, da estada de fenícios, hebreus, egípcios, sumerianos ou arianos; idem para a fabulosa Atlântida, de onde os autóctones da América teriam surgido.

Alguns autores do século XIX, e também do século XX, tiveram por certa a homogeneidade biológica de todos os índios da América. Daí a fórmula "quando vemos um índio em algum lugar, já vimos a todos. Cor da pele, traços, é tudo parecido."

Essa convicção nasce da idéia de que os primeiros que imigraram para o Novo Mundo foram exclusivamente asiáticos do tipo mongolóide, que atravessaram o estreito de Behring em diversas épocas, entre 20 000 e

25 000 anos atrás. Segundo essa hipótese as diferenças físicas e culturais observadas nos índios das Américas poderiam ser explicadas tanto por diversos graus de evolução biológica nos grupos que atravessaram o nordeste da Ásia, ao longo de milênios, quanto pelas diferenças de ambiente das diversas regiões da América onde esses recém-chegados se instalaram.

Outros estudiosos, pelo contrário, pensam que desde tempos muito remotos coexistiram em terras americanas grupos humanos de origem e características físicas diferentes. Mas todos os estudiosos que defendem essa tese "multirracial" são unânimes em reconhecer que predomina o elemento mongolóide, imigrante da Sibéria pelo istmo de Behring em diferentes épocas.

Segundo Paul Rivet, antigo diretor do Museu do Homem, de Paris, as populações da América pré-colombiana são oriundas de migrações de quatro grupos étnicos: mongóis e esquimós pelo istmo de Behring, australóides e malaio-polinésios pelo Pacífico. Rivet chega a essas conclusões pelo estudo das características métricas e somáticas de alguns grupos índios da zona austral da América do Sul, de algumas regiões do Brasil, da Califórnia e do Equador, e por certas analogias culturais e lingüísticas que aparecem em algumas populações oceânicas.

Para A. Mendes Corrêa, estudioso português, o elemento étnico australo-tasmaniano teria chegado à América não pelo Pacífico, mas pelo Antártico, deslocando-se ao longo da feira de ilhas e arquipélagos que se estende entre a Tasmânia e a Terra do Fogo. Está realmente provado que durante um período que vai de 15 000 a 6 000 anos antes da nossa era, o Antártico não era coberto por uma calota glaciária e seu clima era temperado. Não é preciso dizer que não há prova arqueológica alguma da existência de migração pelo Antártico, e que é extremamente difícil, e até impossível, julgar os fundamentos dessa hipótese, pois hoje o continente antártico está coberto de gelo permanente.

Segundo Imbelloni, estudioso argentino, não se pode compreender a história das populações pré-colombianas em seus aspectos culturais e somáticos, sem levar em conta a contribuição dos povos do Sudeste Asiático. O mesmo autor afirma que sete grupos étnicos diferentes imigraram para a América: tasmanóide, australóide, melanesóide, proto-indonésio, indonésio, mongolóide e esquimó. Agrupou e definiu ao todo onze tipos ameríndios.

Mais recentemente, em 1951, o americano Joseph Birdsell criticou severamente as opiniões polirraciais, aliás contraditórias, de G. Taylor, R. B. Dixon, H. S. Gladwin, E. A. Hooton, E. W. Count, F. Weidenreich e J. Imbelloni. Afirmou ele que o primeiro povoamento americano surgiu da mistura de dois grupos raciais, mongóis e amurianos (ou caucásios arcaicos), que teriam chegado ao Novo Mundo pelo nordeste da Ásia.

Pretende Birdsell que se considere como prova a existência de caracteres amurianos nos índios atuais: nos Cahuillas da baixa Califórnia interior, nos Yuki e nos Pomos da costa setentrional da Califórnia. Mas, se os índios da América do Norte e da América do Sul originaram-se do cadinho único dos grupos mongolóide e amuriano, seus grupos sanguíneos deveriam apresentar mais semelhanças entre si, particularmente os grupos A-B-O e M-N.

Já se tentou muitas vezes estabelecer analogias e até mesmo ligações entre os peles-vermelhas das costas atlânticas da América do Norte e os caucasóides pré-históricos do tipo Cro-Magnon, que viviam na Europa Ocidental no começo do paleolítico superior — em outros termos, no começo da Idade da Pedra. Essa hipótese é bastante verossímil para ser aceita, mas até agora nada permite comprová-la.

Neste ponto da nossa exposição, podemos tirar as seguintes conclusões: 1. Não existiu população autóctone no continente americano; 2. Nunca houve nem há um tipo ameríndio biologicamente homogêneo; 3. A migração preponderante corresponde aos povos mongolóides; 4. No que se refere ao povoamento por outros tipos humanos (quais? em que época?), o debate está longe de ser encerrado, levando-se em conta que as hipóteses mais a favor são as de Birdsell, Rivet e Imbelloni.

Os defensores de qualquer dessas hipóteses explicam de diversas maneiras as diferenças físicas e outras entre os diversos tipos de ameríndios. Mas não podemos tirar conclusões definitivas enquanto não dispusermos de dados decisivos. De qualquer forma, as numerosas pesquisas arqueológicas realizadas nestes últimos anos, em diversas regiões das Américas trouxeram à luz rica amostragem de instrumentos de pedra e outros objetos, e, em menor quantidade, ossadas humanas fossilizadas. As modernas técnicas de datar, particularmente a do carbono 14, já nos permitem estabelecer com relativa precisão a época em que o homem apareceu no solo americano e a cronologia do povoamento.

Assim, atualmente estamos certos da presença do homem no território dos Estados Unidos há 38 000 anos, num sítio descoberto em Lewisville, no Texas. Outros sítios pré-históricos o atestam: Santa Rosa, na Califórnia (27 650 a.C.); La Jolla, também na Califórnia (19 500 a.C.); Gypsum Cave, em Nevada (8 505 a.C.); Plainview Site, no Texas (7 883 a.C.); Allen Site, em Nebraska (6 274 a.C.). O carbono 14, em todo caso, comporta pequena margem de incerteza, algumas centenas de anos a mais ou a menos. Todas essas populações viveram da caça e da coleta durante um período compreendido entre 38 000 e 6 000 anos antes de nossa era.

No México, a povoação humana mais antiga foi descoberta em Tlapacoya. Assim testemunham uma raspadeira em forma de disco e um punhal de obsidiana, aquela datada de cerca de 20 000 anos antes de nossa era, este, de mais de 21 000. Conhecem-se outros sítios pré-históricos, que atestam igualmente a existência de populações que viviam da caça e da apanha.

Temos outras provas da presença do homem na América do Sul (mantendo-se a mesma reserva quanto à margem de variação da data): na Venezuela, indústria lítica rudimentar (de 14 000 a 12 000 anos antes de nossa era); vestígios de uma cultura de mais de 8 000 anos antes de nossa era na Lagoa Santa, no Brasil; cultura lítica (antes da invenção da cerâmica) no Peru, em Mauricocha (7 500 antes de nossa era); em San Luís, na Argentina (6 000); um conjunto cultural nos altos terraços das margens do rio Gallegos, no sul da Patagônia (cerca de 9 000); no Chile, sítios de 9 000, e na Patagônia austral, de 8 000 a 6 000 anos antes de nossa era.


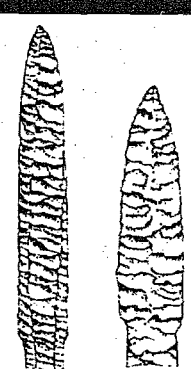
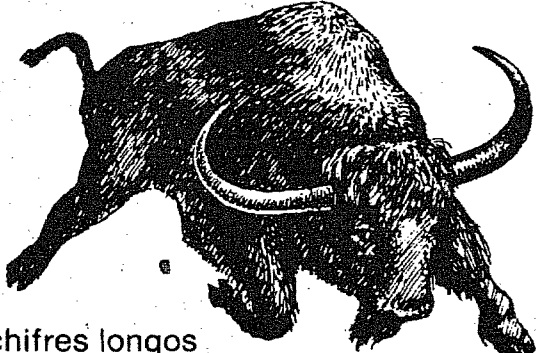

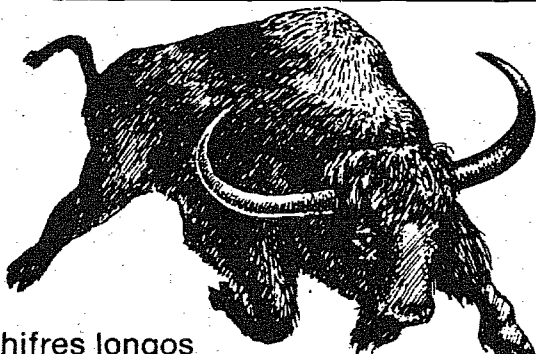

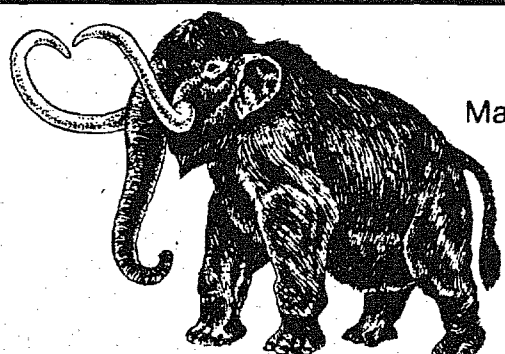

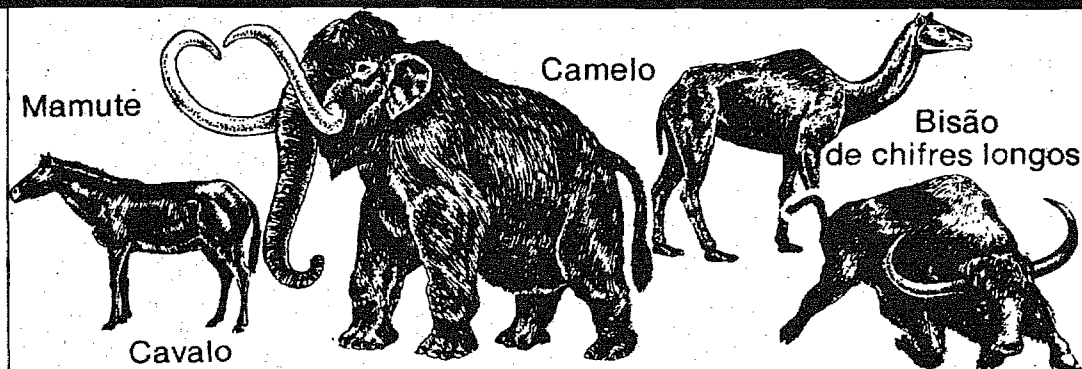

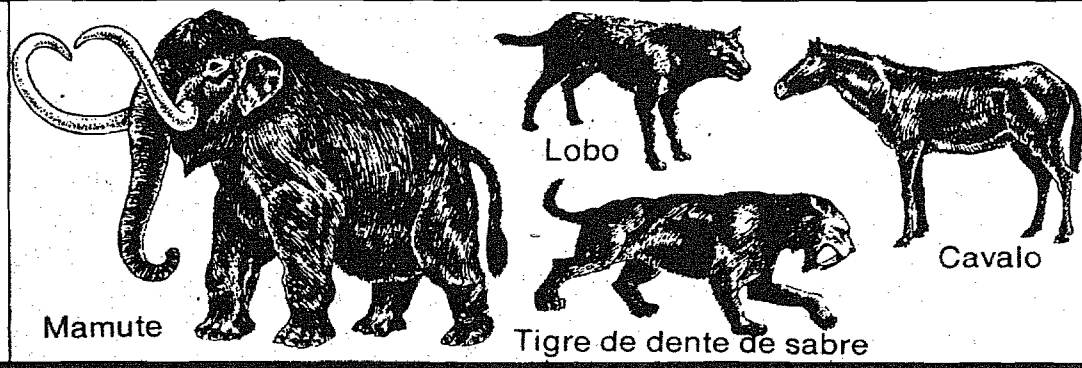
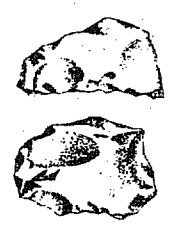
De todos exemplos acima, ressalta uma observação interessante: a antiguidade dos grupos humanos que viviam da caça e da coleta diminui do Norte para o Sul. Estaria aí a confirmação da tese segundo a qual os primeiros homens que se estabeleceram na América teriam passado exclusivamente pelo estreito de Behring, e que conseqüentemente a América do Sul só teria sido povoada milhares de anos depois da América do Norte? Parece-me que não podemos sustentar essa opinião antes que outras pesquisas e descobertas esclareçam o problema.

Por enquanto, admite-se que é possível remontar o estabelecimento do homem na América a cerca de 40 000 anos; que é muito possível que do leste da Sibéria ele tenha atingido o Alasca, depois procurado chegar às regiões de clima mais temperado do sul da América do Norte.

Culturalmente, essas populações que viviam originariamente da caça e da apanha se desenvolveram até atingir com a sedentarização a cultura de vegetais e a domesticação de animais. Processo lento e de longa duração; hoje, certos sítios pré-históricos revelam que as tribos que tiravam o seu sustento essencial da caça e da coleta já cultivavam a abóbora, o pimentão, o feijão e, um pouco mais tarde, o milho.

Sítios agrícolas reveladores foram descobertos no México: em Tamulipas, estabelecidos de 7 500 a 5 000, e em Sierra Madre, ao longo de um período que durou de 5 000 a 3 000 anos antes de nossa era. As escavações trouxeram à luz, na região de Tehuacan (Estado de Puebla, no México), vestígios que enfim permitiram demonstrar a existência da agricultura desde o sexto milênio antes de nossa era.

Este quadro mostra os diferentes animais que povoaram a América de 40 000 a 7 000 a.C. Note-se que "gigantes" como o mamute e o camelo, que desapareceram totalmente do continente, abundavam na época. Tropas de cavalos já aí viviam 38 000 anos antes de nossa era. Os apetrechos, à direita, correspondem aos que utilizavam os caçadores pré-históricos para abater suas presas. Alguns desses projéteis foram encontrados cravados em ossos fossilizados de alguns animais.

Etapas das Culturas	Datas	Caças	Projéteis Fabricados
PLANO	de 9 500 a 7 000	 <p>Antilope dicranócero</p> <p>Bisão moderno Bisão de chifres longos</p>	
PLAIN-VIEW	de 10 000 a 7 500	 <p>Bisão de chifres longos</p>	
FOLSOM	de 11 000 a 9 000	 <p>Bisão de chifres longos</p>	
LLANO	de 15 000 a 11 000	 <p>Mamute</p>	
SANDIA	de 25 000(?) a 12 000	 <p>Mamute Camelo Bisão de chifres longos</p> <p>Cavalo</p>	
ÉPOCAS ANTERIORES	de 38 000(?) a 20 000(?)	 <p>Mamute Lobo Tigre de dente de sabre</p> <p>Cavalo</p>	<p>Raspadeiras</p> 

Quadro e Ed. Le Seuil, Paris, extraído de Les Indiens de Peter Farb

No Novo México (Estados Unidos), na gruta do Morcego, foram localizadas camadas estratigráficas agrícolas datando de mais de 5 000 anos, e nos Andes peruanos encontraram-se vestígios de uma economia rural que remonta a cerca de 7 000 a 5 000 anos (Huaca Prieta, Nazca, Paracas, Chilca etc.).

No Novo Mundo a passagem da caça e da apanha à economia agrícola ocorreu de forma diferente da do Velho Mundo. As pesquisas no domínio da genética vegetal, da ecologia e da etno-história (assim como as datações) provam que a agricultura não foi introduzida na América em virtude de migrações asiáticas.

Sabemos que as primeiras manifestações de uma economia agrícola existiram em diversas regiões das Américas, e do nomadismo sazonal passaram à exploração sedentária.

A América Central e a zona que engloba o Peru e a Bolívia constituem pelo menos dois dos grandes territórios originais da cultura de plantas.

Culturas em terraços e chinampas (onde se viu, por equívoco, "jardins flutuantes") são duas técnicas características da agricultura intensiva das idades antigas.

A partir daí, podemos discernir um novo processo de desenvolvimento cultural, as "culturas altas" de que fala Gordon Childe, aparecidas, diz ele, com a "revolução urbana", que só pôde nascer com a cultura intensiva do milho, da mandioca, da batata-doce, do feijão e da abóbora, com o emprego da terracota e da pedra polida e com a tecelagem de fibras vegetais.

"Culturas altas" que aparecem por volta de 1 500 antes de nossa era na América Central (México, Guatemala, certas regiões de Honduras e de El Salvador). São testemunhos disso as civilizações tolteca, azteca e zapoteca, a que os espanhóis deram fim quando desembarcaram no século XVI. Eram civilizações de "terras altas" por excelência. As civilizações

da planície — olmeca, maia e totomeca — expandiram-se um pouco mais tarde, há cerca de três milênios.

Nas regiões que pertencem atualmente ao Peru e à Bolívia, quer sejam costeiras (Huaca Prieta, Cupisnique, Paracas, Mochica, Nazca, Pachacamac, Chuncay, Inca), quer andinas (Chavin, Cajamarca, Huaylas, Huilca, Qalassaya, Tiahuanaco, Inca), essas "culturas altas" se desenvolveram de 1 600 antes de nossa era até o fim do século XV, que assistiu ao seu declínio.

Fora do âmbito próprio dessas grandes civilizações, existem grupos culturalmente retardatários, por causa das dificuldades inflingidas pelo meio natural e suas condições de existência. Assim eram as populações que viviam na bacia do Amazonas, do Orenoco, do Paraná e ao longo dos afluentes desses rios.

A partir do século XVI e da Conquista, com a colonização e a assi-

mição cultural, diversas mudanças afetam a população índia original:

1. Ela diminuiu até praticamente se extinguir no Uruguai, em Cuba, no Haiti, na República Dominicana, em Porto Rico — ou até subsistir muito reduzida nas reservas índias dos Estados Unidos.

2. Quando sobreviveu, não teve contatos com o país em que se situou; conheceu apenas uma economia de subsistência e ficou mais ou menos afastada de qualquer assimilação à cultura majoritária: foi o caso das populações da bacia do Amazonas, do Orenoco, do leste do Peru, da Bolívia, do Equador etc.

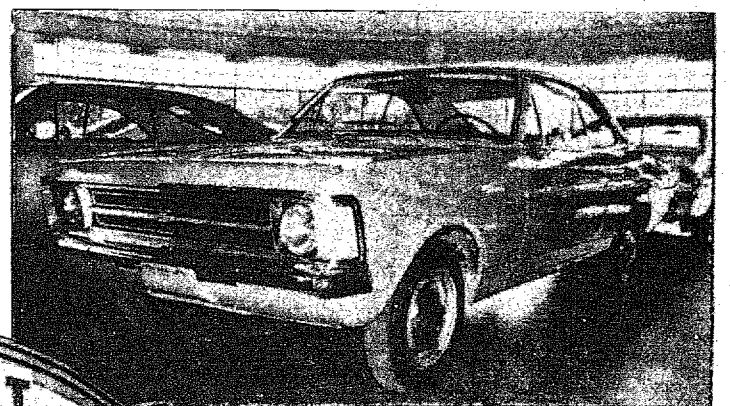
3. A mestiçagem é mais ou menos geral, e mesmo que a maior parte dos habitantes sejam, tanto do ponto de vista biológico quanto cultural, de sangue mestiço, ainda subsistem certos redutos de povoamento índio étnica e culturalmente intactos, como no México, na Guatemala, nas altas regiões andinas do Equador, do Peru e da Bolívia.

Correio da Unesco, 11/72

CASA ROYAL S. A.

AUTOMÓVEIS — CAMINHÕES — CAMIONETAS — PECAS — ACESSÓRIOS — RECAUCHUTAGEM — PNEUS

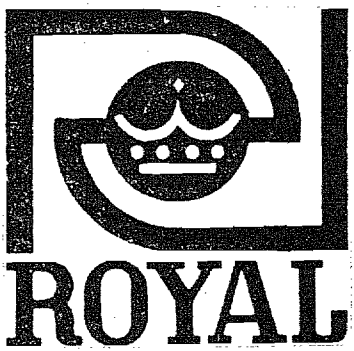
UMA FAMÍLIA PARA BEM SERVIR



CONCESSIONÁRIA



DE QUALIDADE



Opala
Sinônimo

de automóvel.

POSTO DE SERVIÇO RUA 7 DE SETEMBRO, 1366 - CAIXA POSTAL 2 - E BLUMENAU — S. C.

FONES: ESCRITÓRIO 22-0448 — PECAS 22-0459 — OFICINA 22-0461 — RECAUCHUTAGEM 22-0255

AGUARDEM! CHEVETTE VEM AÍ ...

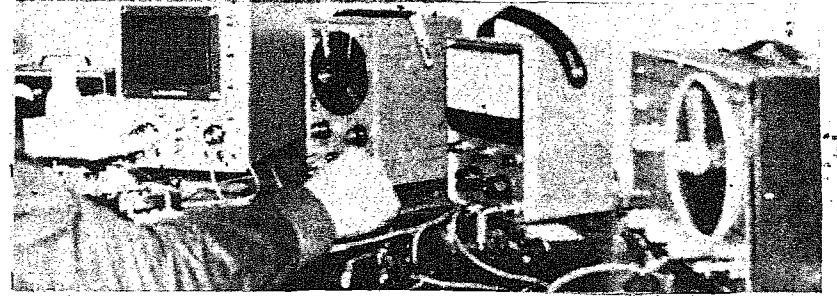
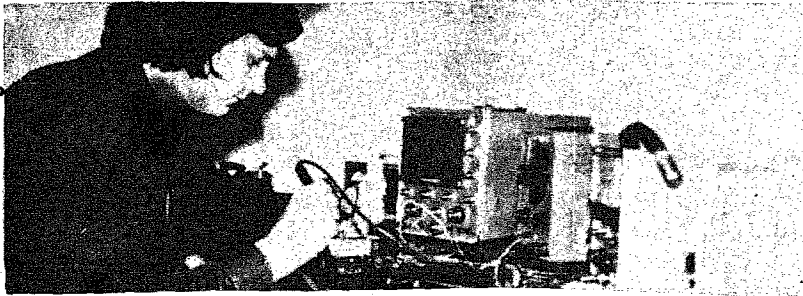
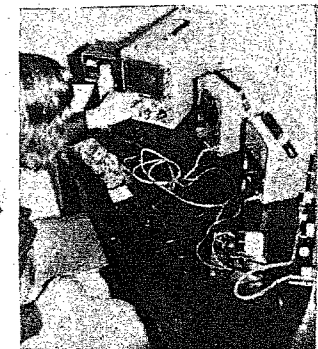
**ELETRÔNICA
ELETRÔNICA**

Eduardo L. Olinger

Hoje, vou falar sobre o transceptor "Pony". O Pony é um transmissor receptor de 11m, de construção robusta em alumínio fundido, com antena de 55 polegadas, com 4 cristais de frequência, sendo 2 em transmissão e 2 em recepção que lhe garantem perfeita estabilidade de frequência e, 2 faixas de transmissão e recepção. Sua potência de entrada é de 15w, garantindo um bom alcance. O controle de Squelch (silenciador de ruídos quando em escuta) que juntamente com os cristais, permitem sua posição no campo semi-profissional. Em análise feita no laboratório eletrônico da Emcomun, constatamos a perfeição do circuito, pois tanto o circuito de rádio frequência, como o de áudio não apresentaram nenhuma distorção. A não existência de distorção foi constatada através de observação em nosso osciloscópio. O Pony é dotado de vários recursos, como: ligação à bateria de 12v, uso de fones e, principalmente, saída em 52 ohms para antenas de alto ganho.

TESTE DE CAMPO

Em teste realizado dentro de Blumenau, nas montanhas e no mar, constatamos a qualidade prática do aparelho. Aqui na cidade, tendo como base o laboratório da Emcomun (rua Amazonas 1.505, altos) falamos com verdadeira tranquilidade com qualquer ponto da cidade. Em seguida, tomando como base o prédio do jornal A Cidade, falamos com todos os pontos de Blumenau, reduzindo-se o sinal apenas nos bairros da Velha e Bom Retiro. Testamos também o Pony nas margens das matas do Município, e obtivemos excelente qualidade de num raio de 2 quilômetros, diminuindo a qualidade do som, até se tornar péssimo, num raio de 6 quilômetros. Em testes feitos nos pampas, Rio Grande do Sul, obtivemos bons resultados num raio de 28 quilômetros. No entanto, foram no mar os melhores resultados conseguidos, com comunicação perfeita em até 40 quilômetros, sem perda da qualidade do som. O Pony está à venda, no departamento de eletrônica da Emcomun, à rua Amazonas, 1.505 (altos).



Gâmara Municipal de Blumenau

Estado de Santa Catarina

CONVITE

A CÂMARA MUNICIPAL DE BLUMENAU CONVIDA AS AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E RELIGIOSAS, BEM COMO O POVO EM GERAL, PARA A SESSÃO SOLENE QUE REALIZARÁ NO DIA 27 DO CORRENTE, ÀS 19,30 HORAS, EM SUAS DEPENDÊNCIAS NO PAÇO MUNICIPAL.

DR. MILTON POMPEU DA COSTA RIBEIRO PRESIDENTE

**Sistema de Dupla Filtragem.
Agora nos Postos Esso.**

Agora os Postos Esso estão equipados com o Sistema de Dupla Filtragem, dupla filtragem que é feita na sua frente, para você ver a gasolina que entra no seu carro.

Sistema de Dupla Filtragem, uma proteção extra que só a Esso dá ao seu carro.



Sistema de Dupla Filtragem.



Uma Exclusividade 



MAUTNER, DEUS DA CHUVA E DA MORTE

No começo da agitada década de 60, quando se deu a explosão da juventude em todo o mundo, apareceu em São Paulo, um livro de quase 600 páginas, intitulado "Deus da Chuva e da Morte". Seu autor era um jovem, filho de refugiados alemães, que fazia o primeiro ano do Clássico, em um dos bons colégios da Capital. O livro era desconexo, O autor aproveitou com versos com os amigos, bilhetes, contos, impressões sobre artistas e cantores, trechos de novela e outros fragmentos, juntou tudo e publicou. Mas tinha uma rara força, era cheio de vida e de uma estranha visão do mundo da época.

Um dos episódios, "O menino da motocicleta," impressionou profundamente os escritores e críticos. Havia ainda outros trechos de ficção (de alta ficção), que evidenciavam um escritor já seguro de suas possibilidades. E foram esses trechos que salvaram o livro, a descontinuidade do ritmo criativo.

Por outro lado, o jovem escritor apresentava uma nova cultura. A cristalização do antro fagismo de Oswald de Andrade. Essa nova cultura ia da violência de Richard Wagner, passava pelo cantor norte-americano Ray Charles, o jazz, o blue, a cultura negra americana, para mesclar-se ao indianismo e à negritude brasileira, onde encontrava fundas raízes para uma nova vivência.

O livro era também carregado de sexo e violência, de agressão psicológica envolta em impressões dionisiacas.

O autor chama-se Jorge Mautner. Por essa época o jovem compunha músicas que ninguém entendia, ou não queria entender. Algo de fundo cigano-negroide-X Man. Sua música surpreendia e irritava os ouvintes. Os poucos recitais que deu só serviram para acentuar a controvérsia entre o menino escritor e o que existia no Brasil, na época, e que um setor das camadas intelectualizadas procurava preservar.

Vieram depois outros livros "Narciso em Tarde Cinza" e "Kaos". Na realidade o Kaos era esse choque de culturas, a cultura do Velho e do Novo

Mundo, as Américas, que só agora começa a tomar uma forma definida para Mautner.

No meio da década, Mautner foi para o exterior: Estados Unidos, México, Venezuela, Inglaterra. Neste país encontrou-se com Caetano Veloso, Gil. Hoje, sua literatura e sua música começam a seguir um rumo definido: Os caminhos da nova cultura da América. A entrevista que publicamos adiante, é uma mistura de apanhados na convivência com Mautner em São Paulo, de uma entrevista feita com ele para o semanário Imagem e de outra entrevista dada ao Bondinho, que desapareceu de circulação.

WAGNER AND ROCK

Na entrevista ao Bondinho ele explica seu background cultural:

Minha formação é toda a ideologia alemã. Então você tem Nietzsche na filosofia, você tem todo o existencialismo alemão, vai dar em Heidegger, e você tem a música, de Richard Wagner, por exemplo, que seria mais ou menos o correspondentz, e Strauss, Strauss e Zaratustra do filme 2001 do Kubrick. Isso desde os 14 anos. Começa com essa contradição: é Wagner mais rock. A música do futuro era Richard Wagner mais rock, que importava toda a essência do afro, com os maracatus e tá-tá-tá... Isso em 58. Eu liguei de cara no rock... Eu cantava aí com o Juce, cantava em pizzarias... O meu encontro foi através desse irracionalismo que habita a cultura européia... e a conexão foi imediata, quer dizer, da cultura alemã de Nietzsche e Heidegger a Wagner, pulando pro rock and roll e pulando pra linha pesada africana. Porque se você lê Nietzsche e se fica ligado com o nascimento da tragédia, e toda a visão mítica do mundo, a defesa da poesia delirando, da imaginação, tudo isso, você imediatamente conecta com essa cultura, que, na nossa sociedade, retém esses elementos irracionais. Então foi gozado, porque Jimmy Hendrix, por exemplo, fez a viagem contrária: ele é preto, Harlem, toda a experiência de blues, certo? Ele sofisticou o blues até uma viagem cósmica, e chega na carta-testamento dele, ele diz assim: "Ah, a ligação pra cultivação dessa cultura incrível



FOTOS DE DOMINGOS COP JH

que nós temos fabricando é a música de Strauss, é a música de Wagner". Ele fala isso, uma semana antes de morrer ele deu essa entrevista... tem vários conjuntos atualmente estudando a sério Wagner, por causa disso. O Rolling Stones é um deles, porque aí vem todo o teatral do espetáculo, toda a hipnose dessa música, que tem muito niilismo, também. E justamente por ter tanto niilismo assim é que ela é perigosa... tô falando agora da música pop também, né, da sua sedução, que ela leva pro abismo, pra morte, ela leva pro despedaçamento, pra desintegração, pro delírio... Ao mesmo tempo em que ela é perigosa, ela também afirma a vida, justamente porque ela ousa ir tão perto do abismo, do niilismo, da negação. Então, ela é muito forte porque é perigosa. Perigosa no sentido de que ela inaugura uma nova cultura, onde nada mais daquilo que nós temos referência será válido. É um oceano desconhecido, um novo sistema nervoso. Por exemplo: toda a nossa

visão até hoje tem sido muito pálida pra flagrar o que tá acontecendo, inclusive no presente. Tem um personagem que eu escrevi, num livro meu que ainda não tá publicado, que é assim... que era professor de filosofia, não sei o quê, heideggeriano, e aí vem pro Brasil e passa a fazer parte de um candomblé... o que seria a interconexão, né? Esse livro tá escrito em inglês, é o "Vampiro da Babilônia". Vai sair um meu agora, chamado "Fragmentos de Sabonete", pela José Álvaro Editora, e o subtítulo é "Introdução ao Paganismo Pop". Paganismo pop é um dos nomes também provisórios que eu dei a essa cultura que está se formando e que penetra por todos os lugares e que tem as mais diversas formas de aparição. Você podia fazer um roteiro vendo onde esse tipo de pensamento, esse tipo de cultura começou a se iniciar. Foi, evidentemente, com a chegada da indústria. Por exemplo: antes da Segunda Guerra Mundial, na



República de Weimar, você tinha então, eu acho, na cultura do Ocidente os estudos que mais se aprofundaram e que inclusive já deram as dicas do que vinha. As visões de todo o expressionismo alemão, da fenomenologia, mas tudo isso ainda era curtido por algumas pessoas, né? Eram algumas pessoas que tinham essa vivência trágica e que dentro delas arrastavam assim um abismo até o limite. Hoje em dia, isso aqui passou a ser vivência de multidões, essa é a grande diferença. Ontem era uma minoria mesmo, hoje você já tem assim, não é maioria, não, mas você já tem blocos consideráveis de gente vivendo essa tormenta, esse esfacelamento... É a coisa mais difícil de descrever porque é o despedaçamento e a reconstrução do mundo completamente novo, mais radicalmente no sentido que nós ainda não sabemos exatamente o que está acontecendo, nós estamos sendo arrastados por esse turbilhão vertiginoso... Eu diria que o paganismo é o relativismo total contra a visão da unidade. É toda visão de unidade, por mais dialética que ela seja aparentemente, ela, no fundo, ainda é uma visão cristã, ela ainda anseia uma meta utópica, um ideal. E eu digo paganismo pop porque o paganismo, esse que foi pré-socrático, não volta. Então, "pop" dando uma idéia de elemento da indústria, então seria isso, mas já com indústria, o que muda o próprio conteúdo desse paganismo.

Mautner, agora com 32 anos, ao voltar ao Brasil, (depois de cinco no exterior), encontra as raízes de uma cultura que ele vislumbrava, numa visão quase profética. Quando ainda permanecia na Bahia, há um ano, ficou impressionado com a força do carnaval em Salvador, o ímpeto do povo, em contraste com a vida sossegada do dia a dia, a calma do homem que vive à beira do mar. Eis o que ele declarou a Jari Cardoso:

-Eu tive um choque primeiro com o carnaval, porque eu constatei que o carnaval é bem violento aqui. Conhecer uma coisa teoricamente é diferente. Eu sacava a importância da Bahia, é evidente, por causa da importância da cultura africana hoje em dia, a cultura negra que se traduz por todo o movimento pop, por toda a nova cultura — basicamente ela é negra no que tem de irracional, de dionisiaco, mas não sabia que a Bahia era tão forte nisso. Inclusive a parte selvagem, agressiva da coisa, sabe, que tem assim um sadismo muito grande, um sadismo meio saudável, mas é um sadismo. Quer dizer, você tem aqui uma população bem enraizada na sua cultura... o candomblé dá assim uma segurança de referências pra todo baiano, todo artista baiano. Por exemplo: Caetano e Gil — eles têm, de arrancada, essa segurança, essas referências, mais ainda eles têm... a própria São Salvador é tudo recortado, é tudo irregular num certo sentido, tudo é descontínuo, porque não existe um raciocínio tipo linear. Mesmo na calma baiana, tudo é muito fragmentado. Ao mesmo tempo, tudo tem uma referência profunda que veio do candomblé, que veio duma vivência dos mitos. Por exemplo: Bethânia se integra

completamente no candomblé, Vinícius de Moraes encontrou assim a projeção do seu ser poético no candomblé, então... é uma cultura que ainda não foi destruída no mundo industrial, por isso que é tão importante. É uma cultura tribal, é uma cultura instintiva, mas ela não foi destruída pelo mundo industrial. Isso é muito raro hoje em dia, e coincide com a procura da vanguarda no mundo desenvolvido, num certo setor da intelectualidade também, que começa desde a beat generation com Kerouak, Allan Ginsberg, com o branco que queria ser preto, a importância desse vitalismo negro na cultura. E lá o movimento pop, hippie, underground, sei lá, o que você quiser chamar, que tem eles por mais diferentes que sejam entre si, ele também é essa cultura. Só que depois da industrialização, já da fase eletrônica. Então, eu acho que todas as contradições vêm daí. Por exemplo: você tem aqui uma cultura ainda, vamos dizer, quase... se você comparar com a cultura preta americana, essa aqui está intacta, certo?

A CHUVA E A MORTE

O primeiro livro de Mautner é carregado de chuva. Chove da primeira a última página. Chuva fina, que se entranha nas roupas, no corpo, na alma, que torna os personagens profundamente melancólicos. E Mautner explica isso. Ao chegar a São Paulo ficou profundamente chocado com a chuva que caía incessantemente, sem parar. Ali não havia sol do Rio de Janeiro, as palmeiras, as praias, o verde da paisagem. Isso calou fundo no menino de sete anos e na mistura com a civilização do asfalto resultou na subida do vértice: chuva, Deus, morte, sexo.

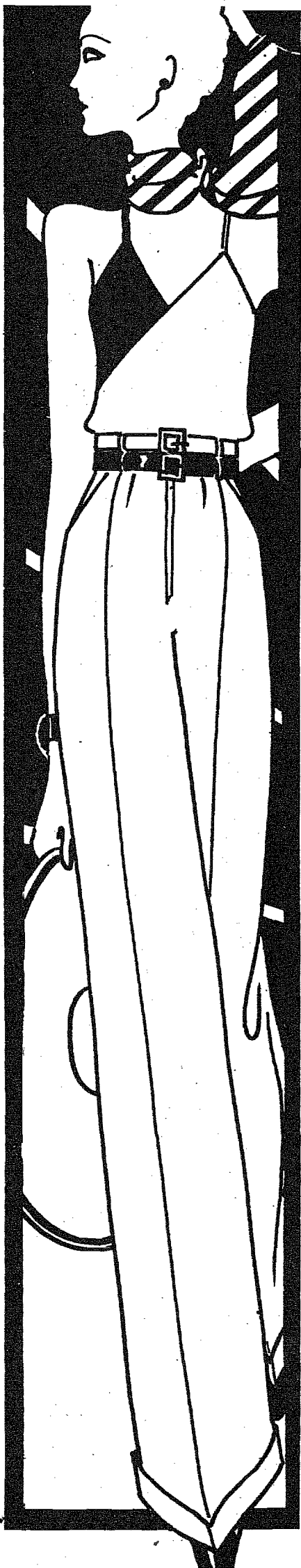
"O QUE VEM AÍ. AH AH AH É TERRÍVEL!"

Mautner tem uma visão profética do mundo. O reporter do Bondinho colhe dele esta resposta:

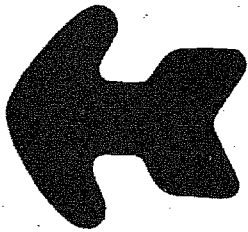
-Exatamente. Ah ah ah... o que que vem aí! Ah ah ah!... é terrível! Olha, primeiro o que vem aí sempre pode ser e pode não ser. Então sempre há possibilidades. Bem, no caso de uma terceira guerra mundial nuclear acho que existem duas grandes perspectivas: ou o mundo assim... porque o nível de consciência, por exemplo, no estado totalitário vai crescendo, vai se aprofundando inclusive. Numa perspectiva, vamos dizer, mais ou menos pessimista, talvez seria necessária uma visão contrária a essa cultura que tá nascendo no mundo todo, uma visão mais puritana, vamos dizer, uma visão mais totalitária do Estado que começasse a existir pra reprimir essa coisa. Aí nós teríamos que sobreviver nos disfarçando novamente mais ainda, e mergulhando nos labirintos e dizendo um pro outro as coisas. Isso foi o início do que eu falei — esse negócio como se fosse fazer um elo, você ficar sussurrando e contrabandeando as coisas que são apenas as coisas da vida e da visão da saúde. Agora, pode ser que essa outra cultura se torne tão forte a ponto de transformar tudo isso e nós sejamos o último grito, a última manifestação daquela longa tradição, daquilo que a gente achou de definir que era o homem, o amor, essas coisas todas. Mas pode ser que não... Não sendo, então, aí vai ser uma loucura porque aí todas as pessoas vão vivenciar as suas fantasias e as fantasias vão ser vivenciadas na prática e você vai ter assim coletividades participando de festivais contínuos, vivência das pessoas entre si em todos os níveis. Você teria pouquíssimas horas de trabalho, somente o necessário pra manter o nível de indústria e de progresso. E aí você teria mais tempo de lazer pra ficar fazendo essas coisas, essas coisas importantes. Agora, tudo ficará muito transformado porque os descobrimentos atuais da ciência, e como eles vão ser aplicados mais tarde, como tecnologia, ainda vão nos reservar imensas surpresas. Desde os conhecimentos... os estudos de agora sobre o cérebro, as descobertas nos vários campos da física, da química nuclear, estudos que vão influenciar diretamente no comportamento de populações inteiras, controle de população. Elas são duas culturas bem nítidas, talvez possam até coexistir, também, como no mundo de H. G. Wells ou no próprio Aldous Huxley. No mundo de Wells, porque era assim, tinha uma população como você tem hoje em dia. Duas populações... Mas vai ser cada vez mais... louco... eh eh... cada vez mais caótico, cada vez mais perigoso e cada vez mais compensador e isso tudo... O mundo todo está alcançando um ritmo tão intensivo de pensamento... e isto pode se espalhar pra mil direções, caminhos artísticos...

A mulher no tempo e no espaço

FLASH DA MODA FLASH DA MODA



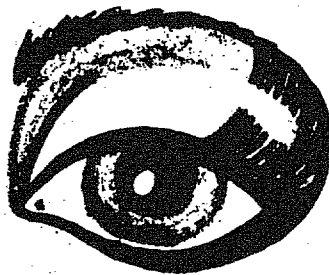
Nunca as calças compridas estiveram tão folgadas e molengas. Nunca mesmo. Ganharam novo aspecto, deixando as formas livres e as pernas flamando dentro de muito pano. As novas pantalonas, além de cós alto, têm pregas na frente e bolsos verticais. A boca-sino caiu de vez e agoara nela se vê a dobra característica dos anos 50. O tecido básico é o molengo, panamá, que cai como uma luva nesta bossa de ter panos sobrando em torno das pernas. O vinco marcado a ferro é válido, bem como a bainha um pouco mais curta que a habitual. Pantalonas agora é assim, folgada, molenga.



social

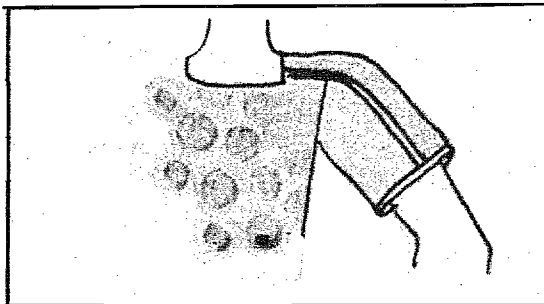
SOBRANCELHAS MARCADAS

(formato amendoado)

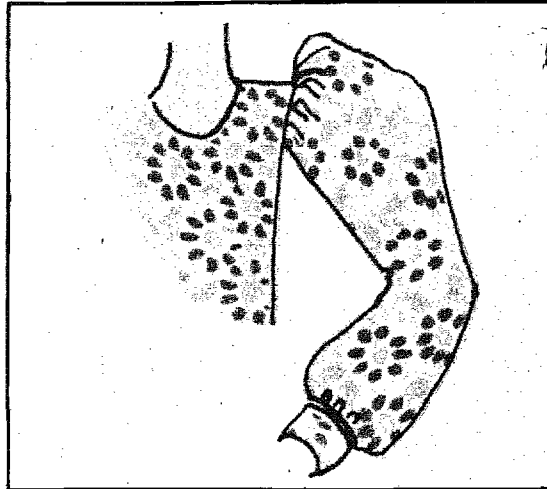


O preto retorna. O preto volta a contornar o olhar na sua nova maquiagem para 73, e o resultado aí está. O fim das sobrancelhas descoloradas e do olhar desprovido de cílios espessos. Retorno do delineador que contorna as pálpebras em forma de amêndoa. Traços marcantes, sobrancelhas marcadas por lápis escuros não são mais acomodadas. Os fios rebeldes ficam arrepiados e só na parte das têmporas são afinadas. O risco do delineador se encontra com a ponta das sobrancelhas. As sombras são de um colorido pastel e lembram os tons que encontramos nas caixas de gaches. Rente às sobrancelhas, tons escuros. Na pálpebra superior, o tom claro e, no cantinho externo, a sombra oleosa, com muito brilho.

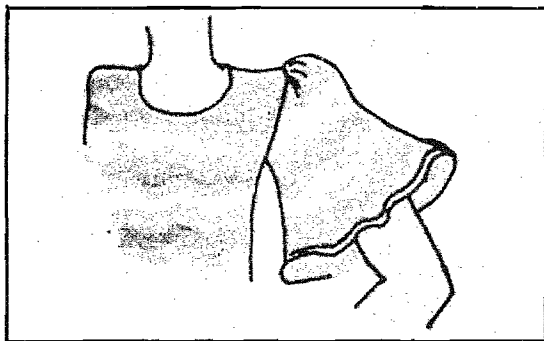
PONHA AS MANGAS DE FORA



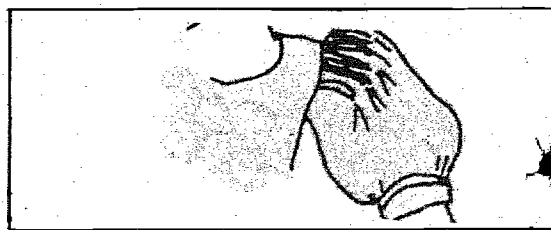
Para a próxima temporada de Outono - Inverno, as mangas gritarão mais alto. O ponto chave da roupa se localizará nos ombros. A manga oriental continua firme, mas com corte novo, que sai do decote, passando sobre a costura da cava.



A manga - presunto, justa nos punhos e volumosa nos ombros, cai bem nos vestidos estampados



Novidade será a manga aba-jour. Tem a bainha arredondada por fio de nylon, que faz o godê dançante.



A manga fofa ganha maior volume com as preguinhas duplas localizadas no alto. Nervuras também acontecem aí.



O melhor do inverno

A moda ficou toda clássica, outra vez. Volta o beje, com força total. Volta o cinza. Volta o sangue-azul do Príncipe de Gales. Volta o "pied - de coq". Volta o "pied - de - poulé". Quanto a forma, a jaqueta está com o maior prestígio. Chegou a vez de japona amarrada na cintura, enquanto que no suéter 73, importante mesmo é a manga raglan.



Sociais



Suely Macêdo



A homenagem desta semana de A CIDADE SOCIAL é para uma das mais simpáticas e benquistas senhoras de nossa sociedade. Ela é a elegante Aiga Barreto Mueller Hering, esposa do industrial Roland Herbert Mueller Hering, casal que é destaque não só em Blumenau, como em todo o Estado Catarinense. Pela sua classe, charme, distinção, inteligência, e mulher atualizada que é a poetiza Aiga Barreto bem merece estar sendo citada aqui. A esta grande Dama, os cumprimentos da colunista.

BACHARELANDOS EM ADMINISTRAÇÃO

A Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Itajaí, em Rio do Sul, dia 23 fez entrega dos diplomas aos bacharelados de 1970, 1971, e 1972 com a realização do Culto Ecumênico e a Colação de Grau no auditório do Cine Teatro Dom Bosco. Entre os novos bacharelados estão:

Adalberto Luiz Gaviolo, Antonio Rogério Haenisch, Ayrton Phillippi, Beatriz Marzall, Carlos Victor Ohf, Danilo João Cavilha, Danilo Marchetti, Divo Antonio Girardi, Edisson de Andrade, Egon Kopp, Erison Janke, Ernestina Faier Kurth, Estefano Lanznaster Neto, Evelásio Fernandes, Gerold Roland Purnhagen, Horst Bremer, Horst Jansen, Jaime Bortuluzzi, João Batista Fontanive, Jonice M. Ledra, José Ademar de Barba, Julaine M. dos Santos, Linus Lindner Manfredo Kriek, Manoel dos Passos Machado, Marize Ohf de Andrade, Milton Janke, Moacir Claudino dos Santos, Ney Germano Stolf, Niltom Custódio da Luz, Nilva Wiedemar, Odécio Claudino dos Santos, Orson Cezar Linhares, Osni Jaime Waber, Ralf Hasse, Roger Ronald Maas, Rui Rogério Barbosa, Wallace dos Anjos Borba, Werner Treitinger, Wilmar Silveira.

PERSONAGENS ILUSTRES EM BLUMENAU

Casal simpático que é Willy Goldfred e a tão querida Marina, receberam domingo, em sua bonita residência, o Cônsul Comercial da África do Sul no Rio de Janeiro Sr. J. J. Murray e o Industrial Arno Leib de Petrópolis, para um almoço informal. Os ilustres visitantes regressaram de uma viagem de negócios a Porto Alegre, e já retornaram a Guanabara, devendo fazer uma nova visita em breve ao nosso Estado.

AGRO-JARD NA CITY

AGRO-JARD, firma de Agropecuária e A Jardinagem Ltda. que vem se instalando na "Chácara Bechkauser" é especializada em execução e projetos agropecuários, agro-industriais, engenharia Rural, Florestamento, reflorestamento, sementes e mudas selecionadas, construção e manutenção de parques e jardins, paisagismo e plantas artificiais de ornamentações. Breve estará inaugurando seu escritório na Rua São Paulo, em alto estilo, juntamente com uma gabaritada floricultura. Aliás, a Agro-Jard, vem cuidando de vários jardins da cidade e embelezando inúmeras residências, dignas de admiração.

JORNADA LATINO AMERICANA DE DIREITO DO TRABALHO

No período de 3 a 5 de abril, estará se realizando em Blumenau, a Jornada Latino Americana de Direito do Trabalho, ela foi convocada pelo Instituto Latino Americano de Dereche del Trabajo y de la Seguridad Social e é patrocinada pela Faculdade de Ciências Jurídicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau, e debaterá os seguintes temas: Interpretação das Convenções Coletivas de Trabalho, Simulação e Fraude nos Contratos de Trabalho, e Modalidades de Salário. Contará com a presença de ilustres convidados, entre eles: Prof. Alfredo J. Ruprecht e Prof. Mariano Tissebaum da Argentina, Prof. Américo Plá Rodrigues do Uruguai, Prof. Mozart Victor Russomano do Brasil e Prof. Ricardo La Hez Toledo de Peru. Os interessados em assistir às conferências poderão fazer as inscrições na Fundação Universidade Regional de Blumenau. Os participantes da Jornada terão amplo roteiro turístico pela nossa orla marítima, visitas às principais indústrias e vasta programação social encerrando com banquete oficial.

CIRCULANDO NA GRANDE BLUMENAU

Circulando por Blumenau, gente que é gente no País, General Evandro de Souza Lima e a agradável Sra. Maria de Lurdes, ele que é Superintendente da SUDENE e Sr. Nilo de Souza Coelho, ex-Governador do Estado de Pernambuco e Sra. Maria Tereza. Estiveram hospedados no Grande Hotel e foram recepcionados pelas autoridades de nossa cidade e já regressaram à Recife onde residem.

VOTOS DE RESTABELECIMENTO

Os votos de pronto restabelecimento à Sra. Maria Hern Garcia, que encontra-se hospitalizada no Hospital dos Servidores Públicos em Florianópolis, onde se submeterá a delicada cirurgia.

POTINS

A Dra. Julaine Maria dos Santos, assumindo destacado cargo na administração da Companhia Hering. Parabéns. / A bonita Lara Maria Vargas acompanhada de seu noivo Dr. Rolf, foi presença de destaque quarta-feira última



O Brôto da semana escolhido é a gatinha manhosa da Sylvia Dias Aquine, que é uma beleza de menina, com todo o seu charme e jeitinho de travessura no olhar. Ela não é mesmo uma gracinha?

no jantar de comemoração do Dr. Nestor. Outra presença de destaque, foi a do Prefeito Municipal Félix Theiss que apesar de ter se atrasado foi levar um abraço a seu colaborador. Retornando a Porto Alegre, onde estuda, a loira Tine Freschel. Tenho notado um pouco a falta da beldade que é Neuzinha Campos, por que será? / E a linda Carolina Russeau, será que continua de paquera com o Negão? / Recebi cartão postal de Fortaleza, de Zulcéa Dias de Arruda, que depois de seu casamento

passou a residir naquela cidade. / Rogério Rodrigues e a gatinha Sonia Gomes cada vez mais In Love. / Quem badalou pra valer, dias destes no FOCA'S CLUB foi um jovem que é disputadíssimo por estas plagas, levou a garotinha em casa e voltou sozinho para aproveitar o final da noite. Não cito o nome dele, pois sei que a dita cuja vai ficar bronqueada, mas ele sabe que é dele que estou falando, não sabe? ... Por hoje é só. Até a próxima semana.

ANIVERSARIANTE DA SEMANA

Quem esteve trocando de idade na semana que passou, foi o jovem Secretário Municipal da Agricultura de Blumenau, Nestor Paulo Fernandes.

Em comemoração a significativa data natalícia, esteve recebendo em companhia de sua esposa Maria da Graça, na sede Campestre dos Funcionários Públicos Municipais, para uma saborosa feijoada. Estive presente ao acontecimento e notei grande número de amigos, colegas de trabalho e convidados especiais, do aniversariante. Ao Dr. Nestor, os cumprimentos da colunista.



QUINZE ANOS DE NARA

A graciosa Nara Maderes, filha do conhecido casal José Elemar Maderes e Aracy Terezinha, completou sábado último quinze primaveras, a tão esperada e ansiosa idade dos sonhos e dos encantamentos. Pra marcar a passagem do grato evento, seus genitores receberam em sua residência com animada festinha, onde estiveram presentes grande parte de brotos de nossa sociedade. À gatinha Nara, uma rosa branca da coluna e votos de felicidades mil da colunista.

PAINEL

Qual é a da mulher brasileira?

Luciana Schaefer

Horóscopo

A mulher brasileira vê em todas as outras mulheres uma rival. Ela é a fêmea que foi educada para se guardar para o casamento, para formar uma família com o seu homem, como nos tempos mais primitivos e para viver em função desta família sem outras ambições. Ela é a rainha do lar e aprendeu cedo que ser uma boa mãe e uma boa esposa é servir aos seus e renunciar a tudo por eles, tal como nos tempos antigos em que a escrava dava a vida pelo seu senhor "avec plaisir".

A mulher brasileira é a deslumbrada que entra para a faculdade, e a melhor aluna do curso e desiste prá casar, ou então se chega a terminar o curso pendura o diploma na cozinha. Ela é a maior inimiga da emancipação feminina porque acha invejável sua situação de mulher sustentada, a esposa de fulano de tal, que tem seus dias ocupados em lanches, cabelereiros e costureiras. É aquela que casa pura com medo de não casar se não for mais aquela. Ela é presa a mil preconceitos e toda essa caretice vem de uma educação patriarcal que transformou-a em objeto de consumo do homem. Ela é educada para agarrar o seu homem, e bem cedo a ensinam a se vestir e se enfeitar para chamar a atenção dele.

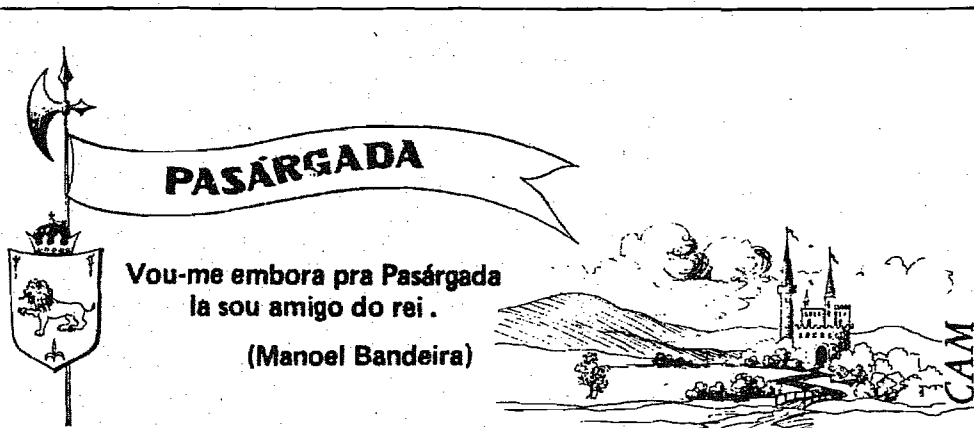
Ela vive em função disso e é inferiorizada e conceituada pelo seu útero. As próprias mulheres são condicionadas a acreditar nessa inferioridade e as que conseguem se libertar são logo desprestigiadas e ridicularizadas pelas outras. Enquanto que aos homens tudo é permitido por serem homens, mesmo que a toda hora tenham que provar a sua virilidade.

A mulher brasileira passa 24 horas por dia esperando e pensando no homem amado, que naquela hora deve estar tratando de coisas que o realizam e o empolgam. Assim quando o homem chega cansado da buta diária, ela não se conforma pois a vida dela se resume nele e o amor para ele não passa de um hobby.

Se a mulher é considerada como objeto, se todos os trabalhos neurotizantes ficam ao seu encargo (cozinhar, lavar roupa, arrumar a casa) se todos os veículos de propaganda tendem a acentuar cada vez mais o seu papel de dona de casa submissa que pede ao marido que compre um fogão ou que passa os dias cozinhando e lavando com o novo Minerva, ela é a única culpada dessa situação. Porque na sociedade de consumo em que vivemos, já foi comprovado que as pessoas são avaliadas de acordo com a sua capacidade de realizar, aumentar e melhorar as coisas socialmente úteis. E a mulher brasileira não é nada porque 90 por cento delas não fazem nada útil, dependendo financeiramente do homem. Porém se a maioria delas não faz nada é devido a uma grande insegurança que nasce de uma doutrinação intensiva à qual são submetidas desde a infância, mas que pode e deve ser comba-

tida por uma contra educação e uma contra organização intensivas. Mais do nunca estou convencida da necessidade de um conselho de mulheres brasileiras, de uma liga ou qualquer coisa assim, criados com a finalidade de tornar a mulher participante no nosso sistema e consciente de todas as suas potencialidades as quais só poderão ser despertadas em grupos. Até

agora os homens criaram ligas, conselhos, sindicatos, só para eles e sempre deram bons resultados porque a união faz a força, e não é só isso, uma única pessoa não muda nada. Se as mulheres brasileiras quiserem adquirir outro status social além do de objeto sexual elas que se unam e lutem pela sua independência econômica. Assim terão o crédito que merecem



No meu cárcere, uma mão se levanta e indomável como a sua ira, somente a crueldade de sua alma. Amarfanha rente ao meu espectro, o chão repleto pela fantasia muda, que nunca pode se fazer sentida. Banha meus silêncios de uma mágoa intrépida que se alevanta e se acovarda frente um traço de revolta. Teme a força, mas nem sequer teme o asfalto negro dos perdidos encontros. Torna roto o mais lene suspiro absorto e aflora a dúvida desgastadas pelas completos desencontros. Reserva a sua nudez para os momentos desgastados de poder e faz morrer o vivo, num fracasso impiedoso, ressaltando as formas de um sol temido pela luz da traição. Me apoio na noite surda que me ouve e derramo meu pranto sobre a frente morta dos meus anseios. Divago na névoa úmida de uma seca, tornando em sombras para minhas escuras entranhas, uma paz desmentida pela vivência. Afogo o triste retumbar de risos frouxos, na melancolia de um crepúsculo entediado, deixando razões cobertas, pelo recordar silencioso. Acalento as fagulhas que se estendem na escassez do insano e ergo o pedestal indigno, do mesmo trofeu que gritou vitória, ao ver-me estendido sobre o solo dos lamentados. Levo ao púlpito os reclames de um íntimo aguilhonado por traços desfeitos e vejo a sombra da solidão que sobre meu vulto perdido se estende. Rogo ao meu cárcere, meu abrigo, uma barreira intransponível de compreensão, que me faça não de sozinho um completo traste, mas que de sozinho me faça alguém. Que o meu silêncio me sinta e meus desgostos fiquem embargados no nó da revolta, que eu de muda seja ouvida e liberte o meu precisar que nos meus ombros chora. Não quero que mais tarde a piedade chova na minha frente esqualida e murmure palavras de um ritual desconexo como o esgoto. Não quero as lamentações frias do vitorioso, que transpõe as muralhas e fica ileso das ruínas. Quero sentir o passo do errante, quero sentir o sonho ambulante. Quero que no meu sangue escorra um sentido mais nobre e que perdue no recanto do meu cansaço, a brandura de uma voz que no crepúsculo não morre. Quero o encanto que me oprime, não quero a solidão onde eu sempre me encontre com a mais negra sorte.

ARIES

Esta semana, realmente, não é das mais propícias para você que é do signo de Áries. Tome muito cuidado com as pessoas que vivem a sua volta e só revele coisas de importância, à amigos íntimos. Não se precipite nos negócios e so gaste naquilo que for verdadeiramente necessário.

TOURO

Há favorabilidades para novas amizades, que lhe serão muito úteis em breve tempo. Porém não confie demasiadamente pois poderá ter decepções. Para você que é de Touro, há indícios de sorte em jogos. Número de sorte é o 9.

GÊMEOS

Se a semana não lhe for totalmente favorável, também não será de todo ruim. Contatos com os nascidos em Peixes lhe é favorável. Evite atrasos nos compromissos. Bons prenúncios de modificações para melhor, em seu ambiente de trabalho.

CÂNCER

Muito importante serão suas relações com nativos de Virgem e Touro. Poderá ter muito sucesso nas questões relacionadas com a sua vocação, testes vocacionais, concurso, emprego e aumento de vencimentos.

LEÃO

Difícilmente os nascidos sob o signo de Leão aceitam uma derrota. Portanto, tente chegar ao máximo em suas pretensões, o quanto antes puder. Aja com otimismo e tudo sairá bem para você.

VIRGEM

Se algo sair errado, evita lamentações, que nada resolvem. Evite confusões fazendo cada coisa a seu tempo. Suas possibilidades de êxito serão ampliadas e multiplicadas ao mesmo tempo, devendo aproveitá-las com interesse e otimismo.

LIBRA

Estabeleça um equilíbrio entre suas horas de lazer e trabalho. Aguarde para o fim da semana, notícias muito agradáveis. Porém, tome cuidado com nativos de Escorpião.

ESCORPIÃO

Não se precipite com alguma boa notícia que pode não ser verdadeira. O Sol, em sua Terceira Casa do Decanato Astral, não lhe trará muitos benefícios. No entanto, com um pouco de cuidado, tudo correrá normalmente.

SAGITÁRIO

Nada de imprevidências, pois poderá estragar suas chances de ser bem sucedido nesta semana. Ao tratar de assuntos com terceiros, saiba avaliar suas possibilidades e a dos outros.

CAPRICORNIO

Analise com critério as chances que tiver no decorrer dos próximos dias. Pessoas amigas estarão totalmente propensas a colaborar com seus projetos e aprimorar suas idéias originais. Número de sorte nesta semana, é o 17.

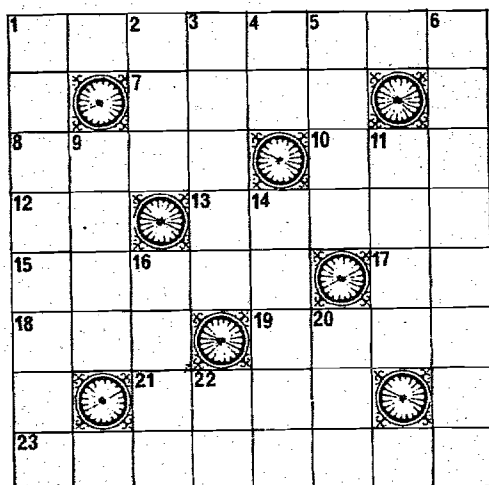
AQUARIO

Nativos de Gêmeos e Libra poderão ajudá-lo a solucionar seus problemas, porém, não se deixe envolver com fantasias, pois esta semana não é propícia para sonhos e fantasias. Viva o presente.

PEIXES

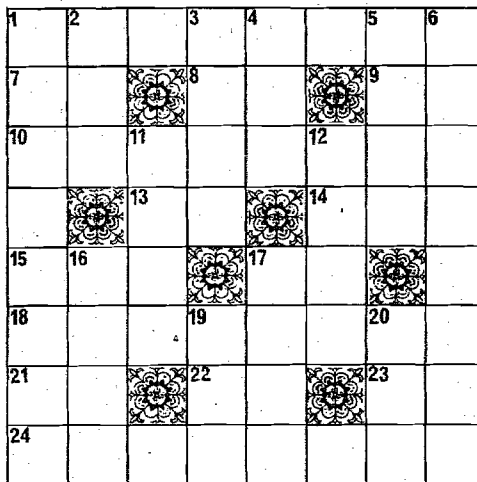
Uma boa semana para você ganhar dinheiro. Isto, se você souber administrar seus negócios, sem precipitações. Esteja atento para uma novidade, notícias ou visitas de longe.

Cruzadas



H. 1. Favorável (fem.); 7. Completo; 8. Vereador; 10. Rio da Suíça, afluente do Reno; 12. Sem roupa; 13. Erva para alimento do gado; 15. Esfregar com areta; 17. Avenida (abrev.); 18. Multidão; 19. Interjeição que exprime: repulsão, raiva, desprezo; 21. Superfície plana, delimitada; 23. Tirania.

V. 1. Indulgência; 2. Xavante; 3. Parte carnosa dos frutos, raízes, etc.; 4. Edifício (abrev.); 5. Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas (pl.); 6. Admitido; 9. Consistente; 11. Apertar por meio de nó; 14. O Carneiro, constelação e signo do Zodíaco; 16. (Bras., MT.) Comprar garrotes de ano, aos fazendeiros que necessitam de numerários; 20. Título abissínio; 22. Símbolo do reno.



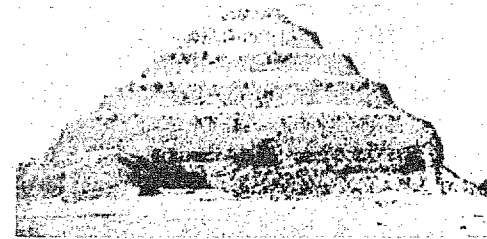
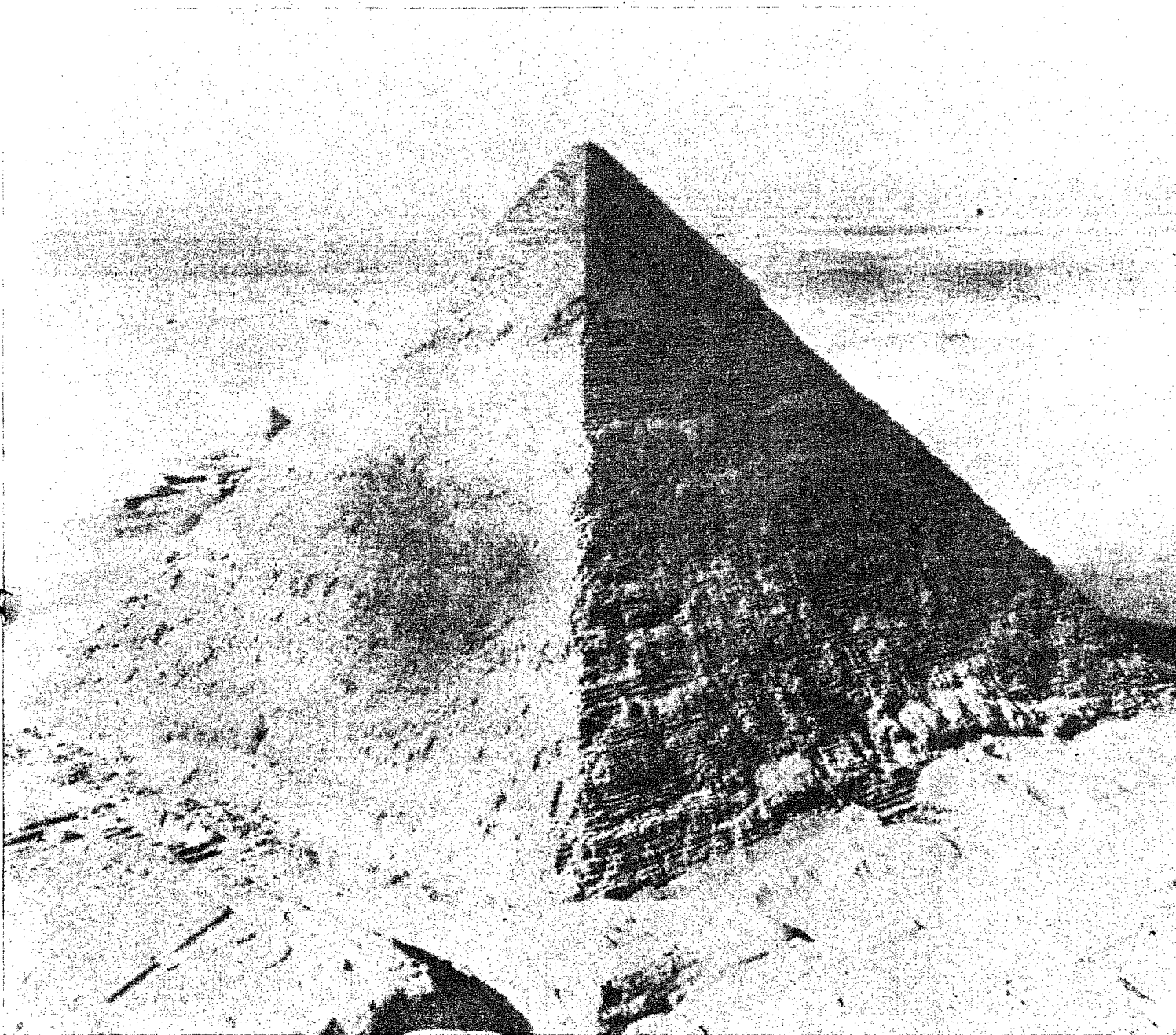
H. 1. Conjunto das penas de uma ave; 7. A parte de trás; 8. Sigla do Estado de Alagoas; 9. Símbolo do titânio; 10. Que é feito sem modelo; 13. Letra grega; 14. (Ant.) Panela; 15. Alça da xícara; 17. Crença; 18. Arejar; 21. Era Cristã (abrev.); 22. Mítica ninfa convertida em ilha; 23. Pretexto; 24. Choradeiras.

V. 1. Que pode acontecer; 2. Estudar; 3. Feiticeiro; 4. Naquêle lugar; 5. (Quim.) Substância orgânica formada pela combinação de dezesseis átomos de carbono, trinta e quatro de hidrogênio e um de oxigênio; 6. Feito extraordinário que vai de encontro às leis da natureza (pl.); 11. A Pérsia atual; 12. Antropônimo masculino; 16. Enxuta; 17. Vender a crédito; 19. Pronome possessivo; 20. Rio que separa o Brasil do Paraguai.

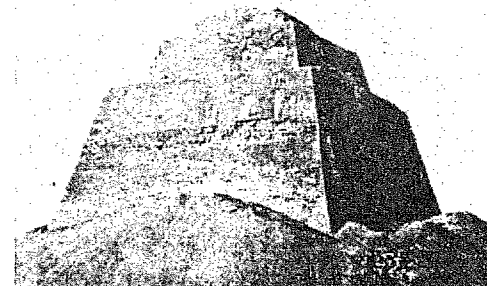
EGITO, TERRA DA IMAGEM E DO MISTÉRIO

(PIRÂMIDES — Conclusão)

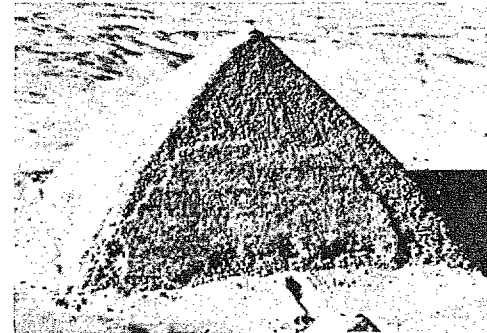
MARIA DE LOURDES MENEZES



Pirâmide de Djoser da III dinastia



Pirâmide de Meidum, IV dinastia



Pirâmide "Romboidal" de Dahur, IV dinastia

"Fez-se para ele uma escada em direção ao céu afim de que ele suba ao céu sobre a fumaça da grande fumigação. Faça com que a escada do Deus seja dada a Neferkaré... Salve Escada de Deus... De pé, Escada de Deus De pé, Escadas de Horus, feita por Osiris quando subia ao céu para fazer a guarda de Ra"

Inscrições nas pirâmides de Ounas e dos seus sucessores Pepi.

O Vale do Nilo - a região onde se desenvolveu a civilização egípcia, pode ser definida como ausência do deserto, com um cumprimento de 1.200 Km. por apenas 25 Km. de largura. Faixa de terra extremamente fértil em meio as imensidões arenosas do deserto.

Esta forma peculiar exerceu várias influências marcantes sobre o desenvolvimento deste povo. E a força telúrica das águas que periodicamente depositam seu humus às margens do Nilo, fertilizando-as, aparece fantásticamente real na sua mitologia.

A lenda de Osiris, demonstra a importância do Nilo e de sua ação fertilizante para as populações do Egito. Este mito existia através de toda a extensão do Nilo, numa mesma forma essencial. Nele, Osiris, como representante das forças naturais, é morto por seu irmão Seth, habitante do mundo inferior. Posteriormente é restituído ao mundo dos Vivos, graças a devoção de sua mulher Isis, que reúne os pedaços de seu corpo espalhados por todo o Egito, e de seu filho Horus, que luta contra Seth. E cada ano os Egípcios festejavam a ressurreição de Osiris, no momento em que as águas do rio se retiravam, anunciando o próximo ciclo de fertilidade da terra.

Osiris era essencialmente o deus das profundidades, o deus da germinação sob a terra, do impulso criador que vem das profundezas por consequência, do Reino dos Mortos - o sub solo.

A partir de outro ângulo, mas com a mesma importância sob certos aspectos até mesmo maior, vamos encontrar o culto do Sol, dentro da mitologia egípcia. Astro divindade que assume várias denominações, conforme a região podendo ser adorado sob o título de Ra Amom, Atom, etc. Mas que fundamentalmente se refere ao Mundo Superior, aos espaços abertos.

O sol que todos os dias se levanta a Leste navegando durante o período diurno na "Barca do Dia" para desaparecer no Oeste, quando então passava à "Barca da Noite" que o leva através do Mundo Inferior durante 12 horas até que de novo alcançasse o Leste, e assim sucessivamente. Sendo um dado interessante relatar o de que as pirâmides localizam-se a Oeste (exceto algumas poucas de uma fase bastante posterior), o que liga estas construções ao culto solar é a crença do descanso (morte) do sol.

O espaço real dos egípcios localizava-se na terra. Terra esta que era propriedade de faraó, o deus vivo, a encarnação do Sol. Através da propriedade da terra este deus vivo garantia a posse das comunidades sobre aquela mesma terra e o que era mais importante a segurança de novas cheias e novas colheitas.

Assim sendo, a vida e a sobrevivência do faraó dizia respeito não só a ele mas ao povo inteiro. O aparato relativo às cerimônias funerárias do

deus é desta forma perfeitamente explicável, desde que observado a partir da fascinante e complexa visão de mundo daquele grupo social. E acreditamos poder afirmar que todos os elaborados preparativos executados com a finalidade de preservar o corpo de faraó, e permitir a realização de sua sobrevivência, estão integrados no culto solar e nas demais manifestações mitológicas e cosmológicas da formação social egípcia da Antiguidade.

A primeira impressão que se tem ao observar uma pirâmide é a de que ela é uma montanha artificial. Outras montanhas artificiais foram construídas por outros povos, tais como os "ziggurats" da Mesopotâmia, ou os templos em degraus dos astecas. Porém em todas as demais manifestações deste tipo, o acesso ao céu me existia, e a relação entre a divindade e o homem era feita através do sacerdote, o qual podia subir até lá. Entretanto no Egito não era assim, pois o que se nota imediatamente nas pirâmides perfeitas de Giseh é a impossibilidade de atingir a extremidade superior pelas paredes externas. (gostariamos de lembrar que atualmente elas dão acesso à extremidade superior por terem sido usadas como "pedreiras pelos árabes durante séculos, o que lhes retirou todo o revestimento de placas de calcário que possuíam primordialmente. Estas placas lhes forneciam uma luminosidade irradiante quando atingidas pelo sol.

Notamos então que o monumento religioso (simbólico) representativo de uma montanha, não é exclusivamente dos egípcios, mas encontra similares em várias outras formações sociais (sumerianos, babilônios, astecas, etc.) E po-

demos lembrar aqui o exemplo da Torre de Babel, de inspiração marcadamente babilônica. Porém, o que existe de excepcional nas construções egípcias destas "montanhas" é o seu grau de abstração, jamais igualado por qualquer outra construção do mesmo tipo.

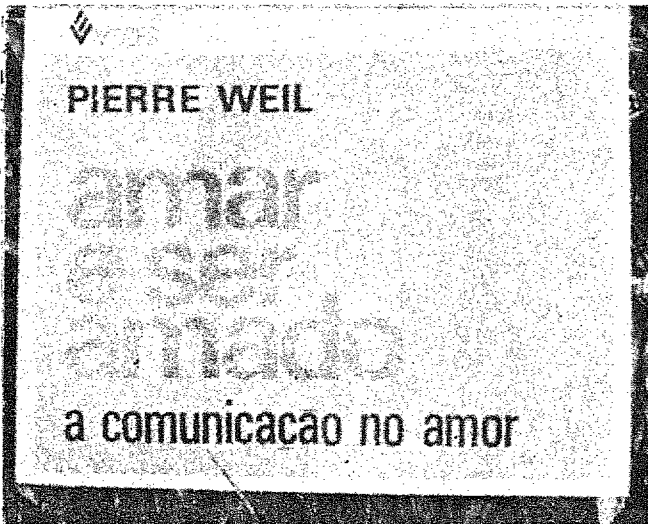
Desde o início da forma perfeita, construção da pirâmide em degraus de Djoser, pirâmide de Snefru em Meidum, e pirâmide "romboidal" de Snefru em Dachour - até a forma perfeita dos monumentos funerários de Queops, Quefren e Miquerinos, o que se assiste é a procura da forma concreta perfeita da expressão simbólica representativa da mitologia e das elaborações cosmogônicas do Egito Antigo.

A pirâmide pode ser decomposta em três níveis. Estes três níveis simbolicamente são redutíveis à concepção fundamental da visão do mundo do povo egípcio: o sub-solo, o Reino Inferior, o Mundo dos Mortos; o solo, o Reino da Terra do Egito, o Mundo dos Vivos, e o Espaço, o Reino Superior e o Mundo da Divindade Solar.

A interligação destes espaços era feita através das cerimônias relativas à morte e à ressurreição de faraó. Quando este através do seu "Ka" (elemento da alma) também conhecido como "duplo") o deus vivo se integrava no Sol, tendo como guias protetores as divindades do Reino Inferior. Ao mesmo tempo que realizava a garantia da reprodução dos processos de germinação/fertilização da terra (Osiris Faraó/Ra) fundamentais à sobrevivência da aquela comunidade.

Um monumento perfeito na sua forma plástica e na sua simbologia. Os três planos fundamentais interligados. A morte e a vida e a sobrevivência em suas formas aparentes, o sub-solo, o solo, e o espaço. Representação altamente abstrata de toda a mitologia, a cosmologia e de todo pensamento religioso egípcio. Manifestação plástica de formas extremamente elaboradas do nível ideológico daquela formação social. Enfim o encontro da expressão estética acabada do monumento funerário por excelência, buscado desde os inícios da I Dinastia, quando o poder do Estado se solidifica e cristaliza.

Arno Vogel
LIVROS



Pierre Weil - "Amor e ser amado" com o sub-título de "A Comunicação no Amor" - Editora Vozes.

Livro de leitura agradável, escrito por um psicólogo, que procura relatar todos os tipos de relacionamento afetivo, entre casais, ao mesmo tempo em que pretende responder as perguntas que angustiam milhões de pessoas tais como: Amor e atração sexual são a mesma coisa? Pode-se amar duas ou várias pessoas ou o verdadeiro amor se dirige a uma pessoa só? .

Dando ênfase às chamadas "relações transferenciais" o autor analisa uma infinidade de tipos de relação entre o homem e mulher, deixando ao leitor a liberdade de concluir sobre a sua própria relação. E no final do livro apresenta uma série de exercícios que ele define como "profilaxia de insucessos matrimoniais" e equivalentes a um "check-up do casamento".

Bella Josef - "História da Literatura Hispano-Americana". Das origens à atualidade - Editora Vozes em convênio com o Instituto Nacional do livro.

Como diz a própria autora em sua introdução "este livro constitui a única história completa da Literatura Hispano-Americana, publicada nos últimos onze anos". É um estudo do panorama literário da América espanhola desde Garcilazo Inca de la Vega e dos primeiros cronistas da Conquista, até a moderníssima produção de Garcia Marques, Astúrias, Manuel Puig e outros.

Entre nós muitos poucos se dedicam ao estudo da literatura Hispano-Americana, por este motivo o livro de Bella Josef, que é professora de Literatura Hispano-Americana da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, se faz ainda mais importante não apenas para os estudantes de letras em particular.

Françoise Dolto - O Caso Dominique Zahar Editores.

Françoise Dolto é atualmente uma das mais destacadas figuras da chamada escola freudiana de Paris, com trabalhos fundamentais sobre a patologia dos inadaptados precoces". O caso Dominique é a narrativa do exaustivo tratamento analítico feito pela autora em uma adolescente. Esta narrativa segue o modelo dos relatos de casos patológicos inaugurado por Freud com o Caso do Pequeno Hans, o Homem dos Lobos e outros.

Marcos Konder Reis - Figueira Maldita Editora - Catedra

É uma obra de reflexão do excelente autor catarinense. Konder Reis, o homem universal que se perde em encontros e desencontros no seu próprio mundo interior.

Numa linguagem poética medita solitariamente como costumam fazer pensadores e poetas, demonstrando mais uma vez a imensidade de suas possibilidades criativas.

Política e administração na Câmara

PROFISSÃO SEM GARANTIAS

O deputado Abel Ávila (ARENA-SC) solicitou a inserção nos anais da Câmara de matéria do jornal do Brasil, segundo a qual cerca de 25.000 professores de São Paulo trabalham sem qualquer garantia. Revelou que os professores - cuja situação em Santa Catarina é idêntica - não têm direito a férias, aviso prévio 13o. salário ou aos benefícios da Previdência Social.

SERVIDORES FERROVIÁRIOS

Apelo aos Ministros do Trabalho e Transportes. No sentido de que mandem averiguar as irregularidades e injustiças que vêm ocorrendo com trabalhadores ferroviários do Paraná e de Santa Catarina, foi feito pelo deputado Olivir Gabardo (MDB-PR) O parlamentar acusou a Rede Ferroviária Federal de sonegar o pagamento do 13o. salário a grande parcela de trabalhadores.

ADMINISTRAÇÃO DE RONDONIA

Para o deputado Jerônimo Santana (MDB-RO) a mudança do governador do território de Rondonia, ocorrida a 18 de novembro do ano passado em pouca coisa contribuiu para que a administração procurasse atender efetivamente aos reclamos da coletividade da região.

Informou que convicta da inutilidade de suas reivindicações diretamente feitas ao Executivo do Território apela agora a população para o Judiciário, visando a compelir a administração a atender seus direitos postergados, ilustrando com recente procedimento judicial intentado contra as Centrais Elétricas de Rondonia - CERON - cuja direção manipula a empresa de economia mista como uma firma particular e com o sacrifício do interesse público.

INDUSTRIA CARBONÍFICA CATARINENSE

A implantação da indústria carbonífera catarinense foi reivindicada pelo deputado Jaison Barreto (MDB-SC) ao Ministro das Minas e Energia, alegando que o potencial carbonífero de seu Estado, em torno de 1 bilhão e 200 toneladas, tem sido mal aproveitado. O parlamentar chamou ainda a atenção para a situação da Com-

panhia de Mineração Barão do Rio Branco em Içara, a qual está as portas da falência, devido a redução em suas cotas de extração, determinada pelo Ministério das Minas e Energia.

ALFABETIZAÇÃO

O deputado Antonio Bresolin (MDB-RS) congratulou-se com o governo do Distrito Federal, pela notícia publicada pela imprensa, segundo a qual Brasília, será a primeira cidade do país a erradicar totalmente o analfabetismo.

Frisou porém, que essa posição poderá pertencer a cidade de Estrela no Rio Grande do Sul, onde de uma população de 31.173 habitantes, apenas 553 são analfabetos.

CALMA POLITICA

O deputado Carlos Alberto Oliveira (ARENA-PE) refutou artigo recentemente publicado por um jornal de São Paulo, referindo-se a uma possível conturbação política em Pernambuco, por ocasião das eleições na Assembleia Legislativa.

Segundo o parlamentar os incidentes ocorridos têm caráter rotineiro e não poderiam caracterizar nenhuma crise, ainda mais porque o diálogo entre os políticos de seu Estado é franco e sincero.

POLÍCIA DE SÃO PAULO

O deputado Adhemar de Barros Filho (ARENA-SP) criticou a campanha de desmoralização que certa imprensa está movendo contra a Polícia Militar de São Paulo, com base na atuação de elementos que deslustram a corporação.

Na oportunidade, deu a conhecer comunicado do comando da PM paulista, assinado pelo Coronel Delfim Médici, a respeito da tradição de civismo do órgão e no qual busca esclarecer que em todas as profissões há elementos não afinados com o idealismo que as move Finalmente chamou a atenção da imprensa engajada naquela campanha para o fato de não haver dado, até o momento qualquer destaque ao sacrifício de 180 policiais mortos em serviço nos últimos três anos.

Chevrolet - Casa Royal S/A
Rua 7 de Setembro 1.366.

Livros

LIVRARIA E GRÁFICA DO VALE S.A.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 31



Passe horas agradáveis no "clube da cozinha". Restaurante sob a direção do Sr. Harry Schulze - Salão para festas Canchas de bolão e bocha - "Stand" de tiro ao alvo. Telefone: 22-0947.

CONTINENTAL

(CHURRASCARIA E BAR)

Tradicional estabelecimento sob a direção do Sócio-Gerente, Sr. Rodolfo Sasse - Local bastante frequentado pelos bons "gourmets" - Chopp da "Antarctica" - Não funciona às segundas-feiras. Rua 7 de Setembro, n. 560 - Telefone: 22-0834 Com ar condicionado.

Tipografia Centenário

Impressos em geral - Material escolar e de escritório - Brinquedos - Artigos para presentes. Rua XV de Novembro, n. 1422 Telefone: 22-0932.

Restaurante Cavalinho Branco

RESTAURANTE E CERVEJARIA

Pratos da cozinha alemã - Jardim ao ar livre - Músicas típicas - Ponto ideal de "bate-papo" - Chopp exclusivo da "Brahma". Alameda Rio Branco, 165 - Telefone: 22-1363



Casa Flamingo Ltda

A CASA DAS TOALHAS

O maior e mais variado sortimento dos afamados produtos têxteis do Vale do Itajaí.

Filiada ao: Diner's, CBC, Carte Blanche, Citycard, Cartão Bradesco, etc. Rua 15 de Novembro, 367 - Telefone: 22-0619.

A SUA CASA BUERGER PROMOVE GRANDE VENDA DE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO.

Maiôs, Shorts, Biquinis, vestidos e blusinhas, bermudas e camisas, enfim, aquilo que você pensava comprar para enfrentar este terrível verão.

Venha visitar-nos e comprove a veracidade do que estamos afirmando.

Alem disso, você pode levar todas estas ofertas à vista com ótimos descontos ou a prazo em 12 pagtos. sem nenhuma entrada.

CASA BUERGER
Rua 15 de Novembro 506.

Sualivraria Ltda

O REI DO MINI K-7

continua com o

"CARNAVAL DE PREÇOS"

Fitas "C A S S E T T E"

Mallory	C-60	8,90
Scotch	C-60	9,90
Scotch	C-90	12,90
Basf	C-60	10,90
Basf	C-90	13,90
Basf	C-60 Cromo	19,90
Basf	C-90 Cromo	27,90

Fitas GRAVADAS a partir de 32,00
Disco da semana 14,90
Compacto 4,90

Compre seus DISCOS e FITAS "CASSETTE" com sabor de economia

na SUALIVRARIA - 3333 rotações à frente
Rua 15 de novembro n. 1340 - C.P. 674 - Tel.22-1375
BLUMENAU - Santa Catarina

ADVOGADOS

Dr. EUGÊNIO DOIN VIEIRA ADVOGADO E ECONOMISTA

REGISTROS OAB/SC 1231;
CREP-N REGIÃO 126; CRC 9739; CPF 06645705.
Especialista em Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO,
BÁSICO DE RENDA, IPT, ICM, RECLAMAÇÕES, RECURSOS,
RECURSOS, FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS.
Rua dos Deuses, 8 - EDIFÍCIO AFLUS - 86 - conj. 86 - Fone: 4731
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Dr. AMIR C. MUSSI

CPF nº 005 332 309

ADVOGADO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 940 - 12 e 22 ANDAR - FONE 22-1178
BLUMENAU - SANTA CATARINA.

DENTISTAS

Dr. OTTO HEINRICH

C.P.F. 00. 48. 43. 839

cirurgião dentista

IMPLANTODENTISTIA,
CURSO DE CIRURGIA E PRÓTESE DENTÁRIA
IMPLANTADA NO HOSPITAL LARIBODÈRE - O - PARIS
CURSO DE IMPLANTOLOGIA NA D.A.I.O.S. - BRISBANE
POST-GRADUADO EM PERIODONTIA E MEDICINA ORAL
PELO NEW YORK UNIVERSITY COLLEGE OF DENTISTRY
RUA FLORIANO PEIXOTO, 35 - FONE 22-1300 - BLUMENAU

Dr. MÁRCIO JOSÉ ALBANI

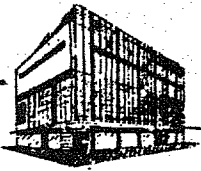
cirurgião dentista

(CRO 332 - CPF 104.153.439)
TRAUMATOLOGIA E CIRURGIA BUCA-MAXILO-
FACIAL, PLÁSTICA DOS MAXILARES
(PROGNATISMO, MICROGNATISMO), DENTES
INCLUSOS.
HORÁRIO: DAS 8 ÀS 12 HORAS
CONSULTÓRIO: HOSPITAL SANTA ISABEL
BLUMENAU - SANTA CATARINA

Casa Peiter

Os últimos lançamentos da moda masculina e fe-
minina em confecções e tecidos. - Artigos de cama
mesa e banho - Tapetes e cortinas - Tudo para o
seu lar nas duas lojas da "Casa Peiter" - Rua 15 de
Novembro na 519 e 643. - Dois endereços que ga-
rantem artigos de qualidade a preços realmente bai-
xos. Filiação ao Diner's Cartão Bradesco - CBS e
Cheque de Ouro do Banco do Brasil - Credicard -
Cheque Especial Banespa.

Lojas Hering



"Cartão Bradesco" e "Carte Blanche" - Rua 15 de
Novembro, 759 - Telefones: 22-0277 e 22-0413

Vestidos - Roupas para cava-
lheiros - Malhas "Hering" pa-
tudos os esportes - Camisas
e lingerie "Mafisa" - Artigos
para bebês e crianças - Felpu-
dos - Guarnições de mesa -
Cristais "Hering" - Atende pe-
lo serviço de reembolso aéreo
postal e rodoviário - Associa-
da ao "Diner's Club".

Galeria AÇU-AÇU

Rendas, cerâmicas, objetos, bolsas, colares de couro,
cobre e latão, anéis, pulseiras, pedras do vale (prá dar
sorte) cartazes, literatura barriga-verde, pintura, escul-
tura, gravura, tapeçaria, fotografia, crochê, velas.

Horário: Segunda a Sexta: 9,00 às 12 hs. das 14 às
22,00 h.
Sábados: 9,00 às 12 hs das 18 às
22,00 h

Rua 15 de Novembro, 1176.

Automóveis AGÊNCIAS E CONCERTO

VOLKSWAGEN COM. DE IMPORTAÇÃO E EXPOR-
TAÇÃO BLUMENAU S/A - Rua Itajai, 81
Fones: 22-0750; 22-0757 e 22-0759.

ADOLFO

(BAR - CHURRASCARIA - RESTAURANTE)

Especialidades da casa: galeto - costela - lombo de
porco - frango ao espeto - filé de peixe - camarão
e "aquele" T-Bone Steak - Ambiente de amigos pa-
ra o "bate-papo" - "Chopp" em caneco.
RUA 7 DE SETEMBRO, 860 - TELEFONE: 22-1240

prosdócimo

Artigos domésticos - Móveis
Brinquedos - Televisores -
Confecções para damas e cava-
lheiros - Artigos de caça e
pesca.

Prossiga preferindo PROSDO-
CIMO.

belle époque!

DANIEL
LINGUANOTTO

Belle Époque — que é afinal? Filme francês,
movimento artístico e literário, estilo de arquiteta-
tura, maneira de viver, jeito de se vestir, forma de
protesto ou gozação?

É quase tudo isso, nada disso e vice-versa.
Não passa de um estado de espírito, motivado por
circunstâncias fortúitas, variáveis segundo a posi-
ção geográfica do observador. Como definição,
esta estufaria o peito do Conselheiro Acácio. E,
assim, se fecha a quadratura do círculo.

Trata-se, na verdade, de um curto período de
transição na história contemporânea, em que Paz e
Prosperidade conseguiram coabitar a terra. Instan-
te em que:

1. Na política, o absolutismo monárquico
regressa ao Reino do Céu, a fim de fazer com-
panhia ao Padre Eterno; dá-se ao povo uma colher
de oxigênio, de modo que ele não morra entre
uma eleição e outra, dos Presidentes das
Repúblicas e parlamentares.

2. No campo da tecnologia, a força hidráulica
deixa escorrer um pouco de luz elétrica dos postes
das ruas e dos lustres das casas, em substituição
ao nauseabundo gás; os automóveis já desenvol-
vem a pavorosa velocidade de 60 km a hora; o
cimento não é mais segredo para ninguém; os
pigmentos corantes sintéticos libertaram o pau-
brasil, etc. etc.

3. E os artistas e intelectuais por sua vez,
abandonam suas torres-de-marfim, onde viviam
encastelados no parnasianismo, no classicismo, no
romantismo, no academismo para implantar: nas
artes plásticas, o impressionismo, o expressionis-
mo, o cubismo, o surrealismo, etc. A literatura põe
em marcha o realismo, o modernismo, o futurismo.
E a música, através do fox-trote, do charleston abre
o berreiro, ensurdecendo Debussy, Bach, Chopin e
ambos.

E o mundo inteiro desaba em Paris.

Culpa disso é atribuída ao Toulouse-Lautrec,
considerado o pai do "outdoor" moderno, cujos
cartazes, mostrando Jane Avril, Lá Goulue, Ivette
Guilbert dançando can-can, sugeriam muita
alegria e pouca vergonha. Os puritanos se
assanham e vão correndo, a Paris, a "Cidade Luz",
educar-se.

Atingiu a "Belle Époque", notadamente, Paris
e São Paulo, além de outros "países" menos vota-
dos, aqui.

A boa vida dos parisienses vai de 1905 a
1914, quando foi assassinada pela I Grande Guerra.
A dos paulistanos começou por volta de 1910 e
acabou em 1929, com o "krach" da Bolsa de Nova
Iorque.

Ou, em outras palavras, a boa vida de alguns
paulistanos começou quando a saca de café subiu
de 1,62 (libra esterlina) para 5,50 — e a gente
vêndia quase 15 milhões de sacas em cada safra —
e, de repente, caiu para 1,91. Acontece que o café,
nessa "Belle Époque", representava só 75,8% das
nossas transas comerciais.

"BELLE ÉPOQUE" COMO EXPRESSÃO ESTÉTICA

No regresso a São Paulo, depois da viagem
"lustral", decide o referido grupo de paulistanos,
principalmente os novos-ricos aflorantes, pôr em
prática a "cultura" adquirida em Paris. A maior ví-
tima dessa "cultura", no plano urbanístico, foi a
arquitetura. Pois só ela podia exteriorizar, per-
manentemente, o novo status mental, ou seja, o
estado de espírito do ilustre potentado.

Erguem eles, então, casas que são verdadeiros
monumentos à sua glória; mausoléus para "epater"
o pequeno burguês que ele próprio tinha sido até o
dia anterior. Tinham elas, assim, que exprimir,
inquestionavelmente, a sua fortuna, as suas velhas
tradições familiares, sem esquecer o seu brilhante
futuro. Teto de ardósia, importada; escadas de
mármore de Carrara; pinduricalhos de fachada, de
Roma; vasos sanitários e pias, de Londres; móveis,
Luis XV, claro, de Paris.

É só dar uma espiadinha mais demorada no
casarão antigo da av. Paulista, da av. Higienópolis,
da av. Angélica, etc.

Foi assim que se implantou em São Paulo o
estilo, para eles, "Belle Époque": genial paçoca de
greco-romano-gótico-renascença-mourisco-barroco-
rococó-futurista, tudo meio afazendado. Uma
belíssima época — Alegria! Alegria!

Um pouco dessa excrecência invadiu também
os jardins, as praças públicas, sem falar nas obras
de alguns pintores, escultores, escritores, poetas. E
ainda diversões públicas, vestuário dos granfinos,
etc. etc.

Olha, até mesmo as igrejas. Vide Catedral da
Praça da Sé.

REPERCUSSÃO SOCIO- ECONOMICA

Antes da "Belle Époque" havia no Estado de São
Paulo 80 mil propriedades rurais, pertencentes às
"Grandes Famílias". Em 1930, passado o fastígio do
café, foram elas pulverizadas em 300 mil pequenas
propriedades, pertencentes, em grande parte, a ex-
imigrantes.

Foi esse o caminho que conduziu o onipotente
Partido Republicano Paulista, detentor por meio
século do poder no Brasil, para a cucuia e Getúlio
Vargas para o Catete.

Deve-se, pois, à "Belle Époque" a democratiza-
ção das propriedades rurais e a tiranização do poder
político.

Únicos usufrutuários: os ex-potentados. Além
das farrinhas com as Janes Avril, através da mora-
tória, isto é, do perdão disfarçado das dívidas
contraídas por eles no Banco do Brasil, todos nós,
indiretamente, contribuimos para a sua Alegria!
Alegria!

Se no plano estético e urbanístico deu o "Belle
Époque" mal digerida essa excrecência, significou,
porém, para o Brasil, no plano sócio-econômico, o
fim de cafeicultura monopolística, ou seja, da cafe-
tingem do café.

QUEM COMEU "A MAÇA"

Apenas mais uma transinha: na época, a revis-
ta semanal de maior circulação na classe "A" era "A
Maça", de Humberto de Campos. Editada, no Rio,
desde fevereiro de 1922, expirou em 1925. Nela
colaboravam os membros do peito da Academia
Brasileira de Letras, inclusive Graça Aranha, Men-
tti Del Píchia, Afrânio Peixoto, Luís Edmundo e
outros, outros.

Considerava-se "A Maça" muito esclarecida,
vanguardista, prafentex. Pois, bem: não consagra
uma única linha à "Semana de Arte Moderna".

Todo o seu prafentismo, consistia em ambientar
os seus contos, crônicas, comentários políticos,
poesia, charges, anedotas, com raras exceções, em
ambientes de garçonier. E tudo no estilo trocadisex,
ou seja, linguagem super-acadêmica, à base do
trocadilho e ilustrações maliciosas.

A "CIDADE" agora é semanal para maior deleite de nossos leitores. Chega às segundas-feiras dando uma de Alex, que só sai uma vez por semana, e por isso é o mais quente colunista da CIDADE.

A SEMANA DE ALEXANDER VON DEM HÜGEL

ANO 1
NÚMERO 23
Garden City
MARCH, 26, 73

A paz é só uma trégua?



Em um espetáculo na televisão francesa, reuniu depois de um ano de separação, o casal SYLVIE VARTAN (27 anos) e JOHNY HALLYDAY (29 anos). Eles estão casados desde 1965 e desta união há David com 6 anos: Johny que não faz muito tempo foi suspenso por atitudes indecorosas em seus shows, leva uma vida agitada e Sylvie não está nesta.

Marivalda volta à ação

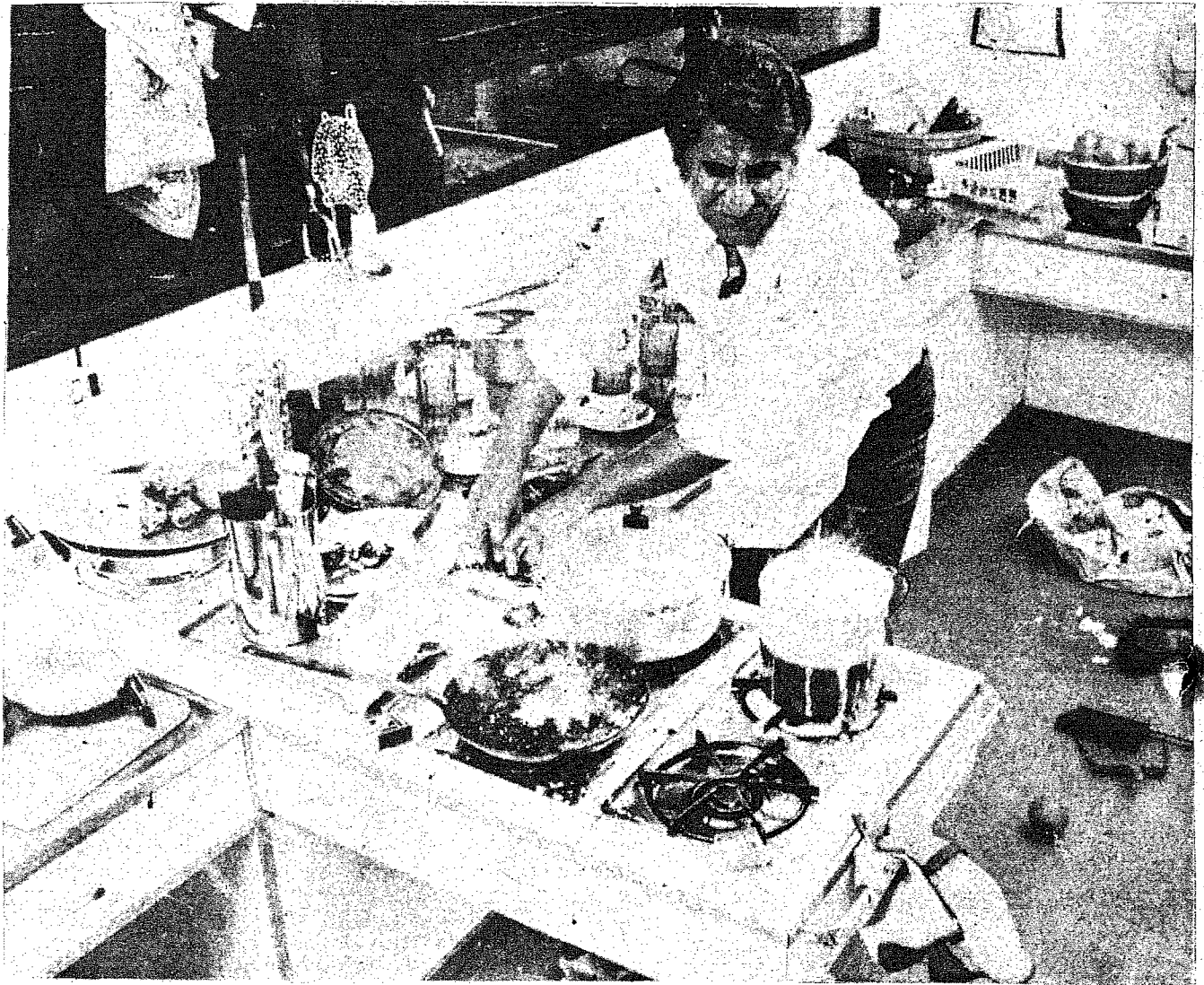
MARIVALDA volta em força total sendo que desta vez não desfila em shorts pela rua XV, incrementa uma de "Topless" em uma das piscinas de certo clube da Garden City, causando tremendo corre-corre no dito clube. Os mais afoitos gritavam que o "streap" tinha que ser completo, outros exclamavam ficou louca"....chamem a ambulancia - Como lamento não estar presente ao espetáculo.

Trânsito-Tramas-Transas

Voltamos a focalizar o problema TRÂNSITO, só que agora é a falta de guardas na porta das escolas no horário de entrada. Quer dizer que as crianças só correm perigo quando saem? A falta é de guardas mas a falta é também, de consciência de certos motoristas que jamais deveriam sentar atrás de um volante pois não respeitam nem a faixa de segurança para pedestres. É lamentável.

APAE à procura

A APAE à procura de novos sócios. Uma pequena contribuição sua é uma grande colaboração para quem necessita e precisa. VAMOS AJUDAR???



Futuras instalações

O "Cordon-bleu" internacional contratado do famoso Waldorf Astoria de New York direto para Garden City, ensaia na cozinha, o mais fino seria "Kitcher" os novos pratos, não típicos, para o novo restaurante que breve irão inaugurar nesta cidade. Como se nota, o mestre cuca é deveras desembaraçado e entende do recado.

Soraya: Novo amor

A notícia me chega de Paris. SORAYA encontrou um novo amor "CLAUDE KAOUZA" moreno, atlético, mais jovem que a princesa. Os dois têm sido vistos nas noites parisienses no "LE RASPONTINE"



ALVORADA E VITRINES

Continuo ligado na ALVORADA. É um desbundo de músicas incrementadas. H.B. você merece uma redonda tal qual "full moon". E falando em alvorada adorei sóis certa vitrine de certa loja de Garden City

O crime de acabar com o melhor amigo do homem

Li essa do MILLOR FERNANDES que vem mesmo a calhar com o "addair dos Trailler" "DE MADRUGADA, O MELHOR AMIGO DO HOMEM É O CACHORRO QUENTE"

ROTARY 50

Terça da semana que passou em dinner festivo o ROTARY comemorou o seu cinquentário.

MUSEU PRAFRENTEX

uma turma de velhinhos inaugurou em São Francisco da Califórnia "Museu Erótico" São 2.000 pinturas dentre elas de Picasso, com pequenos desenhos.

MARÍLIA E ENIO PEREIRA receberam para jantar nesta semana que passou os casais I. VETE e PAULO BORNHAUSER, DÉA E JORGE, também BORNHAUSEN, para uma garoupa especial. Aliás, o Dr. ENIO, esteve de niver, no sábado que passou. De Alex um gran de Abraço.

CHICO ANÍSIO

Chico Anísio virá a Garden City com o seu show "Chico Anísio S6" e ele agora está mesmo só, separou-se definitivamente de ROSE RONELLI depois de muitos desencontros.

Peles Belíssimas para Bonecas Belas



Este ano nos trás uma infinidade de belíssimas peles e suas combinações são de veras magníficas. Dizem os ditadores da moda, os europeus, que este ano nenhuma mulher deixará de vestir um casaco de pele, seja de gato ou de lebre.

Grandes peleteiros da Itália estão fazendo inclusive lindas combinações para as noites de gala de suas milionárias clientes. Saias de "BREITSCHWANZ" preta,

com corpetes de jersey ou cetim. Sem dúvida, uma nova dor de cabeça para a mulher que segue à risca a moda, pois este ano seu orçamento sofrerá um rombo bastante grande. Na foto a maravilhosa artista VIRNA LIZI posa especialmente para nós com um VISON branco, modelo de LORIS AZZARO e com um Volpe mesclado, modelo da peleteria, a famosa ANNABELLA de Pavia, é só copiar.

A BOLSA OU A VIDA

Comentei com vocês que os homens esperam que a moda da bolça pegue para facilitar o transporte de documentos, chaves etc. já que as calças modernas ficaram sem aqueles horrosos bolsos. Mas a moda não é só para carregar objetos, pega também para ameaças de agressão. Só resta saber se a bolsa que irá agredir é

de Couro com C maiúsculo ou de crochê: Pago para ver.

O MORAES DE GARNDEN CITY

Desfilo na Rua XV e me deparo mais que de repente com Ipanema e MORAES. Para os desavisados o MORAES é a mais badalativa e antiga sorveteria da zona sul, especializada em

sorvetes de fruta. Aqui descubro o FLÓRIDA, para ver as modas de lá.

na mesma especialidade. Aqui vai uma sugestão: não fiquem só em uva-amendoim-creme-coco que é uma fábula, larguem para outras. Uma voltinha com as crianças depois do jantar um sorvete no Flórida prá terminar.

ZIGUE-ZAGUE

O casal Paulo Malburg deram esta semana uma esticada até Porto Alegre. Ele a negócios, Suely

A Boneca Dengosa NORMA MARZALL recebeu para lanche um grupo de amigos onde desfilou, porque não são "habituees" URSULA GRUEGER, falando muito com saudades de sua filha que agora estuda na Suíça e MAZE HERING, mulher de charme refiné que acompanha seu husband, Heinz Hering, que nos visita a negócios.

TERRENOS CASAS APARTAMENTOS

IMOBILIÁRIA DL LTDA.

Rua 15 de Novembro, 415
Sala 3.- Fone 22.00.80

FUNDO COMUM BLUSA

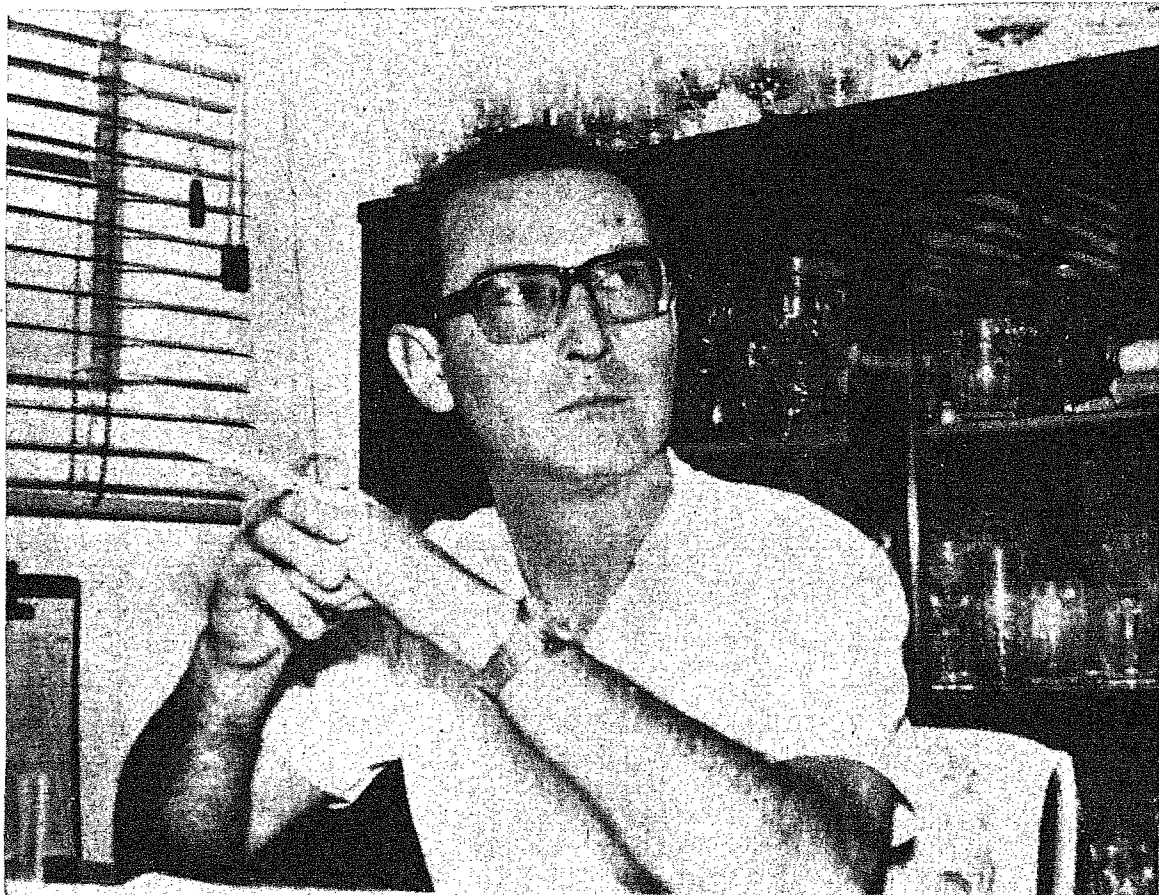
INFORMA:

Reunião de 15-03-73

13 CARROS

Série 11	—	inscrição n. 99
Série F.5	—	inscrição n. 94
Série F.5	—	inscrição n. 87
Série F.7	—	inscrição n. 40.
Série F.7	—	inscrição n. 23
Série F.9	—	inscrição n. 27
Série F.9	—	inscrição n. 9
Série F.29	—	inscrição n. 98
Série F.31	—	inscrição n. 73
Série F.33	—	inscrição n. 6
Série F.35	—	inscrição n. 97
Série F.37	—	inscrição n. 35
Série F.39	—	inscrição n. 50

POLUIÇÃO



Rolf Ehke, Presidente da Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, tem-se revelado como um homem profundamente interessado a este grave problema que perturba e preocupa as autoridades e cientistas mundiais, chamado "poluição". Diante da importância do assunto "A CIDADE" procurou ouvir as suas interessantes ponderações, que passamos aos leitores.

P — A poluição, atualmente, provoca polêmicas e preocupa muitas pessoas. Até que ponto o problema é realmente grave?

R - A poluição, sob seus mais diversos aspectos, é hoje um dos principais tópicos de discussão em todo mundo. Por ameaçar a própria sobrevivência da humanidade, preocupam-se os governos dos países industrializados e os organismos mundiais com a redução da poluição nos focos já existentes, bem como por evitar que ela se desenvolva e alaste nas regiões ainda não atingidas.

Em recente trabalho por nós apresentado na Conferência Distrital dos Rotary Clubes do nosso Estado, e comentando a poluição não em sentido científico, mas como simples habitante de uma cidade, ressaltamos que a poluição do meio ambiente se apresenta sob muitas formas. Infelizmente o progresso material de uma cidade quase sempre traz consigo uma deteriorização do seu ambiente, atingindo não só a natureza como o próprio elemento humano. Sem dúvida Blumenau e os municípios circunvizinhos, para resguardarem suas condições de vida tão apreciadas pelos seus habitantes e pelos turistas que nos visitam, devem to-

mar, desde já, medidas preventivas contra a poluição, sob todas as facetas pelo qual o problema se possa apresentar.

P — O repovoamento dos rios é uma hipótese viável para reviver a fauna aquática que, lentamente vem desaparecendo nos rios e ribeirões locais? Em caso positivo, quais as medidas que deveriam ser adotadas após o repovoamento?

R — É evidente que o repovoamento dos nossos rios com espécies de peixes adequados seria altamente recomendável. Convenhamos que alguns ribeirões das redondezas das grandes fábricas não mais apresentam condições de sobre-



RESTAURANTE MIGULÃO (Mini-Golfe)
Restaurante Migulão na praia do Pontal
Em Balneário Camboriu.
Música ao Vivo-Trio Los Apaches
Diariamente

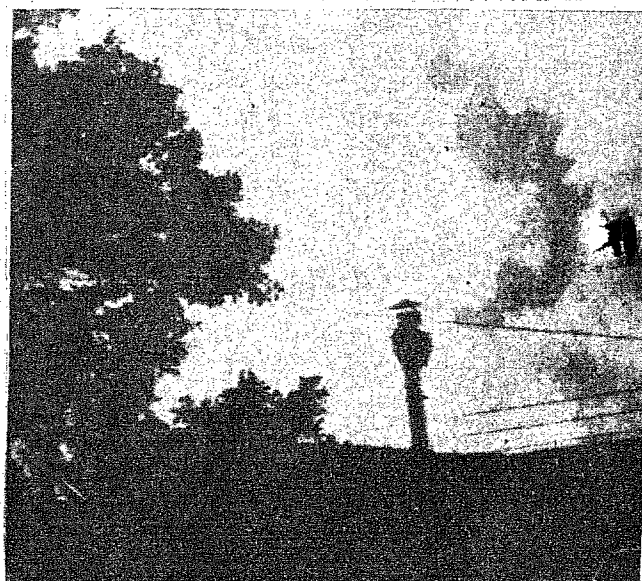


Diferente são as 150 "batidas". Ao ar livre... com brisa do mar, Som quente... quente... "pácas". Só leve à boca... o resto é por conta... do Restaurante Londrina.

Restaurante Londrina
Pelo excelente paladar da cozinha,
Comprove nossos preços.

**RESTAURANTE
LONDRINA**

AVENIDA ATLÂNTICA -
Térreo/Edifício Londrina.



**RESTAURANTE
PALMEIRAS**

AGORA COM NOVA PROPRIETARIA

**RENY NAVARRO
DE VREULS**

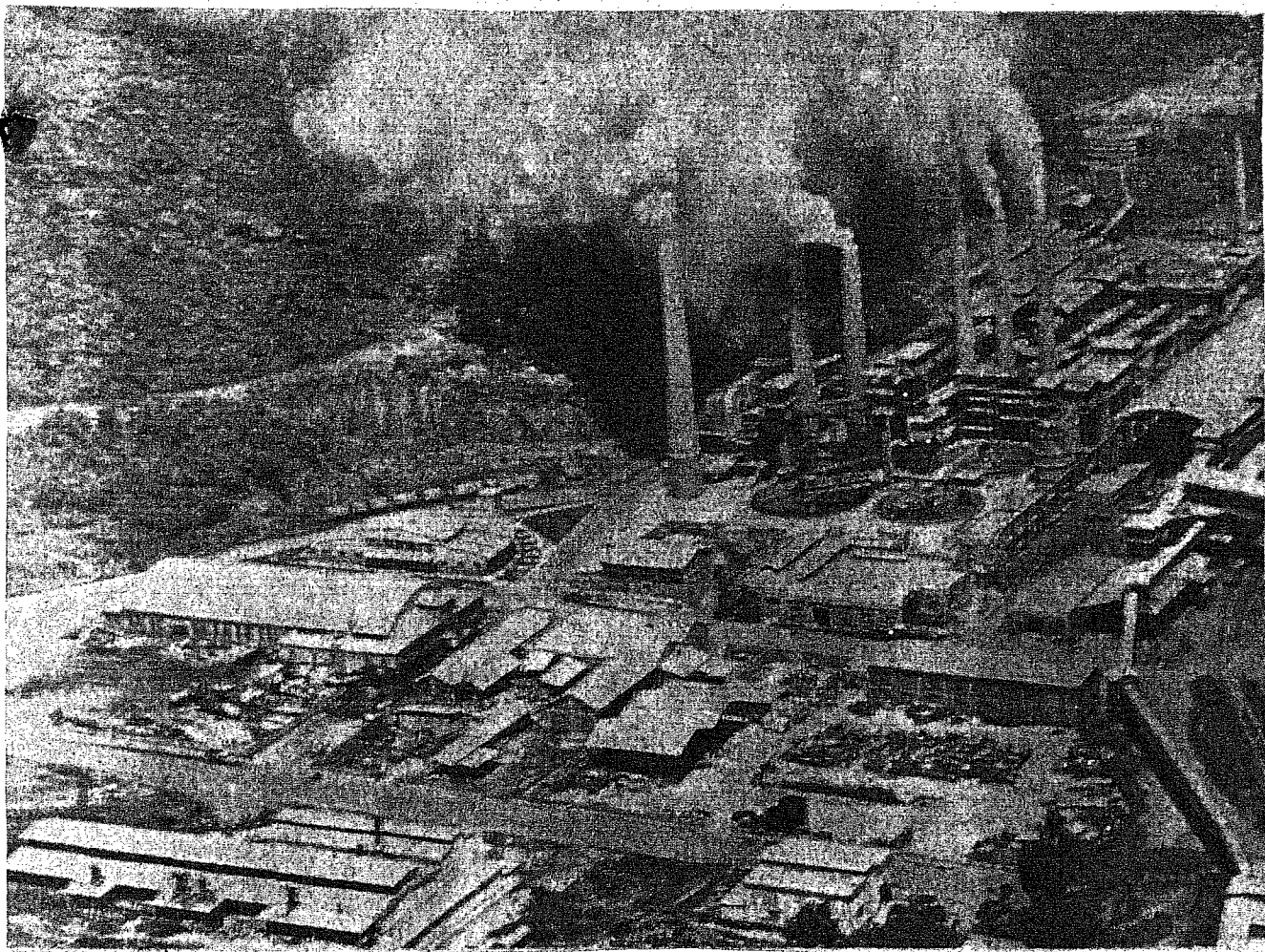
AMBIENTE FAMILIAR

COM MÚSICA SELECIONADA

VIAJANTE

PEÇAS AUTOMÓVEIS

Procura-se elemento amplamente relacionado, clientela OS. Catarinense, conhecedor do ramo para autos e caminhões, para viajar permanentemente para firma atacadista em São Paulo, distribuidoras principais, Fabricante e linha G.M. Cartas com referencias, idade, experiência e demais dados p/ Caixa Postal 2770 - São Paulo. Oportunidade p/ elemento capacitado, honesto e trabalhador.
Guarda-se Sigilo Absoluto.



Universal Veículos S.A.

Galaxie	1970	- Verde
Galaxie 500 com teto vinil	1969	- Azul
Galaxie 500	1968	- branco
Galaxie 500	1967	- verde
Volkswagen 4 portas	1969	- vermelho
Karmann-Ghia	1967	- verde
DKW Vemaguete	1964	- verde
Corcel 4 portas	1970	- vermelho
Corcel 4 portas luxo	1969	- Vermelho
Esplanada	1969	- laranja
Gordini	1965	- gelo
Rural 4 x 4	1968	- marron.
Rural 4 x 4	1962	- cinza
Pick-Up Willys 4 x 4	1970	- azul
Kombi	1961	- bege
Kombi	1969	- branco
Camibneta F-100-A	1963	- Azul/pérola
Caminhão Ford F-350	1965	- bege
Caminhão Ford F-350	1962	- vermelho
Caminhão Ford F-350	1960	- amarelo

UNIVERSAL VEÍCULOS S/A.
Rua 15 de Novembro No.s. 473/487
BLUMENAU - SANTA CATARINA

vivência para a fauna aquática. Mesmo assim deveria ser repetida, em maior escala, a disseminação de filhotes de peixes, já uma vez iniciada, após o que, em nossa região, deveria ser coibida a pesca por redes e incentivada a do caniço.

P - Quais as soluções que o senhor entende como importantes para conter a poluição nos vários campos em que ela atua?

R - Sem dúvida uma legislação adequada deveria ser implantada em todo Brasil. Embora as leis federais provavelmente só possam atacar e disciplinar os problemas de poluição de grande porte, já seria um grande passo dado na direção certa. Não se poderá dispensar uma fiscalização eficiente que, no início com moderação e mais tarde com severidade, controle os infratores.

Mesmo assim os municípios, pelo seu Código de Posturas, deveriam complementar qualquer legislação federal, preenchendo os claros por ela deixados, que constituam problemas de ordem local ou regional. De qualquer forma uma conscientização do próprio povo é imprescindível, a fim de que cada um, no seu campo de atividade e no seu lar, possa compreender o problema, reconhecer suas origines e esforçar-se pela sua eliminação.

P - O senhor como Presidente da Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico e como interessado neste problema, pretende desenvolver algum trabalho junto às indústrias?

R - A Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico não tem atribuições de agir sob o enfoque "Poluição" junto às indústrias já estabelecidas. No entanto observará com atenção a implantação de novas indústrias a fim de que se reduzam ao mínimo os efeitos negativos que a industrialização do município possa trazer consigo, a par das vantagens evidentes.

P - A Prefeitura Municipal tem-se preocupado em combater a poluição dos rios, tanto que, trouxe um técnico do Rio de Janeiro para fazer uma análise das águas do Ribeirão Garcia. Após análise, aquele técnico disse que o Ribeirão Garcia não era poluído. O senhor acredita nesta afirmação?

R - Pelo nosso conhecimento, o técnico examinou somente a porcentagem de oxigênio dos rios e ribeirões do município, e constatou condições de sobrevivência para os peixes sob este ponto de vista.

Realmente, certos ribeirões do município, por exemplo o Garcia e o Velha, parecem poluídos, talvez não tanto pelas indústrias adjacentes mas sim pelo denso povoamento dos vales que percorrem, com a consequente utilização como captadores de detritos e esgotos domésticos.

P - Caso o Itajai continuar recebendo os esgotos que recebe atualmente, não correrá o perigo de se transformar num novo Tietê? Por outro lado, até que escala os esgotos prejudicam a fauna e flora daquele rio?

R - Uma cidade como Blumenau, em constante ritmo de progresso, não pode prescindir de uma rede de esgotos e

respectiva estação de tratamento. Desconhecemos os efeitos biológicos, a curto e longo prazo, no rio Itajai. Sabemos porém que a implantação de uma rede de esgotos na atualidade, considerando a grande extensão da cidade, já constituirá despesa enorme. Para que nossos filhos não nos culpem de que o problema, deixado sem solução, lhes foi legado como insolúvel, ataquemo-lo agora.

P - Não haveria uma fórmula da Prefeitura Municipal fomentar ou até mesmo exigir, que as indústrias já existentes e aquelas que estão por se instalar, implantem esquemas para o tratamento de detritos e resíduos?

R - As indústrias tradicionais de Blumenau, ou sejam, as têxteis, as mecânicas, as de confecções, as de madeira, etc. não são as piores provocadoras de poluição ambiental. Em muito maior escala aparecem as indústrias químicas e siderúrgicas, não só pelo calor, fumaça, gases e odores que soltam na atmosfera, como também pelos detritos sólidos e líquidos que o processo industrial provoca. Lembramos particularmente da região do Ruhr na Alemanha e da região dos Grandes Lagos nos E.U.A.

Desta forma em Blumenau, a interferência da Prefeitura, nas indústrias já existentes, poderá resumir-se no incentivo à observância estrita da legislação existente ou a ser criada, destinada à redução da poluição.

Ao estimular, por incentivos fiscais e outros, a criação de novas indústrias em Blumenau, deve-se sem dúvida condicioná-la a exigências de redução ou eliminação de quaisquer fatores que possam influenciar negativamente o meio ambiente local.

P - Explane outros assuntos que lhe pareçam importantes relativos ao assunto enfocado.

R - Não podemos deixar de realçar a importância da iniciativa particular na eliminação da poluição sob todos aspectos. Lembremo-nos que somos atacados diariamente por fatores negativos, prejudiciais à nossa saúde, porém criados pelo próprio homem. Se ele os criou, tem capacidade e obrigação moral para eliminá-los ou reduzir seus efeitos. Uma fábrica, por exemplo, pode ser um local de trabalho, com aspecto típico: edifícios, galpões de madeira, pátios e ranchos. Tudo muito funcional, mas deprimente. Com pouco dinheiro poder-se-ia transformá-la em propaganda viva do próprio produto, arborizando o terreno, plantando grama e flores numa parte do pátio e pintando os prédios.

Uma indústria bonita e vistosa poderá ser um cartão de visita, de si própria e da sua mercadoria. No âmbito municipal, encostas de morros e barrancos poderiam ser reflorestados, o uso de buzinas e alto-falantes na rua reduzido ou totalmente proibido, a construção de barracos e casebres disciplinada, a propaganda a beira da estrada melhor regulamentada. Essas são algumas medidas que tornariam nossa vida mais alegre, preservando a natureza que Deus nos deu para administrar, e assegurando aos nossos descendentes, por sua vez, um mundo no qual valerá a pena viver-se.

AS SUAS ORDENS
RUA XV 525

PLANCHONETE
Pinguim
CHOPP ANTARCTICA

GREDI BLUSA

OFERTAS ESPECIAIS PARA COMPRA DE

SERVIÇOS PEÇAS ACESSÓRIOS

FAIXAS DE CRÉDITOS

Cr\$ 530,00	-	6 x Cr\$ 101,68
Cr\$ 750,00	-	8 x Cr\$ 108,65
Cr\$ 860,00	-	10 x Cr\$100,98
Cr\$ 1.100,00	-	12 x Cr\$102,35
Cr\$ 1.300,00	-	14 x Cr\$107,14
Cr\$ 1.450,00	-	18 x Cr\$103,35
Cr\$ 1.600,00	-	18 x Cr\$ 114,04
Cr\$ 1.750,00	-	18 x Cr\$ 124,74
Cr\$ 1.850,00	-	18 x Cr\$ 131,86
Cr\$ 2.000,00	-	18 x Cr\$142,56
Cr\$ 2.500,00	-	18 x Cr\$178,20

SEM ENTRADA

Com. de Imp. e Exp. Blumenau S/A
Fones: 22-0757 e 22-0275.
Rua Itajai, 881 Blumenau - SC.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS DO IPESC

O IPESC, através de instrução baixada pelo seu Presidente Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, vem de credenciar em Blumenau médicos para consultas (nos Hospitais ou em seus consultórios particulares) como também Laboratórios de Análises Clínicas e Raio X para atender aos associados do Instituto residentes na Micro Região do Médio Vale do Itajaí, da qual fazem parte os municípios de: ASCURRA, BENEDITO NOVO, BLUMENAU, BOTUVERÁ, BRUSQUE, GASPAR, GUABIRUBA, POMERODE, INDAIAL, RIO DOS CEDROS,, RODEIO, TIMBÓ, E VIDAL RAMOS.

Para fazer uso destes benefícios o associado deverá comparecer, na Agência Regional do IPESC, na Rua Itajaí, 150, munido com carteira de saúde no horário das 8.00 as 18.00 horas ininterruptamente, onde são expedidas as respectivas guias.

AGENCIA REGIONAL DE BLUMENAU
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO

Onélio da Luz Graciosa
Delegado Regional.

Os Catarinenses estão de parabéns

O Movimento Revolucionário de Março de 64 está fazendo, 9 anos, mas são os catarinenses que recebem cumprimentos.

Sabem por que?

Porque foram as medidas tomadas pela Revolução que permitiram magnífico desempenho da Indústria de Santa Catarina.

Porque isto projetou o nome do nosso Estado no Brasil e no Exterior.

Porque aumento de produção industrial quer dizer mais riqueza, mais desenvolvimento mais benefício coletivo.

Todos estamos de parabéns, porque nesses 9 anos a Indústria pode trabalhar com tranquilidade, fazendo o Estado crescer para o bem dos catarinenses.

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL
Orgãos da Indústria em Santa Catarina
BERNARDO WOLFGANG WERNER Presidente



REVENDEDOR: FOTO DIETZ

Rua Padre Jacobs, 10 BLUMENAU

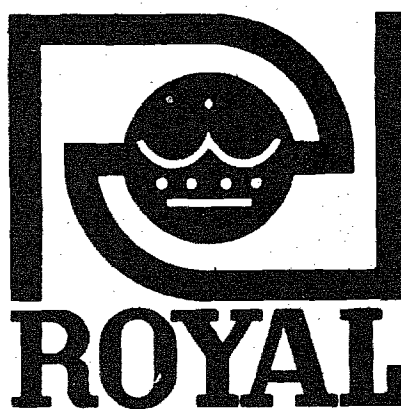
CHEVETTE

para pronta reserva

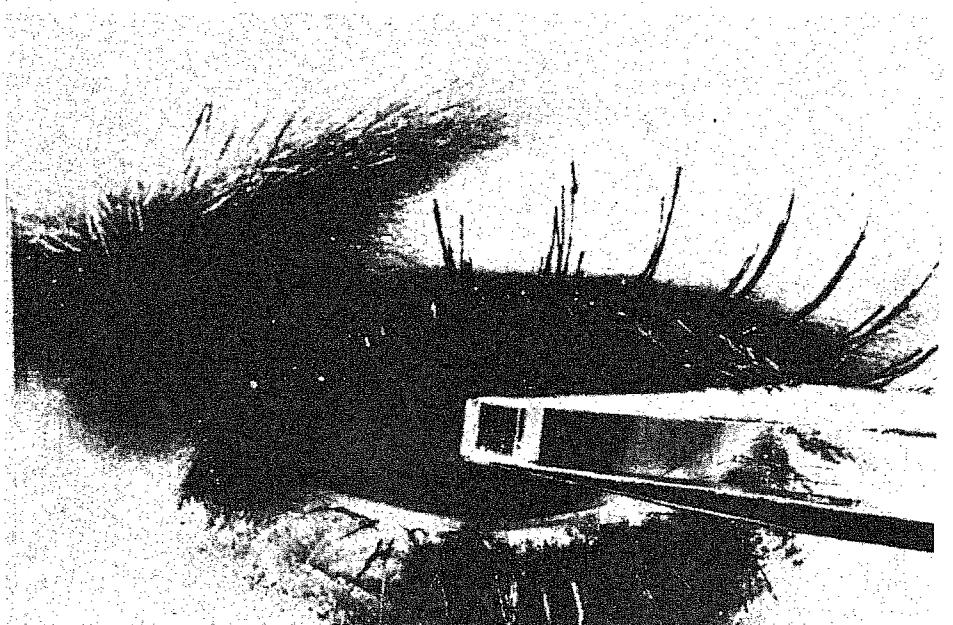
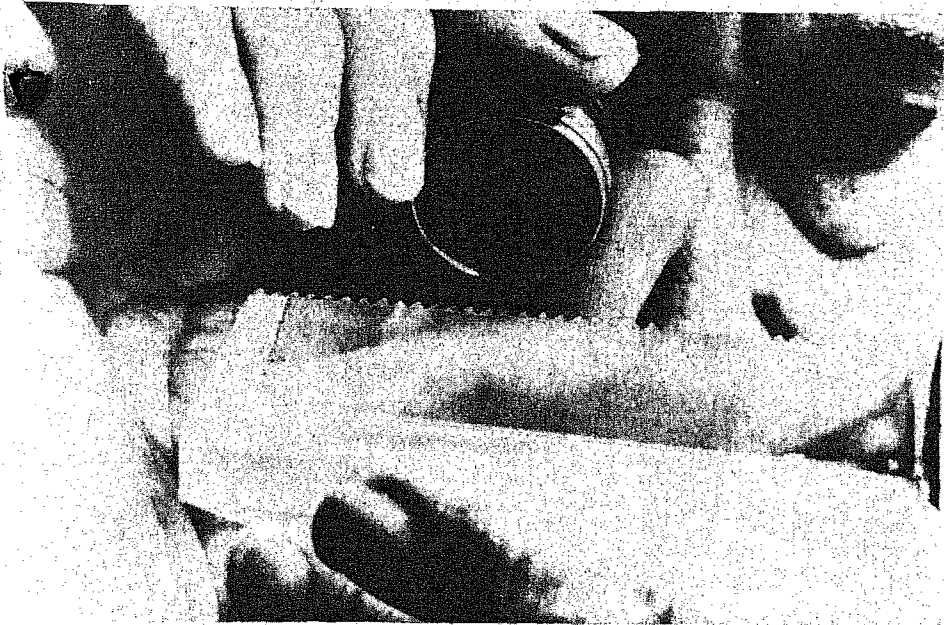
A CASA ROYAL S.A. abre inscrições
para reserva do Chevette - o grande
lançamento da General Motors do Brasil em 1973.

Seja um dos primeiros a sair por aí,
dirigindo o carro - sensação do ano.

Compareça à CASA ROYAL S.A.
e faça já sua reserva.



Casa Royal S/A Ind. Com.
Rua 7 de Setembro, 1366
Blumenau - Santa Catarina



NELSON DEL PINO

Pode haver um espião em sua indústria

Um anúncio de jornal, para a maioria insignificante, esconde um grande e complexo problema: "Procura-se engenheiros especializados na fabricação de transistores. Exige-se um mínimo de quatro anos de experiência. Indispensáveis conhecimentos de inglês e sueco. Dirija-se à agência X na rua tal. Descrição absoluta".

Passados alguns dias, alguns desses engenheiros e chefes de laboratórios e de vendas, de uma importante indústria, sem grande motivo, pedem demissão, indo trabalhar numa companhia concorrente. Tudo parece muito normal.

Um mês depois, quando a primeira indústria preparava-se para colocar na praça um produto novo, ao qual dedicou grande quantidade em dinheiro para pesquisas de mercado, publicidade e contratação de técnicos especializados, vê o concorrente lançar o mesmo produto, anulando o seu. Por coincidência os mesmos funcionários que para ela trabalhavam, ocupam agora os cargos na firma concorrente.

Eis um exemplo de como acontece na sociedade de consumo, a tão temida e por muitos ignorada Espionagem Industrial.

Considerada como a segunda profissão mais antiga do mundo e para alguns como indispensável ao bom funcionamento da empresa moderna, ela conseguiu arrematar nada menos do que 500 mil espiões em todo o mundo, calculando-se no Brasil, um número de 5.000, agindo nas grandes capitais, como Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife, cidades Industriais e Comerciais.

Nos países mais industrializados, o problema é levado bastante a sério, pois sua ação consegue causar prejuízos espantosos à política econômica. O Japão que conseguiu o desenvolvimento industrial invejado de hoje, em grande parte "imitando" com perfeição os produtos de todos os demais países, possui nada menos do que 380 firmas especializadas em Contra Espionagem.

Na Rússia quem for encontrado fotografando, ainda que inocentemente, o interior de uma fábrica, inapelavelmente será condenado, a pelo menos, 30 anos de prisão. Caso for comprovado sua condição de espião, sabe-se muito bem o seu destino: fuzilamento.

Também precavendo-se contra esse problema, que está sendo considerado como a-

meaça universal, a Rússia adotou medidas para combatê-lo. Além dessas decisões drásticas aderiu à Legislação Internacional sobre patentes de Invenções, visando assegurar seus direitos nos tribunais. Mas, embora condene violentamente a espionagem industrial, classificando-a como "uma arbitrariedade dos países capitalistas" não se nega a espalhar espiões pelo mundo. Na classificação dos países que desenvolveram mais violentamente a espionagem industrial, a Rússia está colocada em 2o. lugar, sendo superada somente pelo Japão. Abaixo dela, em ordem decrescente figuram os Estados Unidos, França, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Países Escandinavos e Itália. Embora não se tenha grandes exemplos sabe-se que a China Comunista concorre nessa classificação seguida muito timidamente pela Índia que começa a industrializar-se, e pelas nações africanas.

No Brasil o perigo aumenta dia a dia, em vista de nosso país iniciar a sua política ofensiva de exportações. O que realmente acontece aqui, são casos obscuros, que não chegam a alarmar os grandes industriais. É comum ouvir-se de determinado dono de empresa certas afirmações que deixam bem claro sua descrença na existência da espionagem industrial. "Ora isso só acontece com os outros, a mim não. Imaginem isso na minha empresa"

A esses industriais, caberia uma reflexão profunda sobre o problema, tentando responder a certas perguntas de especialistas no problema. Talvez a espionagem industrial já não seja mais uma simples ameaça à sua indústria, mas um problema real.

Seria o caso de, na reflexão, observar se já não aconteceu a surpresa do lançamento de produto idêntico ou comparável, em data anterior ao seu superlotando o mercado. Se também os técnicos nessa mesma época que trabalhavam em sua empresa transferiram-se para o concorrente, ou se houve um simples arrombamento de uma gaveta que contenha documentos secretos, embora nada tenha sido roubado. É natural, como técnica da espionagem industrial, o espião fotografar documentos importantes, deixando-os no mesmo lugar, a fim de não levantar suspeitas, pois isso poderia levar o proprietário dos planos a antecipar o lançamento do produto..

As vezes uma simples secretária pode servir de intermediária, uma vez que tem acesso aos locais mais fechados, onde se planejam esquemas. Outras vezes uma mulher linda que aparece na vida de um funcionário fiel, poderá interessar-se por determinados problemas que, a partir daí, deixarão de ser secretos. Na inocência do técnico que não admite esse tipo de espionagem, contar-lhe-á os detalhes mais importantes. "afinal ela não deve entender muito desse assunto" e enquanto a vítima fala exageradamente, demonstra suas qualidades, que para ele podem impressionar a mulher.

Até mesmo na família de um homem entendido no assunto, poderá estar infiltrado um espião disfarçado em amigo, como um colega que nos fins de semana, vai lhe visitar, querendo saber demais.

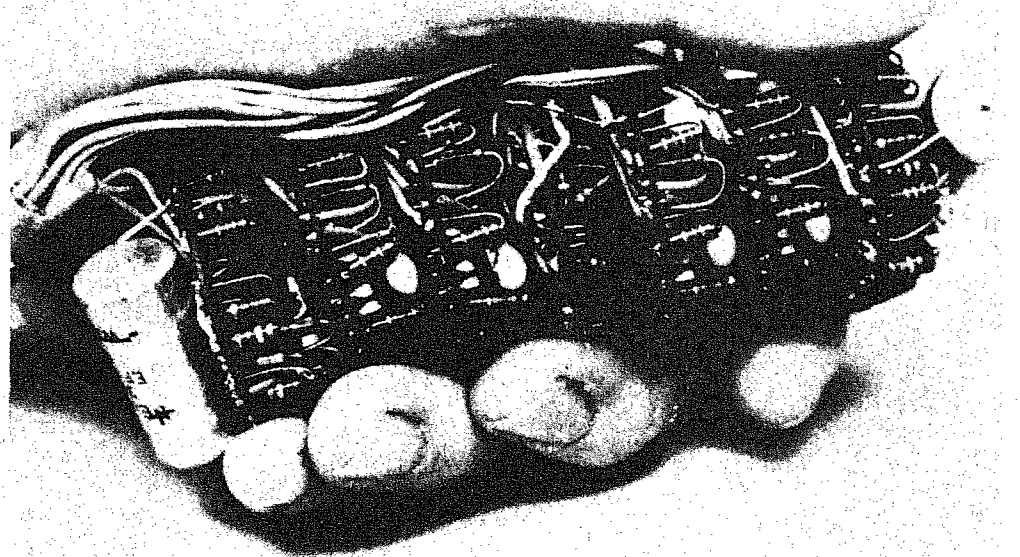
MÉTODOS CLÁSSICOS

Embora seja considerado como de inspiração cinematográfica, o método clássico existe e é constantemente aplicado principalmente nos países que se mostram acessíveis ao início de operações da espionagem industrial. Esse método, com base na espionagem militar surte efeito. É o caso da aproximação de uma pessoa (espião) a uma outra que, desco-

nhecendo suas intenções tenha acesso a certos tipos de informações de sua empresa. O espião investigará suas fraquezas (jogo, corrida de cavalos, mulheres, etc.) incentivando-a a sua prática. Empréstando-lhe dinheiro superior ao que sua vítima pode arrecadar com seus salários, descontadas suas despesas fixas e em breve esta se tornará indivíduo, com documentos assinados. Em troca do saldo de seu compromisso a vítima deverá fornecer as informações desejadas com a promessa de mais algum dinheiro.

Outro método, quando o funcionário não se mostrar inclinado a vícios, é incentivar-lhe a traição por suborno. Em muitos casos, uma pessoa insatisfeita com seu salário poderá ser facilmente subornada, uma vez que para ela não é de muita gravidade em seu conceito, esse fornecimento de informações. Outras pessoas que são procuradas, são as que foram despedidas recentemente de uma firma, podendo relatar sem riscos os planos.

Entretanto paralelo ao método clássico, está um mais aperfeiçoado e de fácil execução. É o caso da pesquisa detalhada de revistas especializadas em economia, que numa natural disputa jornalística, fornecem certos furos, dados preciosos, as firmas concorrentes. Sabe-se que 90 por cento das informações



consideradas como espionagem industrial são extraídas de revistas técnicas, assim como de folhetos e noticiários. Todos os países sabem disso, e nos congressos que reúnem técnicos estrangeiros, nota-se o interesse dos congressistas em adquirir esses simples documentos que levam para seu país de origem, em dezenas de quilos.

As cópias de relatórios de consultores técnicos de corretores de ações e de organizações bancárias sobre a empresa visada, são de imenso valor. Mas os espíões estão por toda parte como nas feiras e exposições em geral onde a indústria tenha stands, ou existam stands de equipamentos e peças usadas pela indústria.

As vezes uma empresa concorrente chega ao cúmulo da ousadia de conseguir essas informações dos próprios dirigentes das indústrias, através de um pseudo-entendimento para uma suposta negociação de interesses mútuos com o concorrente, ou pela contratação de um alto funcionário para que sob sigilo, oriente os técnicos de determinada empresa. O contrário pode acontecer quando se coloca um funcionário numa firma concorrente, que deverá penetrar nos segredos de tal indústria, onde será contratado. O único risco é que se for descoberto, o feitiço poderá virar contra o feitiçeiro". Se isso não acontecer, antes de sair valiosas informações já foram passadas, através dos mais diversos métodos, como por exemplo, a micro fotografia.

CONTRA ESPIONAGEM NO BRASIL

Embora não se acredite muito que realmente os 5.000 espíões brasileiros agem dia e noite, várias indústrias, mais cautelosas já contrataram os serviços de especialistas em contra espionagem. No Brasil atuam 4 organizações desse tipo, de caráter privado. A maior organização que aqui atua é a Wackenhut, considerada a maior do mundo, com 11 filiais no Brasil, logo a seguir destaca-se a Cecil Borer", no Rio de Janeiro, seguida pela organização de contra espionagem "Bechara Jalk" também no Rio, reunindo detetives particulares de várias partes do Brasil. Talvez a mais importante das organizações brasileiras, seja a "Sigilo Consultores" integrada por militares reformados, todos de nível de Estado Maior,

egressos da Escola Superior de Guerra. Eles consideram sua missão bastante árdua, pois conseguir provar que determinada pessoa é um espião não é nada fácil, estando envolvidos grandes interesses no meio. Dificilmente os jornais falam de casos de espionagem industrial, uma vez que tal publicidade seria prejudicial as firmas. O caso muitas vezes morre nas próprias indústrias, com os empregados, sendo despedidos.

VIOLÊNCIA TAMBÉM

No Brasil, ainda não se tem conhecimento de que haja violência nessa guerra de empresas. Sabe-se entretanto que é encarada a sério pelas indústrias mais importantes, como a Ford e a General Motors, que contrataram para seus setores, de segurança industrial, ex-chefes de serviços secretos da Alemanha, Inglaterra e França, outras poderosas firmas já o estão fazendo, mas em caráter sigiloso. Enquanto isso, os menos precavidos descuidam-se desse problema, concentrando a segurança industrial apenas nas instalações físicas, muito pouco nas áreas do pessoal, Documentação, Comunicação e Operacional. Muitas delas afirmam que um exagero nessa medida poderá vir contra o conceito básico da liberdade humana, criando climas insuportáveis na própria empresa, onde imperaria a psicose do medo e desconfiança.

Mas até que se descubram casos violentos a estória da espionagem industrial registra os acontecidos nos países onde ela inicialmente começou.

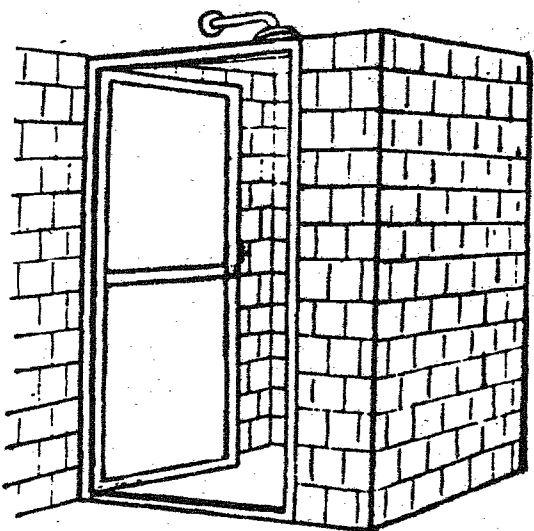
EXEMPLO

Na sepultura 482, quadra A, em Nova York, está enterrado um homem com um exemplo de que a violência constantemente acontece na espionagem industrial. Ele é o detetive John Gris, perito em detectar dispositivos auditivos. Ele atuou como peça principal na falência de Raymond Spector, 2o. produtor de produtos de beleza daquela cidade. De um dia para outro seus produtos começaram a ser lançados em replicas, abarrotando o mercado. Os concorrentes não gastavam



Box para banheiro

ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMINIO



EM ALUMINIO

ANODIZADO

**SERRALHARIA
FLÓRIDA**

Rua São Paulo, no. 295
Telefone : 22-0706
BLUMENAU - SC

um só vintem em pesquisas, o que ele fazia, e os produtos apareciam como por encanto na praça. O industrial então recebeu a visita do detetive John Gris, que perito no assunto ofereceu-se para auxiliá-lo. Mais tarde, já fadado, com prejuízo de trinta milhões de dólares, o industrial veio a saber que o detetive era o responsável, desde antes de ser contratado, pela colocação de microfones ocultos em seus escritórios, etc. Embora descoberto e inclusive incluído em processo penal por espionagem industrial, continuou ele seus serviços. Até que um belo dia foi encontrado morto em seu apartamento. Como se pode ver, trata-se também, de uma guerra, a industrial.

Um caso bem recente de espionagem industrial aqui no Brasil foi o caso do estaleiro Lisnave. A Cia Comércio e Navegação da Guanabara há pouco tempo entrou em juízo contra a empresa Reparos Navais Lisnave, com sede em Lisboa, acusando-a de ter se apossado de estudos de viabilidades econômica e técnica para a instalação de um estaleiro de reparos navais na Baía da Guanabara. O que aconteceu foi que, quando um funcionário da empresa brasileira, esteve em visita àquela estaleiro, deixou em cima de uma mesa 4 volumes contendo planos técnicos, sobre a instalação do centro de recuperação, cujos estudos custaram 70 mil dólares, parte de um levantamento global de 1 bilhão. O presidente da Companhia sr. Paulo Ferras afirma que os documentos foram copiados, prometendo levar o caso às últimas consequências.

Mas um caso famoso aconteceu não há muito tempo. Quatro concorrentes (russos, franceses, ingleses e norte americanos) começaram a estudar os aviões comerciais supersônicos em separado, mais ou menos na mesma

época, 1957 e 1958. Um diretor da agência parisiense da Cia Estatal russa Aeroflat, que nada mais era do que um espião de seu país, conseguiu fotografar, em Paris todos os planos do avião Concorde. Logo depois era lançado na Rússia um avião com características idênticas ao Concorde com o nome de Tupolev 144 tendo sido exposto, de forma ousada no salão Aeron de Berget, em Paris, só que em maquete.

Fora isso é normal aparecerem traidores chineses que se pareçam com os franceses, autômatos soviéticos na mesma linha e motores que os norte americanos. Nos Estados Unidos a espionagem industrial é algo tão normal que em Los Angeles, em algumas escolas preparam-se cursos completos de espionagem eletrônica por apenas vinte e dois dólares.

DIFÍCIL DISTINÇÃO

A espionagem industrial nasceu pela necessidade das grandes e importantes indústrias de obter informações sobre atividades do concorrente. Muitas vezes, vão elas além da simples pesquisas de mercado, passando do que se poderia considerar limite moral do problema. É normalmente aceitável que um concorrente desmonte um produto para verificar como funciona e quais suas vantagens sobre seu. Também se pode aceitar um serviço científico ou técnico dentro da empresa, para analisar os produtos dos concorrentes. Mas esses serviços pouco a pouco vão se ampliando para cobrir as atividades do concorrente, a situação do mercado, os possíveis mercados futuros, a preferência do público. A partir daí como é possível distinguir-se e delimitar-se com precisão as fronteiras da pesquisa com as da espionagem? .

VÃO LIMPAR ESTES PEQUENOS RIOS



Ribeirão da Velha

Já está concluído o projeto de retificação do Ribeirão Garcia, obra já por muito tempo reclamada pelos moradores daquele bairro, geralmente em tempos de chuva, quando aquele curso de água transborda facilmente, já que, em toda a sua extensão, está congestionado de entulhos de toda a espécie. Os estudos técnicos, levantamentos e a elaboração do projeto de retificação, foram realizados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, em compromisso firmado com a administração municipal anterior. Das despesas desta obra, que também será de responsabilidade do DNOS, a Prefeitura Municipal participará com um mínimo de 25 por cento. Assim sendo, a população do bairro do Garcia estará mais tranquila, depois da obra concluída, porque um curso de água correndo livremente oferece possibilidades mínimas de cheias repentinas.

O RIBEIRÃO DA VELHA

No entanto, também é pensamento da Prefeitura Municipal, proceder imediatamente os levantamentos necessários junto ao Ribeirão da Velha, que igualmente tem criado uma série de transtornos aos moradores daquele bairro. Para tanto, o compromisso inicial já foi firmado entre o Prefeito Félix Theiss e o Engenheiro José Bessa do DNOS.



Ribeirão Garcia

ENNIO LUZ

Advogado

C.P.F. 063725549

Edif. APLUB - sala 94 9o. andar - Telefone 4420

Florianópolis

Sta. Catarina

COMÉRCIO DE VEÍCULOS MONZA LTDA.

Tel: 22-1976

Rua 7 de Setembro 1237

2 Opala Coupe 0 Km. - 4 marchas

1 Opala

2 Gálexie

1 Volkswagen

1 Volkswagen

1 J.K.

1 Aero Willys

1 Opala

1 F-350

1970

1967

1966

1968

1967

1966

1970

1957



Auto Vale Ltda.

Rua 15 de Novembro 895 - Tel. 22. 10. 55

Ford Gálexie - 500 - cinza - teto vinil 1967

Ford Corcel - 2 ptas. - luxo - vermelho calipso 1971

Opala 2500 Luxo 2 ptas. marron tropical metálico 1972

Opala 2500 Luxo 4 ptas. ouro velho 1970

Chevrolet C-10 Cabine Dupla Verde azeitona 1971

Fuscão Preto 1972

Volks - Azul 1969

Volks - Azul 70.000 km originais 1966

Conosco a marca e a cor do carro zero quilometro, é como você escolher. Financiamento até 36 meses.

AUTO VALE TEM O QUE LHE CONVÉM.

W. BREITKOPF

"MOMENTO OPORTUNO"

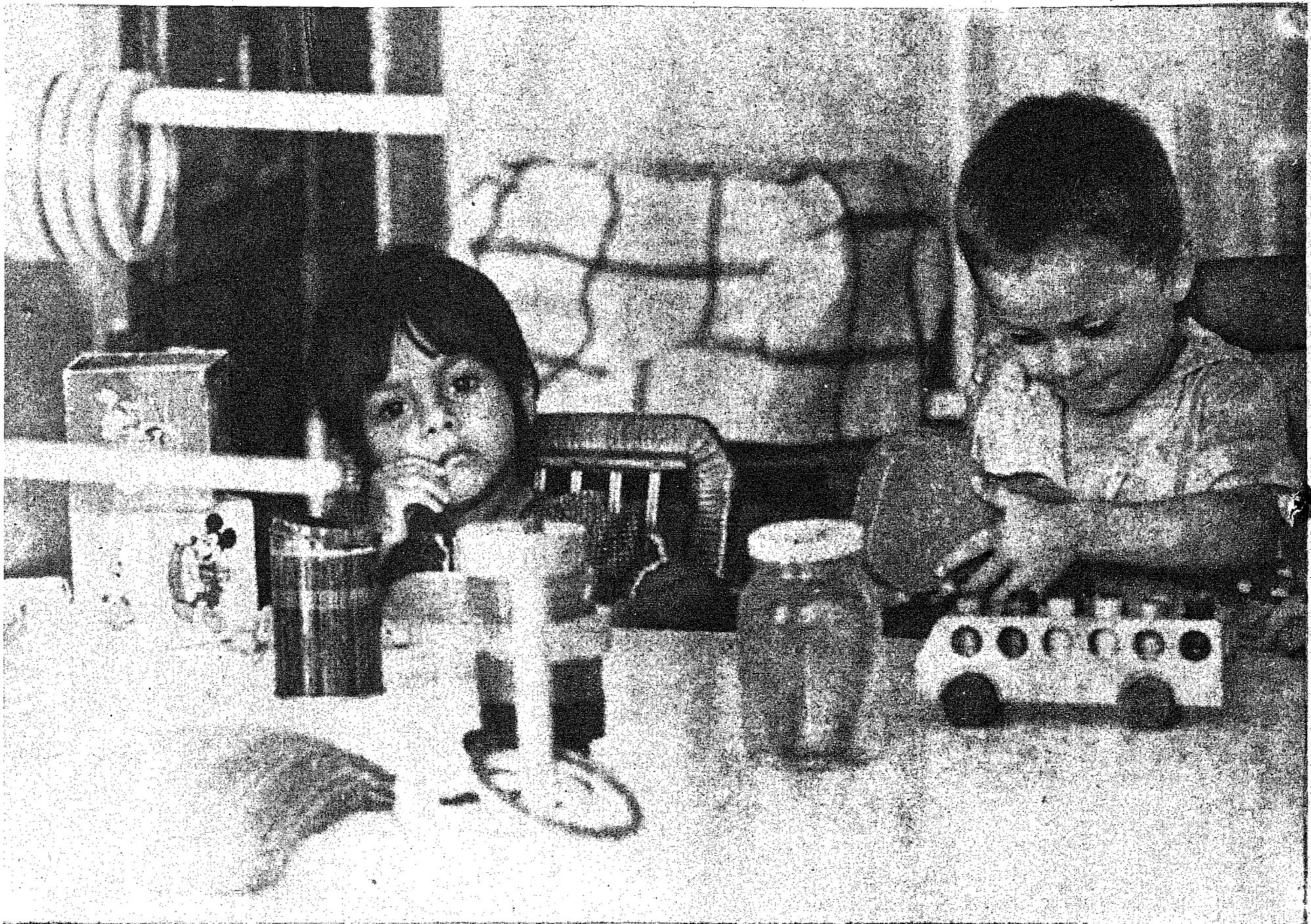
W.BREITKOFF e CIA LTDA, Revendedor autorizado Dodge, em fases de expansão necessita de elementos dinamicos para o Depto de Veiculos.

Requisitos necessários: Boa Aparência
Nível ginasial
Experiencia em vendas idade de 21 à 35 anos
Condução Própria
Curriculun Vitae

Oferecemos Registro em Carteira
Salario fixo mais comissão.
Ajuda de custo
Bom ambiente de trabalho.

CANDIDATOS SERÃO ATENDIDOS À RUA ITAJAÍ, 682 BLUMENAU (SC)

REABILITAÇÃO



Quem passa pelo n. 102 da rua General Bittencourt, em Florianópolis, dificilmente imagina a importância e a eficiência do trabalho que se desenvolve nas dependências daquele velho casarão. Ali funciona a Associação Santa Catarina de Reabilitação, órgão diretamente subordinado à Fundação Médico-Hospitalar de Santa Catarina, de quem recebe recursos financeiros e orientação administrativa. Seu objetivo é a recuperação física e psíquica de doentes portadores de defeitos físicos das mais variadas espécies e origens. Embora existam, disseminados pelo Estado, alguns centros e unidades hospitalares capazes de executar trabalhos de recuperação, a Associação de Santa Catarina de Reabilitação é a única equipada para toda a linha de tratamento nessa especialidade.

Em 1972 recebeu 4.790 pacientes e realizou 37.500 tratamentos: ginástica médica (18.170), massoterapia (4.844), hidroterapia (3.670), terapia ocupacional (4.166), forno Bier (1.109), tração lombar (397), ultra som (406), infra-vermelho (247), eletroterapia (477).

HOJE E AMANHÃ

A Associação dispõe de 41 funcionários, um administrador de nível Universitário, um assistente social e um ortopedista, que é o Dr. Paulo Fontes Jr. É dirigida pelo Dr. Luiz de Vi-

cenzi, ortopedista de 29 anos, que já fez cursos de especialização em São Paulo, Buenos Aires e Roma. Ele fala com entusiasmo do novo prédio da associação que está sendo construído com recursos do Estado, através da Secretaria da Saúde e Administração direta da Secretaria de Transportes e Obras. O edifício será dotado de modernas instalações e equipamentos adequados, possibilitando ao corpo médico e técnico da casa uma atuação ainda mais eficaz, com evidentes benefícios para os doentes. Sua conclusão está prevista para junho deste ano e custará Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) aos cofres do Estado. Sua área construída é de 164 metros quadrados. Contará com piscina térmica, cozinha para treinamento dos doentes e outras inovações.

OFICINAS ORTOPÉDICAS

A Associação não tem o lucro por objetivo, embora tenha receita, que em 1972 alcançou Cr\$ 295.416,49 (duzentos e noventa e cinco mil quatrocentos e dezesseis cruzeiros e quarenta e nove centavos). Essa receita é oriunda dos tratamentos fisioterápicos e principalmente da venda de aparelhos ortopédicos fabricados em suas oficinas. É isso mesmo. A Associação fabrica sapatos e botas ortopédicas, muletas auxiliares, muletas e bengalas ca-

nadenses, coletes de plástico e metálicos, coletes de Milwaukee e toda sorte de aparelhos destinados a corrigir defeitos físicos e diminuir o sofrimento dos pacientes, facilitando-lhes também a locomoção. Dirigem as oficinas dois técnicos que fizeram cursos de especialização na Associação de Assistência à Criança Defeituosa, de São Paulo, que é o único da América Latina adaptado a esse tipo de tratamento técnico ortopédico, sendo ligado ao World Rehabilitation Center.

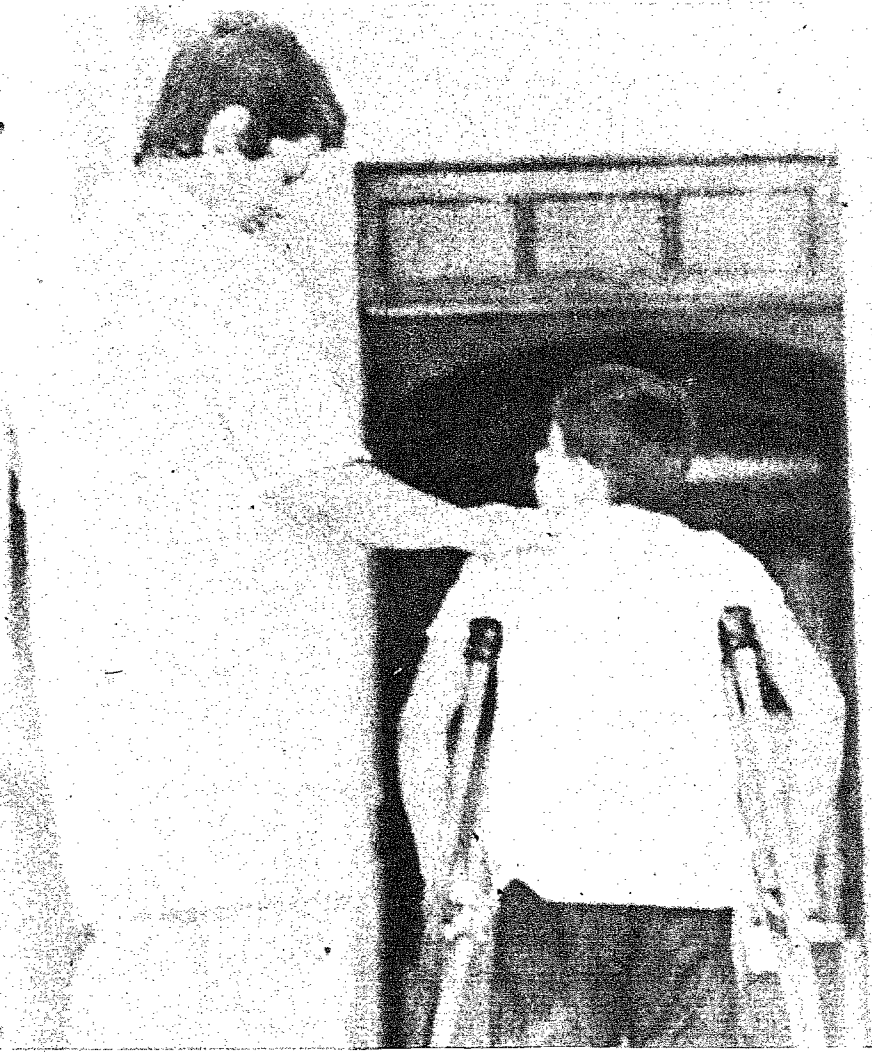
Os médicos definem o tipo de aparelho para cada paciente e os técnicos executam-no, fazendo inicialmente um modelo de papel que, posteriormente, é moldado em ferro. O alumínio, embora mais leve e mais vantajoso não é ainda utilizado. Existem também os pré-fabricados, com os quais a Associação pretende trabalhar nas novas instalações. Os aparelhos servem apenas a um paciente e, às vezes, um só deles, pode custar ao técnico um mês inteiro de trabalho. Em 1972, saíram das oficinas da Associação cerca de 600 aparelhos ortopédicos.

O ATENDIMENTO

A Associação mantém convenio de atendimento com a LBA, IPESC, Hospital Naval, Hospital da Guarnição Militar, Cooperativa Rodoviária e várias outras entidades assistenciais. Mas o seu principal cliente é o INPS,



cuja tabela de pagamento a Administração considera um pouco baixa, aquém do custo operacional por segurado. Mas a Associação atende também muitos casos sociais, isto é, pacientes que não dispõem de recursos para pagar tratamentos e aparelhos. Para atender tais casos, tem a Associação, em seu quadro funcional, uma Assistência Social que visita a casa do doente para aferir sua condição de pobreza. E como os pacientes nem sempre podem andar, a Associação dispõe de uma Kombi para transportá-los de casa ao tratamento e vice-versa. Tudo gratuito.



O TRATAMENTO

Embora enfrentando a falta de espaço físico de suas instalações inadequadas, a Associação Santa Catarina de Reabilitação recebe pacientes de qualquer faixa etária para qualquer tipo de tratamento (fisioterápico). Quatro fisioterapeutas, auxiliados por assistentes que também trabalham em massagens e ginástica médica, ensinam o paciente hemiplético a torcer uma lâmpada, acender a luz, abrir ou fechar uma porta e inúmeras outras pequenas habilidades indispensáveis à vida cotidiana. O doente portador de paralisia cerebral aprende, como a criança, primeiro a rolar, depois a engatinhar, levantar e a andar com o auxílio de aparelhos. A Associação não atende apenas doentes "seus". Ela recebe pacientes encaminhados por outros médicos. Quando esses pacientes já vem com o tratamento prescrito, a associação executa o tratamento e após terminada a prescrição, devolve o doente ao médico de origem com um relatório completo dos resultados e do comportamento clínico do paciente. Tudo dentro da mais rigorosa ética profissional. Quando o paciente é encaminhado sem prescrição, os médicos da Casa escolhem o tipo de tratamento indicado. Se há necessidade de cirurgia, o doente é encaminhado a um hospital, já que não é produtivo manter-se um centro cirúrgico em estabelecimentos dessa natureza.

A Associação realiza mensalmente uma reunião para discussão e avaliação de tratamento de "casos difíceis". Quando um caso não está tendo a evolução desejada, com quinze

dias de antecedência ele é determinado para discussão. Reune-se a Comissão Médico-Técnica, composta dos médicos, fisioterapeutas e técnicos em aparelhos e estuda-se a modificação do diagnóstico ou do tratamento e analisa-se a necessidade de tratamento cirúrgico. No ano que passou, a Associação promoveu um curso sobre paralisia infantil, ministrado pelo professor Nilton Peixinho, de São Paulo. Durante o curso foram discutidos em mesa redonda, com grande aproveitamento, dez casos locais.

RECUPERAÇÃO E MÃO DE OBRA

Hemiplégicos, paraplégicos, portadores de sequelas de cirurgia, sequelas de sutura, acidentados, portadores de paralisia facial, paralisia cerebral, poliomielite. Enfim, é longo o elenco dos males físicos que a Associação trata, e muitas vezes recupera inteiramente. Muitos doentes, que se consideram e são considerados inválidos, saem dali, do velho casarão (onde às vezes goteja a água da chuva), aptos a trabalhar e a viver, integrados, sem constrangimentos, à comunidade. O problema de mão-de-obra especializada existe. Mas está sendo solucionado. O Conjunto Educacional do Estado montou um curso de "Auxiliar de Reabilitação", em nível médio, que já conta com trinta inscitos. Estes futuros técnicos terão um mercado de trabalho garantido na própria Associação Santa Catarina e ainda em outras organizações hospitalares do Estado que já estão à espera deles. Aliás a Associação Santa Catarina, onde eles farão seus estágios, está evitando admitir funcionários para o setor, de maneira a poder absorver de imediato, os primeiros formandos.

**santa catarina
está financiando idéias.
a longo prazo.**

Idéias grandes. Ou pequenas. Idéias de todo tipo e tamanho.
Idéias para implantar novos negócios
Ou simplesmente para expandir os existentes.
Projetos industriais. Pecuários. Agrícolas.
Ou de pesca. Implantação. Expansão. Reequipamento.
Capital de giro. Aumento de produção.
Apresente a sua idéia ao BRDE. Se ela for viável e tiver mercado,
Santa Catarina financia. Fale com o BRDE



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



CINEMA

Herbert Holetz



**PERSEGUIDOR
IMPLACÁVEL**

Produção norte americana, produzida e dirigida por Don Siegel, com CLINT EASTWOOD, HARRY GUARDINO e RENI SANTONI nos papéis principais.

Um agente da polícia de São Francisco, conhecido pelos seus métodos sujos de investigação, caça o atirador solitário que mantém a cidade sob tensão. Para conseguir seu intento, Harry usa todos os meios possíveis,

inclusive os mais sujos e violentos. Especialista na realização de policiais e filmes de ação, (Meu Nome é Coogan), DON SIEGEL fez de "Perseguidor Implacável" uma das obras mais marcantes e explosivas e mesmo violentas de sua carreira. Filme obrigatório a ser visto. No CINE BUSCH, 2a. e 3a. feira às 20 horas e no CINE GARCIA, 6a. feira e Sábado às 20 horas - Em cores - Censura 18 anos.

**AVENTURAS DE UM
CASAL NO ANO 2**



(Les Mariés de L'An Deux) Produção Francesa de Alain Poiré, dirigida por Jean Paul Rappeneau, com JEAN PAUL BELMONDO, MARLENE JOBERT e MICHEL AUCLAIR nos papéis principais.

É uma deliciosa sátira da época passada. Sua história tem início na América, para onde Belmondo fora asilado da França devido as suas atividades anti-monarquistas. No Novo Mundo, ele se torna invejado e conhecido por ter feito fortuna vendendo adubos. E ele está prestes a casar com a mais rica

herdeira da Carolina do Sul. Porém, em plena cerimônia de casamento, um invejoso revela aos estupefatos convidados que Nicolas já era casado na sua terra natal. É lá se vai o homem para a França, tentar recuperar a "liberdade". É... vai tentar sair de uma para entrar noutra, e passa a viver as mais incríveis e extravagantes aventuras. Bom para ver e se divertir. No CINE BLUMENAU, 2a. e 3a. feira às 20 horas - no CINE GARCIA 4a. e 5a. feira - Em cores - Censura 14 anos.

**INSINUANTE
E PECADORA**

Produção Japonesa de Yukisuke Seki, dirigida por Yasuzo Masumura, com MARI ATSUMI, YUSUKE KAWAZU e AKEMI NEGISHI. Drama erótico e crítica social a partir de um conto publicado no semanário "Shuken Shôsetsu". Yumi, filha da "hostess" de cabaré Tomi, é violentada pelo padrasto, que é morto pela mulher. Enquanto Tomi cumpre a pena, Yumi a substitui, sendo logo requisitada por vários homens. Torna-se famosa e arma uma trama para se apoderar da fortuna deixada pelo padrasto. Uma história perversa e impressionante que mexe com o espectador. Um filme curioso que deve ser visto, mormente se tratando de produção japonesa, que raras, ou quase nunca aparece nos cinemas de Blumenau. No CINE BLUMENAU, 4a. e 5a. feira as 20 horas - Fuji-Color - 18 anos.

**CINCO HOMENS
SELVAGENS**

Produção americana de Richard Balian, dirigida por Ron Joy, com HENRY SILVA, KEENAN WYNN, MICHELE CARREY, JOHN ANDERSON e JOSEPH TURKEL nos principais papéis. É a estória de cinco homens destituídos de caráter, incrivelmente maus, que atacam e violentam uma indefesa professora, nos primórdios do Oeste sem lei, mas que sofrem depois as consequências, quando a jovem ultrajada, com o auxílio de um índio, os persegue implacavelmente, vingando-se de um a um. Rodado na Espanha este western é considerado como um dos mais violentos no gênero. No CINE BLUMENAU, 6a. feira às 20 horas e Sábado às 19 e 21 horas - No CINE BUSCH

Domingo às 16,15 - 18,30 e 20,45 horas - em Technicolor - Censura 18 anos.

MUNDO CÃO



(Mondo Cane) Produção de Gualtiero Jacopetti e Paolo Cavara e Franco Posperi - Musica de Nino Oliviero e Riz Ortolani. (Reapresentação). É fácil recordar deste filme que impressionou, teve problemas com a censura e fez sensação em todo o mundo. Depois, o estilo seria praxe para o cinema italiano, lançando diversos no gênero, e mesmo incentivando o realizador Gualtiero Jacopetti a estender-se em sua trilogia. E, certamente este primeiro "Mundo Cão" foi o melhor e menos disparatoso

dos demais. Repleto de cenas reais, chocantes e inacreditáveis, o filme continuará impressionando e indignando a muitos. Foi rodado na Austrália em Borneau, no Japão,

Na Europa, Nova Guiné, Malásia, Palestina e nos Estados Unidos. Quem ainda não viu, deve aproveitar a oportunidade para ver este espetáculo real e fascinante. No CINE BUSCH, 5a. e 6a. feira às 20 horas - CINE GARCIA, Sábado às 20 horas - em cores - Censura 18 anos.

CORRUPTOS E SANGUINÁRIOS

Produção americana de Gene Corman, dirigida por Peter Collinson, com TONY CURTIS, CHARLES BRONSON e MICHELE MERCIER. Trata-se de movimentado filme de ação e aventuras, totalmente rodado na Turquia, em especial em Istambul. É a história de dois aventureiros (Tony Curtis e Charles Bronson) que se oferecem como mercenários a serviço do sultão durante a guerra turca de 1922. Encontram Michele Mercier (a popular Mar-

quesa dos Anjos), tendo ocasião de praticar uma série de patifarias e espertezas, graças às quais conseguem salvar a pele, quando saem vitoriosas as forças rebeldes. Tecnicamente bem feito, com boa reconstituição da época (1922), este filme agrada aos espectadores sem distinção. Vale também pela dupla TONY CURTIS e CHARLES BRONSON. No CINE BLUMENAU, domingo às 16,15 - 18,15 e 20,45 horas, em Technicolor - Censura 14 anos.

CINEMA

●●●●●●●●

PEÇA PERDÃO A DEUS NUNCA A MIM



(Chiedi Perdono a Dio, Non a Me) - Produção italiana de Vincenzo Musolino, dirigida por Glen Vincent Davis, com GEORGE AR-
SISSON, ANTONY GHIDRA e CRISTINA
IOSANI nos papéis centrais, com a partici-
pação especial da brasileira ESMERALDA
DE BARROS.

Violento western italiano, girando em torno
do clássico tema da vingança: a de um ran-

cheiro cujo pai, irmão e irmã haviam sido
assassinados por bandidos. Ciamango McDo-
nald é o nome do mocinho que caça os ban-
didos e no final, após uma luta de suspense
e muita violência, ele enfrenta sozinho um
grande número de pistoleiros e liquida com
todos eles. No CINE BUSCH, Sábado às 20
horas, em Programa Duplo, com NUMA
NOITE... UM JANTAR.

EM TORNO DELE RODAVA A MORTE e
DIAMANTES DO DIABO - É o Programa
Duplo de 4a. feira no CINE BUSCH. O pri-
meiro filme, é um movimentadíssimo Western
do cinema italiano, mostrando um xerife
federal na sua incansável busca de um ban-
dido mexicano, foragido da prisão e procu-
rado em quatro Estados.

Com WILLIAM
BOGRAT, SIDNEY CHAPLIN e AGNES
PAAG. Direção de Leon Klimovsky, o mes-

mo diretor de "O Reverendo do Colt 45" -
Em cores - Censura até 14 anos.

OS DIAMANTES DO DIABO - É um dra-
ma totalmente filmado na Ilha de Malta, cu-
ja ação envolve um grupo de homens ambi-
ciosos e uma mulher sem escrúpulo, que
cruzam oceanos e desertos para se apoderar
de um tesouro, e quando finalmente conse-
guem encontrá-lo, suas vidas valem menos
que um grão de areia. Em cores - Censura
14 anos.

NUMA NOITE, UM JANTAR



NUMA NOITE... UM JANTAR - (Metti, una
Sera a Cena) - produção italiana, de Marina
Cicogna Giovanni Bertolucci - dirigida por
Giuseppe Patroni Griffi. Com JEAN-LOUIS
TRINTIGNANT, LINO CAPOLICCHIO e
TONY MUSANTE, a brasileira FLORINDA
BOLKAN e a participação especial de AN-
NIE GIRARDOT.

Filme que representou a Itália no Festival
de Cannes de 1969. Nina, mulher do escri-
tor Michel, e Max, amigo deste, usam e abu-
sam do jovem Ric, um heterossexual de 20
anos de idade, até que o rapaz se apaixona
por Nina. Giovanna, amiga do casal Nina e
Michel, diz a este que sua mulher o trai
com Max, mas o escritor revela não sentir
ciúmes e saber de tudo. Nina salva Ric do
suicídio e vai viver com ele. O passado de -

primeira de Ric põe fim ao caso: ele devol-
ve Nina a Michel, que, porém não mais a
aceita. Se Ric quizer, todavia poderão ficar
juntos os tres. Numa noite, os personagens
se reúnem para jantar... é então que explo-
dem as paixões e os ódios incontroláveis, e
a trama termina num desfecho surpreenden-
te. O quanto se sabe, este filme consagrou
definitivamente FLORINDA BOLKAN na
Europa. O ator TONY MUSANTE obteve
recentemente invulgar sucesso interpretando
o principal papel em "O Anônimo Venezian-
no". O fundo musical é do consagrado En-
nio Morricone. Um filme curioso à ver
obrigatoriamente. No CINE BUSCH Sábado
às 20 horas, como segundo filme, em pro-
grama duplo com "Peça Perdão a Deus,
Nunca a Mim" - Em cores - Censura 18 anos.

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Cine Blumenau

Hoje às 20 horas
AVENTURAS DE UM CASAL NO ANO DOIS

Amanhã às 20 horas
AVENTURAS DE UM CASAL NO ANO DOIS

Quarta-feira às 20 horas
INSINUANTE E PECADORA

Quinta-feira às 20 horas
INSINUANTE E PECADORA

Sexta-feira às 20 horas
CINCO HOMENS SELVAGENS

Sábado às 19 e 21 horas
CINCO HOMENS SELVAGENS

Domingo às 16,15 - 18,30 - 20,45 horas
CORRUPTOS E SANGUINÁRIOS

Cine Busch

Hoje às 20 horas
PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL

Amanhã às 20 horas
PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL

Quarta-feira às 20 horas - Programa duplo
EM TORNO DELE RONDAVA A MORTE
OS DIAMANTES DO DIABO

Quinta-feira às 20 horas
MUNDO CÃO

Sexta-feira às 20 horas
MUNDO CÃO

Sábado às 20 horas - Programa duplo
PEÇA PERDÃO A DEUS NUNCA A MIM
NUMA NOITE... UM JANTAR

Domingo às 16,15 - 18,30 - 20,45 horas
CINCO HOMENS SELVAGENS

Cine Garcia

Hoje às 20 horas
AS FÊMEAS - SINAL VERMELHO

Amanhã às 20 horas
AS FÊMEAS - SINAL VERMELHO

Quarta-feira às 20 horas
AVENTURAS DE UM CASAL NO ANO DOIS

Quinta-feira às 20 horas
AVENTURAS DE UM CASAL NO ANO DOIS

Sexta-feira às 20 horas
PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL

Sábado às 20 horas - Programa duplo
PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL
MUNDO CÃO

Domingo às 16,15 - 18,30 - 20,45 horas
EM TORNO DELE RONDAVA A MORTE

ARÉCIO, NO TEMPO DO BOM FUTEBOL

Exatamente no dia 25 de junho de 1920, nascia na cidade de Tijucas, Arécio Ávila dos Santos, aquele que viria a ser anos mais tarde o mais correto jogador de futebol do Estado de Santa Catarina e, talvez, do Brasil. Seus primeiros estudos aconteceram no Grupo Escolar de Tijucas e desde cedo, Arécio que tem mais oito irmãos, mostrava tendências para o futebol, participando de quase todas as 'peladas' realizadas na redondeza. Já aos 17 anos de idade, Arécio recebeu proposta para defender as cores do Brasil F.C., atual Palmeiras E.C., pois sua fama havia transposto as fronteiras da terrinha natal. Isto aconteceu em 1936. O Brasil contratava mais um grande craque e a Estrada de Ferro ganhava mais um funcionário. No entanto Arécio permaneceu no clube que o trouxe de Tijucas, apenas dois anos, transferindo-se depois para o Blumenauense F.C., (ex-Grêmio Esportivo Olímpico) convidado que foi pelos srs. Leopoldo Colin, Adolfo Hass e João Hahn, diretores na época do clube da Alameda Rio Branco. Arécio então passou a funcionário da Auto Viação Catarinense, pois o profissionalismo não existia e os jogadores precisavam de trabalho, atuando pelos clubes apenas por amor ao esporte. Em pouco tempo de partidas jogadas pelo Blumenauense, Arécio transformou-se em um zagueiro respeitado pelos atacantes. Jogava duro, porém era leal com os adversários. Nos dois ou três dias por semana que lheso bravam para os treinamentos, Arécio nunca se descuidou, procurando sempre manter sua forma física e se aperfeiçoar sempre mais na posição que o levaria a disputar grandes partidas em todo o Brasil.

NA SELEÇÃO ESTADUAL

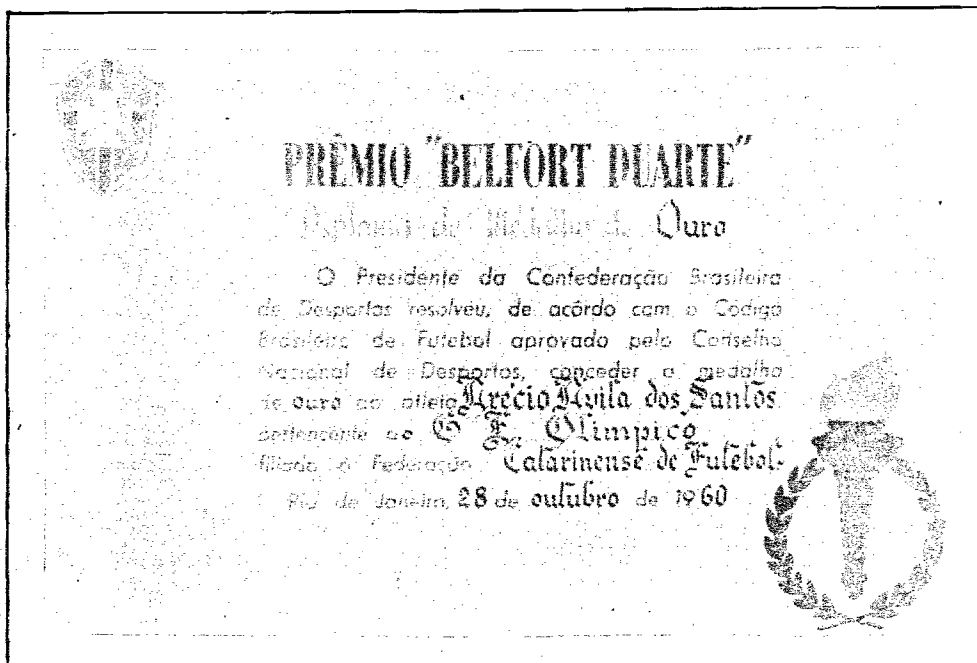
E não demorou muito tempo, para que Arécio fosse convidado para integrar o quadro da seleção estadual catarinense. Isto aconteceu em 1943, quando ele viu coroados todos os seus esforços. Em 1944, o fato repetiu-se. Apesar de ocupar a posição de lateral, que não era a sua, nestas seleções, Arécio não deixava por menos e fazia partidas maravilhosas, pois adaptava-se rapidamente, onde quer que o colocassem. Em 1946, novamente foi formada a seleção estadual e Arécio recebeu novo convite, aceitando prontamente. Ele lembra ainda hoje, do selecionado Estadual de 1944, quando teve oportunidade de atuar ao lado de Adolphinho, Teixeira, Luiz, Tião, Filipinho, Jalmo, Saulzinho, Fateco, Badeco (pai do Badeco da Portuguesa) e Chocolate, todos comandados na época, pelo sargento Rosa. Arécio lembra que "com esta seleção, vencemos o Estado de Goiás, na capital do Estado, por 3 a 2 e 3 a 1. Em Curitiba, no Belfort Duarte, perdemos o primeiro jogo por 1 a 0, com um gol de Saulzinho anulado injustamente pelo árbitro da partida. Na segunda partida fomos derrotados por 2 a 1, o que nos tirou as possibilidades de irmos mais além no campeonato brasileiro."

126 JOGOS SEM EXPULSÃO.

Como atleta disciplinado que sempre foi, Arécio recebeu em 1946, da Liga Blumenauense de Futebol, a medalha de ouro "Governador Adherbal Ramos da Silva" premio este conferido ao atleta que tivesse o maior número de jogos sem expulsão. O grande zagueiro tinha 126 partidas, seguido do velho Augusto de Souza, também natural de Tijucas, com 125. O Blumenauense F.C. que a partir de 1945, passou a chamar-se Grêmio E.O., outorgou-lhe o título de atleta Laureado".



ARECIO, ONTEM E HOJE



pelos serviços prestados ao clube, num exemplo de disciplina e dedicação. Em 1958, Arécio encerrou sua carreira como jogador de futebol, no clube grená, cujas cores defendeu durante 20 anos, sem nunca haver se profissionalizado..

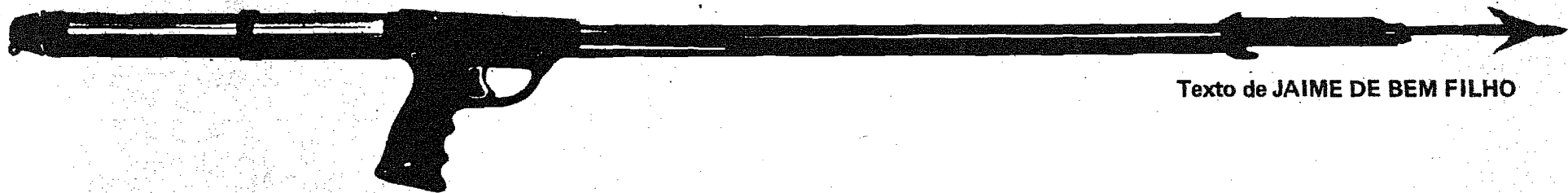
PREMIO "BELFORT DUARTE"

Depois de pendurar as chuteiras, Arécio foi convidado para ocupar as funções de vice-presidente do Olímpico, aceitando a proposta. Tempos depois, o G.E.O., como muita gente ainda se lembra, viria a enfrentar aqui em Blumenau grandes clubes brasileiros, como o Vasco da Gama e o Santos F. C. Em 1960, recebeu das mãos de Abílio Manoel de Almeida, da Confederação Brasileira de Desportos, o maior título do futebol brasileiro concedido a um atleta: o Prêmio "Belfort Duarte", diploma e medalha de ouro. Hoje com 53 anos Arécio é dono da Transportadora Paulista, a única no Estado de Santa Catarina que realiza transportes de material asfáltico. É o "Rei do Asfalto". Tem dois filhos: Cláudio com 21 anos, estudante de economia da FURB, funcionário da Cremer S/A e Marlene, professora na Escola Barão do Rio Branco. Arécio Ávila dos Santos, um dos atletas mais corretos que já apareceu em gramados brasileiros e adversários, da época, como um exemplo de caráter, disciplina e cavalherismo. Seu nome ficará gravado para sempre na história do futebol catarinense.



Arécio Ávila dos Santos, exemplo de disciplina no Esporte Catarinense, no momento em que recebia o Premio Belfort Duarte, das mãos do falecido Osni Melo, ex-Presidente da Federação Catarinense de Futebol.

PESCA SUBMARINA



Texto de JAIME DE BEM FILHO

A idéia foi recebida com incredulidade, quando se pensou em fundar em Blumenau um Clube de Pesca Submarina. No entanto, nem todos duvidaram deste empreendimento e aderiram ao movimento. E no dia 13 de dezembro de 1972, o Clube Blumenauense de Caça Submarina "Os Pinguins" foi registrado oficialmente na SUDEPE.

O QUE É O CBCSP

Trata-se de uma sociedade civil, de caráter esportivo, científico e social, organizada de acordo com as leis civis, sem qualquer objetivo lucrativo. É filiada à Associação Brasileira de Caça Submarina, Federação Catarinense de Caça Submarina, membro da International Underwater Spearfishing Association.

SUAS FINALIDADES

Contando atualmente com 60 sócios, 20 dos quais semanalmente praticam este tipo de esporte, o CBCSP tem por finalidade, o estudo oceanográfico, colaborar sempre que possível com as entidades constituídas e entidades científicas culturais, treinar novos mergulhadores, organizar torneios e campeonatos de pesca submarina, selecionar valores que

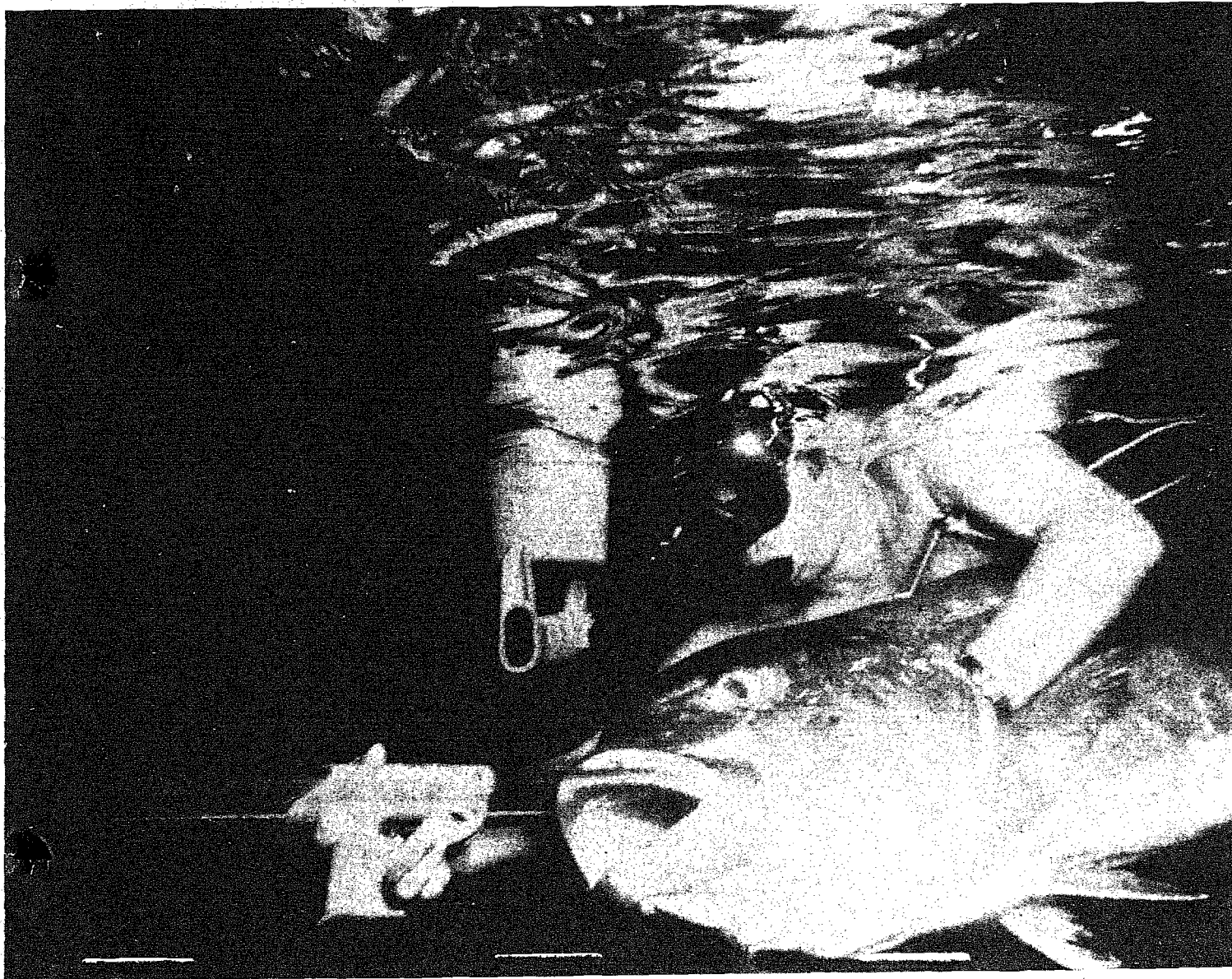
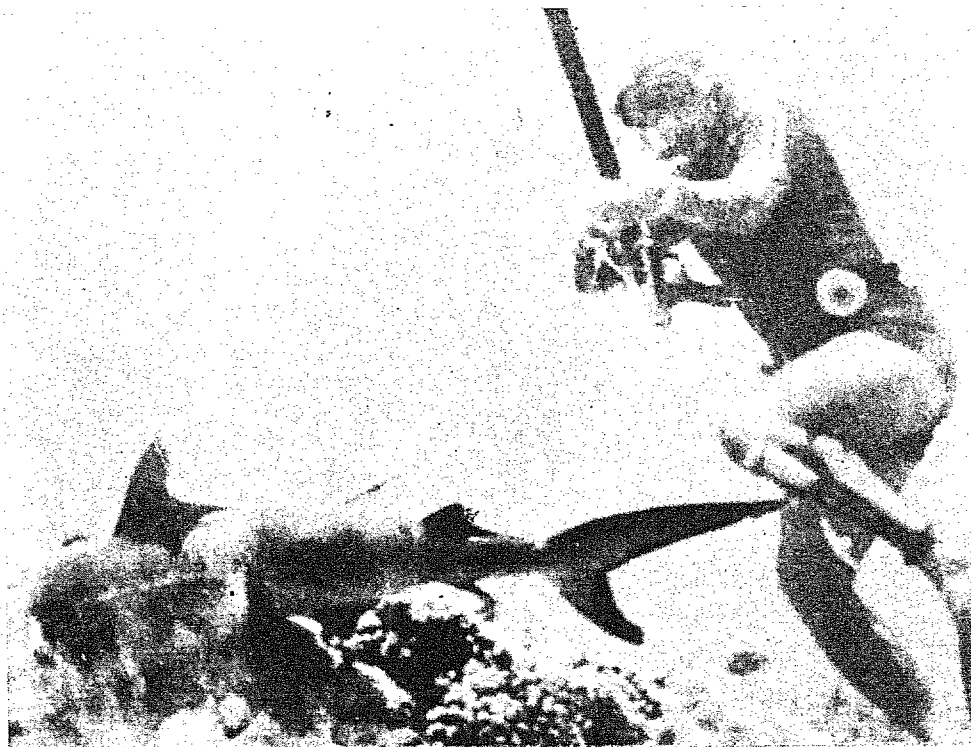
se destaquem no esporte para representarem Blumenau e o Estado de Santa Catarina em grandes campeonatos, produzir fotografias e filmes submarinos, além de manter intercâmbio com sociedades congêneres e clubes de pesca esportiva, tanto do Brasil como exterior.

OS DIRETORES

A diretoria do Clube Blumenauense de Caça Submarina, é composta de homens realmente interessados pela divulgação cada vez maior deste tipo de esporte: Werner Stoll, Tito Vieck, Ayres Soares Espindola, Carlos A. Muller, Wolfgang Enders, Gehart F. Oswald Otte, Renato Yohn, Wulf Walter Berner, Leonardo Pavylach e Mario Yohn. Para pouco tempo, é pensamento da atual diretoria, a construção de uma sede social na praia de Canto Grande, visando dar aos associados e familiares, todo o conforto necessário.

COMO PRATICAR A PESCA SUBMARINA

Todo o indivíduo que quiser iniciar-se neste tipo de esporte, deve ser de boa constituição física, boa saúde e ter um grande senso

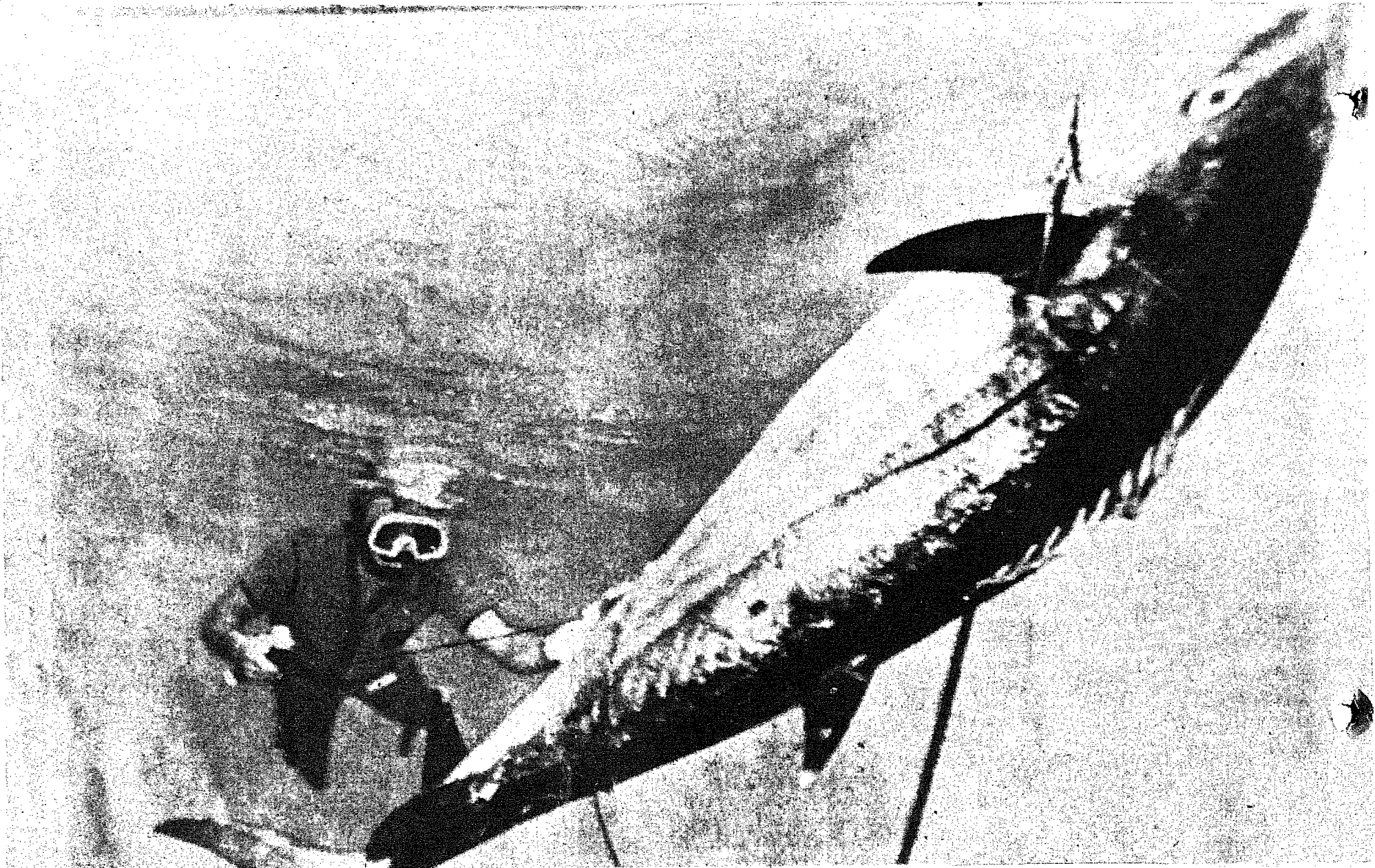


de responsabilidade, caso contrário poderá acarretar para si próprio, problemas dos mais graves. Também no início, não é nada recomendável que o indivíduo se arrisque sozinho em seus primeiros mergulhos - é bom que se faça acompanhar sempre de um outro já com certa experiência. No caso de se encontrar numa situação difícil, como caimbra em algum músculo ou mal estar súbito, procure manter a calma e não faça movimentos bruscos, para não desprender energia inutilmente. Outra regra que deve ser bem observada é a que diz respeito a permanência na água, tanto na superfície, como em mergulho. Mergulhos muito profundos poderão ocasionar mal estar, ou ainda o rompimento do tecido nasal ou auditivo, o que afasta o cidadão para sempre deste esporte.

Isto pode acontecer facilmente, principalmente para quem inicia, porque o organismo ainda não está acostumado às pressões da água em certas profundidades. O reconhecimento dos locais; o modo de aproximar-se dos diferentes espécimes de peixes, o conhecimento das águas e dos ventos que sopram, as épocas de pesca e vivacidade ao disparar contra alvos móveis, o caçador submarino adquire com o passar do tempo. Com um pouco de paciência, qualquer um poderá vir a ser um grande mergulhador e caçador de peixes.

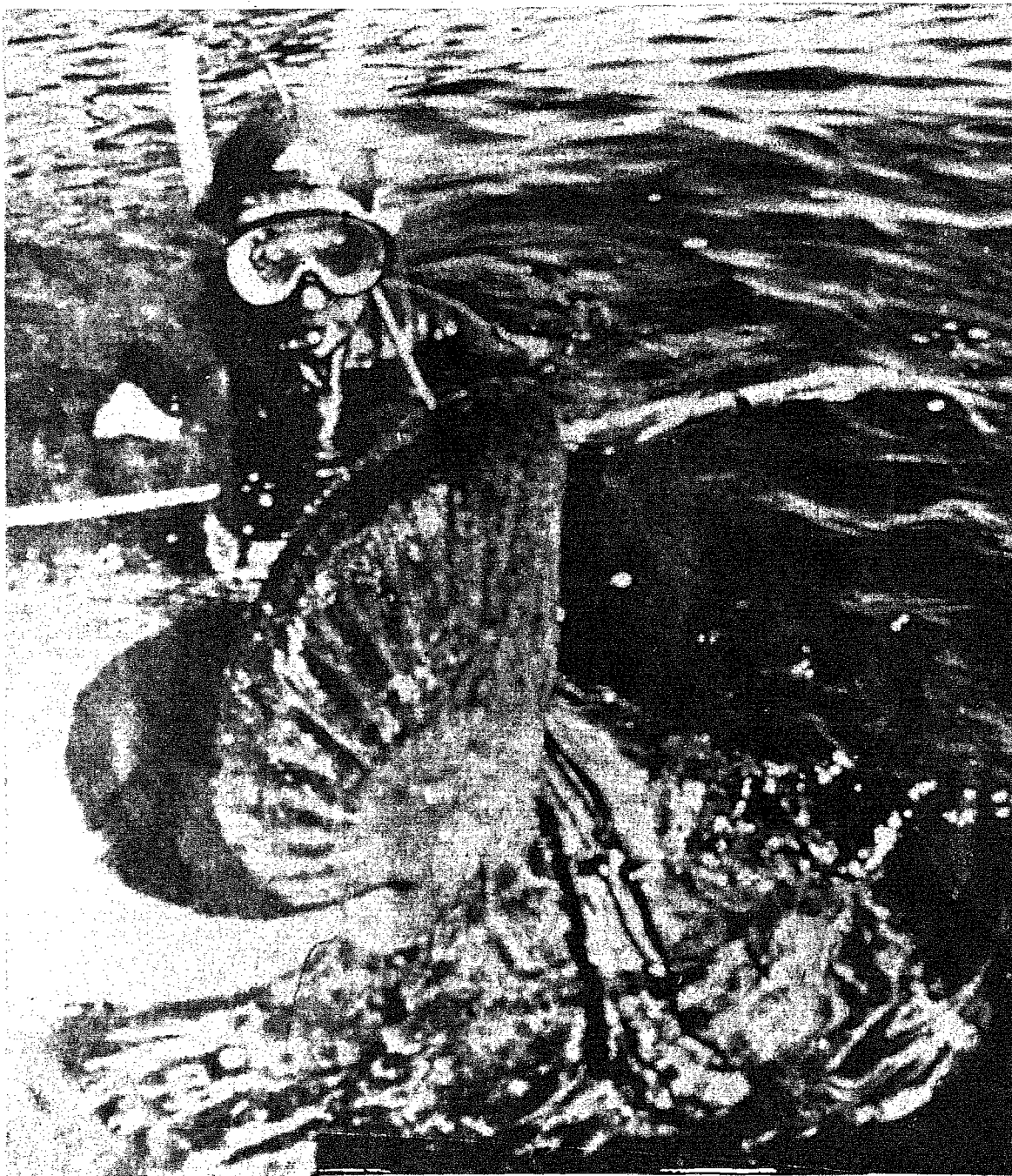
RECOMENDAÇÕES DOS MÉDICOS

Nunca mergulhe após ingerir alimentos, mesmo os mais leves, bebidas alcólicas, quando voce estiver com gripe ou sinusite. A pesca submarina pode ser praticada por pessoas de ambos os sexos e desde cedo, se as regras acima citadas forem seguidas corretamente.



A PESCA EM NOSSO LITORAL

O litoral catarinense apresenta ótimas condições para a pesca submarina, fácil acesso e com uma grande fauna subaquática. Partindo-se de Camboriú, de barco, rumo ao sul, temos Ponta das Laranjeiras, Taquaras, Armação, Estaleiro Grande, Estaleiro Pequeno, Ponta dos Robalos, no sopé do Morro do Boi e Itapema. Em todos estes lugares, as espécies variam entre robalos, badejos, garoupas e sargos. No Estaleiro Pequeno e Ilhote, há, em certas épocas do ano, grandes lotes de lagostas. No entanto, elas tendem a desaparecer em pouco tempo, pois a matança está se verificando indiscriminadamente: sejam grandes ou pequenas, ou mesmo fêmeas em desova. Do canto de Itapema e do extremo oposto daquela baía, pode-se seguir em direção a Araçá, Caixa D'áço, Ponta de Bombas, Pedra das Garoupas, Ponta das Garoupas, Recife dos Ingleses, Ponta dos Cabritos, Saco do Costão (local pouco frequentado) Saco Grosso, Ponta do Mariscal, até Canto Grande, daí, indo de barco, temos várias alternativas: Macucos, Galés, Arvoredo, Deserta. Nesta sequência de pequenas ilhas, aparecem com bastante frequência, cações mangona, tubarões, entre eles o arnequim e peixes de comportamento imprevisível com os quais os mergulhadores devem ter bastante cuidado. De Itapema a Canto Grande, as espécies variam também na quantidade. Em Recife dos Ingleses, frequentemente surgem grandes robalos. Nas ilhas já citadas, onde costumam aparecer espécimes de peixes ferozes, também existem grandes cardumes que vão desde o marimbau aos grandes meros, os quais também estão em vias de desaparecerem. Acontece que muitos pescadores submarinos, transgridem as regras usando aparelhos complementares de respiração. Seria bom que o órgão responsável, a SUDEPE no caso, fiscalizasse mais de perto a ação irregular destes mergulhadores que usam, apesar de ser proibido, tubos de oxigênio comprimido.

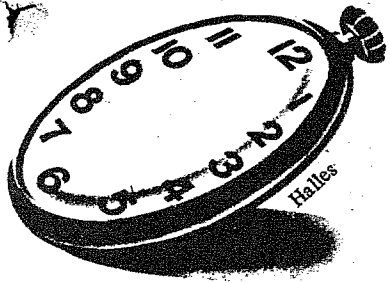


BEM VINDO AO
TRABALHO

2as. e 6as. FEIRAS
20 HORAS.
RUA ALVIN SCHRADER
100
2o. ANDAR.

OPTICA
CINEFOTO
SOM
A
LOOONGO
PRAZO
OPTICA
HEUSI

A Cidade . Serviços



Vista panorâmica da cidade, pratos típicos, aperitivos, música ao vivo, bandinha típica alemã. Preços: pratos de 8,00 à 16,00.

RESTAURANTE MOINHO DO VALE
Rua Paraguai 66 F- 22-0060
Cozinha internacional, pratos típicos, música ao vivo diariamente,
Preços: pratos entre 10,00 e 16,00.

RESTAURANTE CANTINA EXPRESSO "587"
RUA XV DE NOVEMBRO 587 F- 22-0647
Feijoadas todas as quartas e sábados.

VAPOR BLUMENAU II, (Restaurante)
Ancoradouro da Av. Beira Rio.
Pitoresco passeio pelo Rio Itajaí Açu, música com apresentação de bandinha típica. Saída todos os dias às 12,40 horas e 16,00 horas.

CHURRASCARIA CARRETÃO
RUA 7 DE SETEMBRO 295
Espeto corrido. Cr\$ 12,00 é a média por pessoa (refeição completa)

BAR MICHEL
RUA XV DE NOVEMBRO 1404 F- 22-0713
Aperitivos, pizzas, sanduíches, música ambiente.

CINE BAR
RUA XV DE NOVEMBRO 1477 F- 22-1856
Sorvetes, pizzas, aperitivos. Excelente ponto de encontro.

SOUVENIRS

O turista que vem a Blumenau encontra como lembrança: Slides, filmes, postais, artigos em madeira, chaveiros, bonecas em trajes típicos, canecos, porcelana, etc. Podem ser encontrados nos seguintes locais:

HALL DE ENTRADA DO GRANDE HOTEL BLUMENAU
Al Rio Branco 21 F- 22-0288

CHARUTARIA "505"
Rua XV de Novembro 505

POLAR S/A.
Rua XV de Novembro 576

CHARUTARIA 15
Rua XV de Novembro 1406

QUIOSQUE MUNICIPAL
Rua XV de Novembro, Praça Dr. Blumenau

GALERIA DE ARTE
GALERIA AÇU-AÇU

Rua XV de Novembro 1677
Artesanato catarinense, pedras da sorte, rendas, artes plásticas, "coisas, coisas e coisas"

EMPRESAS TURÍSTICAS

BESC TURISMO
RUA XV DE NOVEMBRO 1442 F- 22-1544
Passagens nacionais e internacionais, reserva de hotéis em qualquer local, excursões.
Cartão passaporte MERCA-TUR (Mercado de Capitais Aplicado ao Turismo).

TURISMO BRADESCO
RUA 7 DE SETEMBRO, 517 F- 22-0433 e 22-1217
TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO.

TURISMO HOLZMANN S/A
Al Rio Branco 165 F- 22-1828
Passeio pela cidade Cr\$ 30,00. Com jantar inclui Cr\$ 45,00. 3 horas de duração.
Passeio pelo Rio Itajaí - Vapor Blumenau II Cr\$ 15,00. Com almoço ou jantar Cr\$ 30,00 - 2 horas de duração.

REFÚGIO - Local de relax Cr\$ 25,00. Com almoço Cr\$ 40,00 - 3 a 6 horas de duração.

BLUMENAU NOTURNO - Cr\$ 30,00. Com jantar 45,00 - Passeio, Jantar e Boite.

BLUMENAU E SUAS COLONIAS AGRÍCOLAS
Cr\$ 35,00 com café - duração 3 horas.

PESCARIA NO RIO ITAJAÍ AÇU - De 1 a 4 pessoas Cr\$ 100,00 oferecendo o material.
VISITA A POMERODE - Cr\$ 30,00 - Duração 3 horas.

VISITA A BRUSQUE - Cr\$ 55,00 c/almoço duração 1 dia.
VISITA A ITAJAÍ, CABEÇUDAS E CAMBORIÚ, Cr\$ 55,00 com almoço, duração 1 dia.

VISITA A FLORIANÓPOLIS - Cr\$ 85,00 com almoço. Com visita à Lagoa, Cr\$ 95,00.
Reserva de hotéis de passagem para qualquer lugar.

CINEMAS

CINE BLUMENAU
RUA XV DE NOVEMBRO 1477 F- 22.0432

CINE BUSCH
AL. RIO BRANCO 55 - F- 22-1027 (Quartas e sábados Programa Duplo).

CINE MOGK
RUA 2 DE SETEMBRO 2877 - F- 22-0278 - ITOUPAVA NORTE.

CINE GARCIA
RUA AMAZONAS, BAIRRO DA GARCIA

CINE ATLAS
BAIRRO DA VILA NOVA.

EMISSORAS DE RÁDIO

RÁDIO ALVORADA
ZYH- 229 RUA AMAZONAS 1505 F- 22-0446
HORÁRIO: 6 HORAS ÀS 2 HORAS

RÁDIO BLUMENAU
ZYH- 58-1300 Kh- RUA XV DE NOVEMBRO 550-150.a. F- 22-1165.
HORÁRIO: 6 HORAS ÀS 1 HORA.

RADIO NEREU RAMOS
ZYT- 42 820 Kh. RUA 7 DE SETEMBRO 517 2o.a. F- 22-1352
HORÁRIO - 5.HORAS ÀS 1 HORA.

RADIO DIFUSORA DE BLUMENAU
ZYH-230 RUA XV DE NOVEMBRO 415 1o. a. F- 22-1439
HORÁRIO: 5,30 ÀS 11,00 HORAS

RADIO CLUBE DE BLUMENAU
PRC-4 RUA XV DE NOVEMBRO 415 2o. a. F- 22-1039

PONTOS TURÍSTICOS

IGREJA MATRIZ DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
Um dos mais imponentes templos em estilo moderno da América do Sul.

Rua XV (centro)
Horário das Missas: Dias úteis - 19,00 horas
Domingos: 6,00 - 7,30 - 9,00 - 17,00 - 19,00.

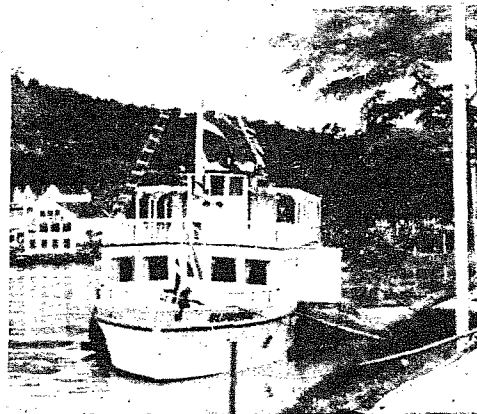
TEATRO CARLOS GOMES
O primeiro Teatro do Sul a possuir palco Giratório (Anexo ao Teatro funciona a Escola Superior de Musica).

REFÚGIO.
Piscina natural, balanços sobre o córrego, mesas de bilhar, boião, carrocel, bocha e local de "relax"

CAMPING CLUB DO BRASIL
Associe-se ao Camping Club do Brasil e instale-se ao final da Rua Pastor Oswaldo Hesse.

CAIXA D'AGUA
Vista panorâmica da cidade, de onde se vê quase toda Blumenau.

RESTAURANTE VAPOR BLUMENAU II, FRO FROHSINN - VAPOR BLUMENAU I, PARAISO DOS PÔNEIS - (Motel com pôneis para crianças).



BANCOS

No horário médio das 9,00 horas às 16 horas utilize os serviços dos seguintes bancos:

Banco Áurea - Al Rio Branco 40 f- 22-1399
Banco Áurea de Investimentos Al Rio Branco 40/60 F- 22-0225
Banco da Bahia S/A. Rua XV de Nov. 792 F- 22-0343
Banco Bamerindus do Brasil S/A - Rua Nereu Ramos 43 F- 22-0339
Banco do Brasil S/A. Rua XV de Novembro 1525 F- 22-0066
Banco Brasileiro de Descontos S/A. R.XV de Nov. 319 F- 22-0433
Banco Comercial do Brasil S/A. Rua XV de Nov-456 F- 22-1903
Banco Comercial e Industrial de São Paulo - Rua XV de Novembro 717 F- 22-1943
Banco Comercial do Paraná Rua XV de Novembro 346 F- 22-0545
Banco Crefisul - Rua Nereu Ramos 86 F-22-1082
Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Rua XV de Novembro 1444 F- 22-1496
Banco do Estado do Paraná S/A Rua XV de Nov. 727 F- 22-0132
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Rua Amazonas 3580 F- 22-1046
Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Rua XV de Novembro 676 F- 22-1433
Banco do Estado de Santa Catarina S/A. Rua XV de Novembro 1444 - F- 22-1255

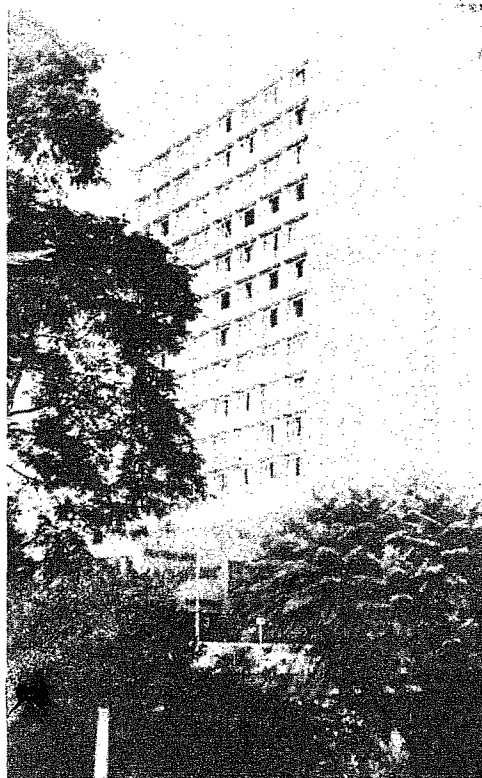
Banco do Estado de São Paulo S/A - Rua XV de Novembro 332 F- 22-0865
Banco Comercial e Industrial do Sul S/A - Rua XV de Novembro 606 F- 22-1178
Banco Industrial Investimento Sul Rua XV de Novembro 600 F- 22-1863
Banco Nacional do Comércio S/A. Rua XV de Novembro 1071 F- 22-1472
Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A Rua 7 de Setembro 928 F- 22-0748
Banco Nacional de Minas Gerais - Rua XV de Novembro 750 F- 22-0300
Banco Halles S/A - Rua MalFloriano Peixoto 18 F- 22-0790

RODOVIARIA DE BLUMENAU

Rua 7 de Setembro - 1036

HORÁRIOS DE ONIBUS

São Paulo - 24.00 Horas
Curitiba - 6.30, 09.00; 11.40, 13.00; 17.00, 18.25, 19.45 e 24.00 Horas
Porto Alegre - 19.30 horas
Joinville - 6.00, 7.30, 9.00; 10.00, 12.15, 12.30, 13.00, 14.30; 15.30 17.00, 18.00 horas.
Florianópolis - 5.30; 6.00, 7.05, 8.00, 9.05, 10.00, 11.30, 13.00, 16.05; 17.00; 18.00, 19.00; 20.00, e 24.00 Horas.
Camboriú - 5.30, 6.00, 7.00, 7.50, 8.00, 8.15, 9.05, 9.30, 10.00; 10.30; 11.30, 12.30, 13.00; 13.30; 14.00, 14.30; 15.00, 16.05, 17.00; 17.30, 18.00; 18.30; 19.00; 20.00 e 24.00 horas.
Itajaí - 5.30, 6.00, 7.00, 7.05, 8.00, 8.15, 9.00, 9.30, 10.00; 10.30; 11.30; 12.30, 13.00, 13.30, 14.30; 15.00, 16.00; 16.05, 16.30, 17.00; 17.30, 18.00, 18.30, 19.00; 20.00, 22.15, 24.00 Horas.
Rio do Sul - 5.45; 8.00; 9.00, 9.30, 11.15, 13.00, 15.00; 16.45; 17.15, 19.00 Horas
Lajes - 5.45; 10.00, 13.00, 17.15 Horas
Conexões de Curitiba para:
São Paulo: 7.00, 9.00; 13.00, 15.00, 17.00, 21.00, 22.00; 23.00 e 24.00 horas.
Rio - 17.00; 18.30; 19.30, 20.00 Horas



HOTEIS

GRANDE HOTEL BLUMENAU
RESTAURANTE E BOITE ANEXO, SUÍTES E APTOS; COM AR CONDICIONADO, SALÃO DE MÁRMORE, PISCINA, JARDIM SUSPENSO ETC.
PREÇO: 60,00 à 170,00

HOTEL REX
RUA 7 DE SETEMBRO 640 F- 22-1055

HOTEL GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO 954 F- 22-1148

CITY HOTEL
RUA ANGELO DIAS 263 F-221968

RESTAURANTES E BARES

RESTAURANTE AQUARIUM
RUA XV DE NOVEMBRO 293 F- 22-0288
Ar condicionado, música ambiente, "o melhor stroganoff do Brasil", Salão de chá para festas e banquetes. Anexo Boite Chez Viktor: ambiente noturno numa atmosfera clássica.
Preço pratos entre Cr\$ 10,00 e 20,00.

RESTAURANTE CAVALINHO BRANCO
Al Rio Branco 165 F- 22-1828
Ar condicionado, música ao vivo, pratos típicos, local tradicional para o seu aperitivo. Preços entre Cr\$ 10,00 e 16,00 o prato principal.

RESTAURANTE FROHSINN
Morro do Aipim F- 22-0552

BANCAS DE REVISTAS E JORNAIS

As revistas: Realidade, O Cruzeiro, Veja, Capricho, Tio Patinhas, Pato Donald, Mickey, Amiga, Cláudia Os Fascículos: Cozinha de A a Z, Geografia Ilustrada, Livro da Vida, Vestibular, Enciclopédia Abril, Os jornais: A CIDADE, A Nação, Jornal de Santa Catarina, O Estado, O Pasquim, O Globo, Última Hora, Diário do Paraná, Gazeta do Povo, Diário Popular, Correio do Povo, Fblha de São Paulo e Estado de São Paulo, são encontrados nas seguintes bancas de jornais:

BANCA MIRO
Rua XV de Novembro 463

CHARUTARIA XV
Rua XV de Novembro 1406

BANCA O GLOBO
Rua XV de Novembro 787

BANCA DE JORNAIS E REVISTAS
Esq. Rua Angelo Dias com Rua 7 de Setembro

BANCA DE JORNAIS E REVISTAS
Estacionamento Kipão - Rua Nereu Ramos.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

FARMÁCIA SANITAS
Rua XV de Novembro 591 F- 22-0451 - Aberta 24 horas todos os dias

HOSPITAIS

HOSPITAL SANTA ISABEL
Rua Floriano Peixoto 50 - F- 22-0832

HOSPITAL SANTA CATARINA
Rua Amazonas 301 F- 22-1854

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Rua Itajaí 545 F- 22-0149

HOSPITAL MATERNIDADE ELSBETH KOEHLER
Rua Pastor Stutzer 319 F- 22-0088

PRONTO SOCORRO
Rua Presidente Kennedy 25 F- 22-0515

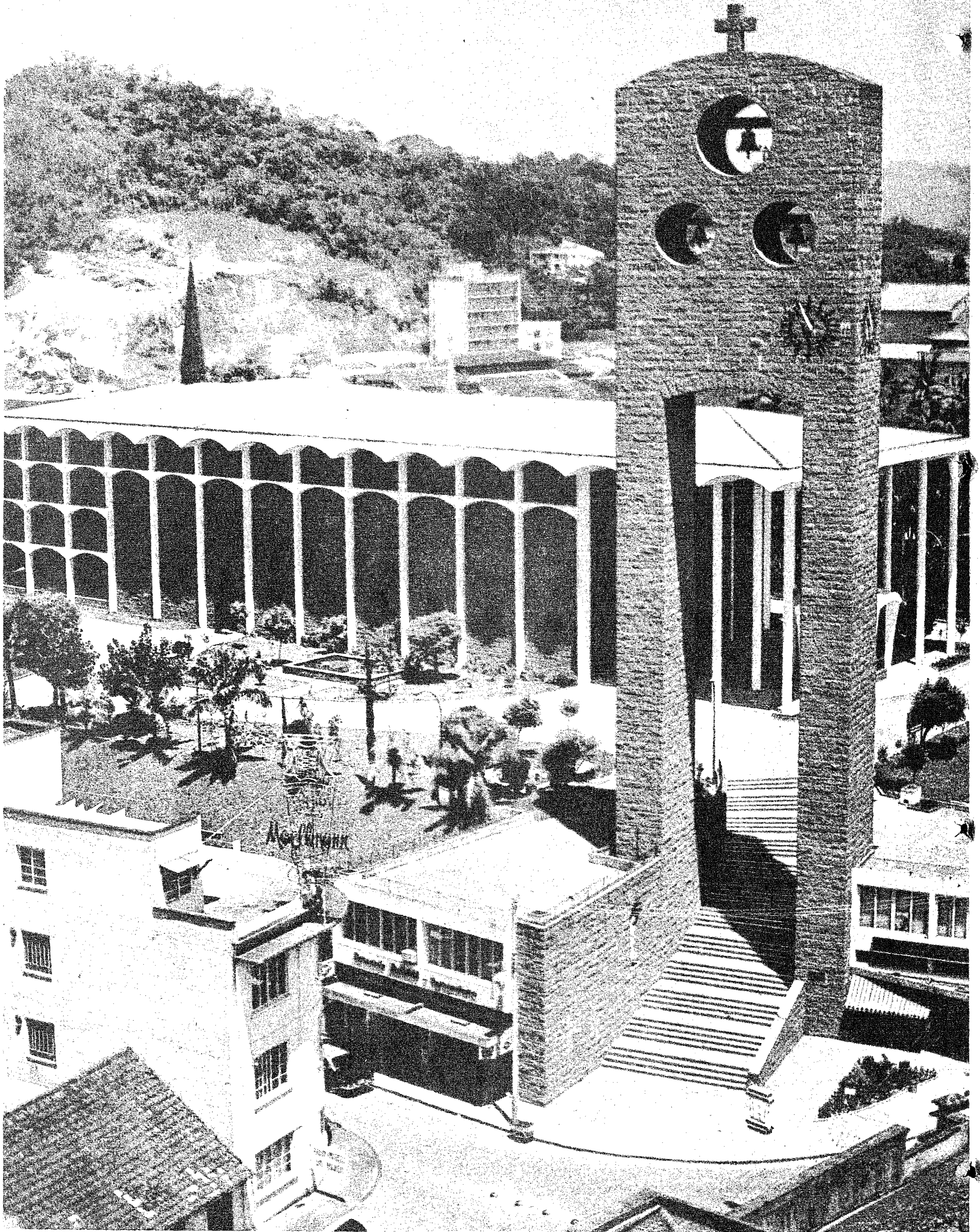
INPS
AGÊNCIA DO INPS
Rua Presidente Kennedy 25 F- 22-1234

CORPO DE BOMBEIROS
Rua São Paulo 2690 F- 22-1111

DELEGACIA DE POLÍCIA
Rua Itajaí 1128 F- 22-0031

ARTIGOS DE BLUMENAU

Casa Flamingo Rua XV de Novembro 367 F- 22-1254 - Toalhas e felpudos em geral, malhas e cristais.
CASA Moellmann.
Cristais e porcelanas
Rua XV de Novembro 1091 F- 22-0049
Loja Hering
Malhas e Cristais em geral
Rua XV de Novembro 759 F- 22-0277
Casa Peiter
Felpudos e Toalhas
Rua XV de Novembro 519 F- 22-0061
Casa Willy Sievert
Cristais Hering e Porcelana Schmidt
Rua XV de Novembro 1526 F- 22-0245
Casa Husadel
Cristais e novidades
Rua XV de Novembro 801 F- 22-0441



Matriz de São Paulo Apóstolo, de Blumenau